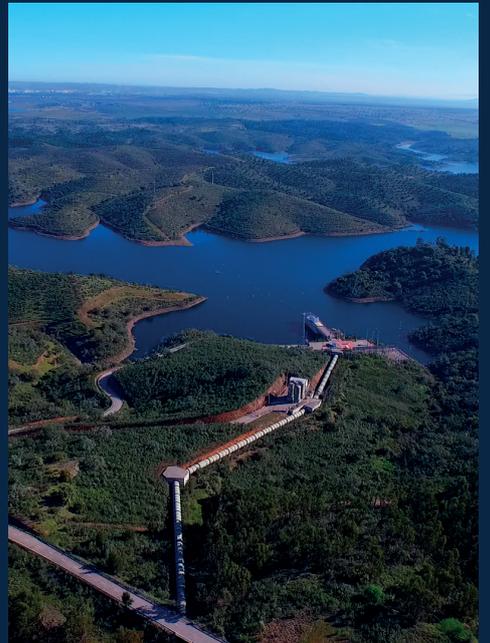




Empresa de Desenvolvimento
e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Relatório de Atividades

4º Trimestre de 2023





EDIA

Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Capital Social	985 362 825,00 EUR
Capital Próprio	112 246 568,00 EUR
Número de Pessoa Coletiva	503 450 189
Matrícula	01 084/950316 da Conservatória do Registo Comercial de Beja
Sede Social	Rua Zeca Afonso, N.º 2 - 7800 - 522 - BEJA
Delegação de Lisboa	Espaço Amoreiras - Centro Empresarial. Rua D. João V, N.º 24, E.9 - 1250-091 LISBOA
Delegação de Alqueva	Apartado 126 - 7860 - MOURA
Delegação de Pedrógão	Apartado 126 - 7860 - MOURA
Parque de Natureza de Noudar	Apartado 5 - 7230 - BARRANCOS
Museu da Luz	Largo da Igreja Nossa Sr.ª da Luz - 7240 - 100 - LUZ - MOURÃO
	<i>site: www.edia.pt</i>
Fotografias	António Cunha/EDIA

ÍNDICE

1. EDIA.....	5
1.1. Nota Prévia	5
1.2. Apresentação da Empresa.....	14
1.3. Organização da Empresa.....	15
1.4. Recursos Humanos da Empresa.....	17
1.5. Contratação Pública	19
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO TRIMESTRE.....	21
2.1. Exploração - 2.ª Fase do EFMA	21
2.2. Construção - 2.ª Fase do EFMA.....	40
2.3. Promoção do Regadio	57
2.4. Projetos Especiais	67
2.5. Gestão do Património	75
2.6. Estrutura Suporte	77
2.7. Prestações de Serviços	79
2.8. Responsabilidade Social e Sustentabilidade.....	80
3. PERSPETIVAS PARA O PRÓXIMO TRIMESTRE	83
4. INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO.....	87
4.1. Investimento Contratualizado	87
4.2 Investimento Realizado.....	89
4.3. Financiamento do Empreendimento	89
4.4. Funcionamento e Exploração	91
4.5. Indicadores Financeiros	95
4.6. Execução da EDIA no Orçamento de Estado	96
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	105
ANEXOS.....	109



1. EDIA

1.1. Nota Prévia

Criada em 1995, a Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A. (EDIA), é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que se rege pelo direito privado, com as especificidades dos seus Estatutos, do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), e que pertence ao Setor Empresarial do Estado (SEE).

A grande finalidade de Alqueva é, desde sempre, o desenvolvimento regional nas suas vertentes económica, ambiental e social, tendo o Empreendimento sido concebido como um instrumento de intervenção numa área significativa do Alentejo, procurando ter um papel valorizador dos recursos naturais e efeitos de revitalização e dinamização da atividade económica da região e de fixação das respetivas populações.

Recorde-se, por outro lado, que o Programa Nacional de Regadios (PNRegadios) foi aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 133/2018, de 12 de outubro, com a finalidade de preconizar a expansão, reabilitação e modernização dos regadios existentes e a criação de novas áreas regadas, designadamente, aquelas com potencial de ligação às infraestruturas já existentes.

Assim, e por forma a assegurar a execução plena do PNRegadios, aumentando a sua ambição através de expansão da área intervencionada, a 29 de dezembro de 2023 foi aprovada a Resolução do Conselho de Ministros n.º 206-A/2023, que prorroga a sua duração até 2028. No final do ano, todas as candidaturas dos vários projetos apresentados ao Programa de Desenvolvimento Rural (PDR2020) estavam aprovadas.

A prossecução das atividades com vista à concretização das melhorias dos regadios existentes e dos novos regadios previstos para a 2.ª Fase do Empreendimento ¹, assim como a procura de soluções energéticas compatíveis com um processo de desenvolvimento sustentável para a região, através da implementação de soluções fotovoltaicas, são os objetivos principais da atual fase do Projeto.

Assim, no período em apreço, em termos infraestruturais, verificou-se:

- ✓ a aprovação dos equipamentos e materiais a incorporar nas empreitadas de fornecimento e instalação dos reforços da estação elevatória do Estácio e da estação elevatória do Penedrão. Deu-se igualmente início às prestações de serviços de gestão e fiscalização;
- ✓ o desenvolvimento do processo de aprovação de equipamentos e a apresentação dos projetos de detalhe da empreitada de construção de remodelação da tomada de água do reservatório R2 (circuito hidráulico Roxo-Sado), consignada a 30 de novembro de 2023;

1

Nos últimos anos a EDIA tem vindo a concretizar o alargamento da área atualmente beneficiada (cerca de 130 mil hectares na atualidade).

- ✓ a análise às propostas dos procedimentos respeitantes às empreitadas de fornecimento e instalação dos reforços das estações elevatórias de Pedrógão 1 e de Pedrógão 3, assim como das propostas a concurso para a respetiva prestação de serviços de gestão e fiscalização;
- ✓ foram ainda lançados os seguintes concursos públicos:
 - ✚ Empreitada de fornecimento e instalação do reforço da estação elevatória de Pedrógão – Margem Esquerda;
 - ✚ Empreitada de fornecimento e instalação do reforço da estação elevatória da Amoreira;
 - ✚ Empreitada de construção do reforço da estação elevatória dos Álamos (grupos 3 e 4); e
 - ✚ Gestão e fiscalização das empreitadas de fornecimento e instalação dos reforços das estações elevatórias de Pedrógão – Margem Esquerda e Amoreira; e
- ✓ a adjudicação, a 20 de dezembro, da empreitada de construção do circuito hidráulico de ligação à albufeira do Monte da Rocha ² e bloco de Messejana, no âmbito da promoção de novas áreas de regadio. Este circuito hidráulico, que constitui uma medida fundamental para criar uma maior resiliência às alterações climáticas, permitirá beneficiar diretamente cerca de 2.330 ha de novos regadios.

Para a empreitada do circuito hidráulico da Vidigueira e respetivo bloco, cujo concurso foi lançado no final do ano, a abertura de propostas está programada para o 1.º trimestre de 2024. Este projeto beneficiará uma área total de rega de cerca de 2.190 ha, em duas áreas distintas: uma a oeste, na zona de Vila Alva, e outra a este, na zona de Vidigueira ³.

No projeto de Reguengos, a empreitada de construção de duas linhas adicionais nos sifões da Ligação Álamos-Loureiro e do 1.º troço do circuito hidráulico de Reguengos de Monsaraz (tomada de água – estrada do Peral), foi adjudicada a 05 de janeiro de 2024. No final de 2023 procedeu-se igualmente ao lançamento do concurso para a empreitada de ligação entre o reservatório da Bragada e o reservatório da Furada, com início previsto para 2024. Continuavam igualmente em análise as propostas dos concursos das prestações de serviço de gestão e fiscalização das obras do projeto de Reguengos.

2

Esta obra de ligação permitirá o reforço de recursos hídricos da albufeira da barragem do Monte da Rocha – que vem estando recorrentemente nos seus níveis mínimos, face à reduzida pluviometria e às elevadas solicitações de água registadas – sendo origem de água para o aproveitamento hidroagrícola do Alto Sado, atualmente com cerca de 3.700 ha, e cuja ETA é importante origem para o abastecimento de água aos municípios adjacentes (Castro Verde, Almodôvar, Ourique e parte de Odemira e Mértola).

3

As principais infraestruturas do Projeto associadas às áreas a beneficiar são a estação elevatória de Vila Alva, os reservatórios de Vila Alva e Vila de Frades, o sistema elevatório de Vila de Frades, e a respetiva rede secundária.

A aposta nas energias renováveis e redução da dependência energética é, para a EDIA, enquanto entidade responsável pela operação de todo o sistema de distribuição de água, constituído pelas redes primária e secundária de Alqueva, fundamental para a sustentabilidade do Projeto, uma vez que permite a redução de custos, o aumento da autonomia energética e assegura uma maior imunidade à volatilidade do mercado.

Assim, e com o objetivo de reduzir os custos energéticos das suas infraestruturas, a Empresa desenvolveu procedimentos para a criação de um Parque Fotovoltaico associado ao Projeto Alqueva, designadamente, através da construção de centrais fotovoltaicas a instalar junto às principais estações elevatórias da rede primária do EFMA. Foi opção estratégica da EDIA promover e implementar diversos projetos fotovoltaicos, sendo o mais significativo o Projeto de Alqueva, que compreende 4 grandes centrais fotovoltaicas junto às principais estações elevatórias da rede primária, e representa uma potência total de 55MWp.

Neste contexto, cabe destacar o lançamento, no mês de dezembro, do concurso limitado por prévia qualificação para a conceção do projeto de execução, construção, instalação, operação e manutenção de Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC) para a EDIA, com recurso a tecnologias fotovoltaicas flutuantes. A receção de candidaturas para esta empreitada de construção destas Centrais Fotovoltaicas Flutuantes da Rede Primária decorreu até 15 de fevereiro de 2024.

No final do ano o concurso para a empreitada de construção das centrais fotovoltaicas flutuantes das estações elevatórias de Ferreira do Alentejo, Almeidas, Pias, Penedrão e Monte Novo (EE4) encontrava-se em fase de audiência prévia, decorrendo a análise de propostas do concurso das centrais fotovoltaicas das estações elevatórias de Brinches Norte, Beja, Cuba Oeste e Serpa Norte. Decorreu igualmente o concurso para as respetivas prestações de serviço de gestão e fiscalização.

Por outro lado, e como principal projeto estruturante da região do Alentejo, o Empreendimento promove o incremento do rendimento económico da região, induz mais-valias importantes – suscetíveis de promover novas dinâmicas económicas (fundamentais para o combate ao despovoamento e apoio a um cenário demográfico mais favorável), e contribui para o aumento da coesão social da sua área de implementação.

A capacidade de aproveitamento e utilização dos fatores de competitividade exógenos existentes na região torna-se, portanto, de primordial relevância. Ao deter condições únicas para a prática de atividades de cariz turístico, e para o cabal aproveitamento do território de Alqueva, a Empresa procura fomentar a atração, para a região, de investimentos de forma a fixar atividades económicas e população jovem, fortemente motivada e especializada no âmbito da oferta turística.



Para a prossecução desta estratégia indutora de desenvolvimento e coesão territorial, é necessária a concretização dos projetos nas zonas envolventes das principais albufeiras do Empreendimento de Alqueva, de que são exemplo paradigmático o novo Centro Alqueva, que integra o Centro de Interpretação e Educação Científica, o Posto de Observação e Comando da barragem (POC), e a Plataforma Central de Lazer e respetivos espaços exteriores em Alqueva.

Ao nível dos projetos na área envolvente de Alqueva, neste trimestre realce-se a conclusão da empreitada de construção da conduta de abastecimento de água à plataforma central de lazer de Alqueva e ao ASA (parque de caravanas). Quanto às obras do POC de Alqueva, e empreitada de construção da Plataforma Central de Lazer e respetivos espaços exteriores em Alqueva, que se encontram na sua fase final, foram aprovadas as prorrogações apresentadas pelos respetivos empreiteiros, prevendo-se que o término das mesmas tenha lugar no início de 2024.



De modo a assegurar as transferências de água entre albufeiras e reservatórios, garantir a continuidade e qualidade do abastecimento à rede secundária, perímetros confinantes e a clientes finais, em paralelo com as normais atividades de exploração das suas infraestruturas, neste período teve ainda seguimento a exploração das diversas infraestruturas do Empreendimento. De modo a cumprir com qualidade e eficiência este desígnio, as equipas operacionais multidisciplinares da EDIA trabalharam no terreno, diariamente, para garantindo a total operacionalidade do sistema ⁴.

No final de dezembro, o consumo de água e os valores de adesão nos perímetros do EFMA, situaram-se nos 407.630.954 m³ e nos 115.217 ha, valores superiores ao período homólogo (363.128.657 m³ e 109.324 ha), registando-se assim, em 2023, um aumento de 12,26% no consumo e de 5,39% na adesão ⁵.

⁴

No final de 2023, a Empresa contava com um total de 191 trabalhadores (entre efetivos e contratados a termo), distribuídos pelas diferentes categorias profissionais (técnicos, técnicos superiores e técnicos especialistas).

⁵

Em termos globais, foram fornecidos mais 43.940.149 m³ de água aos beneficiários de Alqueva. Quanto aos valores globais de adesão, verificou-se um acréscimo na área inscrita de 5.892 ha.

Perímetros de Alqueva	2023 * (Acumulado)			2022 ** (Acumulado)		
	Área Beneficiada (ha)	Área Inscrita (ha)	Consumo (m ³)	Área Beneficiada (ha)	Área Inscrita (ha)	Consumo (m ³)
Subsistema Alqueva	64 635	62 617	231 507 787	64 566	59 336	196 758 503
Monte Novo	7 546	9 805	37 868 091	7 546	10 110	34 495 697
Alvito - Pisão	8 878	8 135	29 415 836	8 878	7 901	28 636 929
Pisão	2 215	1 914	9 432 776	2 143	1 890	8 237 453
Alfundão	4 219	4 461	14 679 248	4 219	4 271	13 475 158
Ferreira, Figueirinha e Valbom	4 758	3 745	11 461 891	4 758	3 556	10 434 544
Loureiro - Alvito	1 107	1 034	4 417 332	1 107	944	3 871 281
Ervidel	7 642	7 036	25 503 347	7 644	6 424	20 724 965
Cinco Reis - Trindade	5 281	6 814	29 060 745	5 282	6 429	30 090 934
Vale do Gaio	3 846	3 289	12 013 919	3 846	3 018	9 326 903
Beringel - Beja	4 959	4 999	22 696 618	4 959	4 695	19 797 030
Roxo - Sado	3 874	3 137	12 230 947	3 874	2 857	8 830 538
Cuba - Odivelas	2 775	2 467	6 875 544	2 775	2 284	4 593 716
Évora	2 945	2 326	7 541 413	2 945	1 637	1 213 052
Viana do Alentejo	4 590	3 456	8 310 080	4 590	3 319	3 030 303
Subsistema Ardila	28 627	26 771	83 177 065	28 625	25 334	77 647 069
Orada - Amoreira	2 643	2 203	5 462 527	2 644	2 088	5 311 822
Brinches	5 355	4 626	13 854 475	5 354	4 424	13 008 226
Brinches - Enxoé	4 934	5 188	17 518 880	4 934	4 862	15 713 134
Serpa	4 557	4 356	13 558 599	4 555	4 067	13 494 868
Pias	4 510	3 805	10 544 383	4 510	3 501	9 969 253
Caliços - Machados	4 565	4 699	17 118 208	4 565	4 519	15 639 013
Caliços - Moura	2 063	1 895	5 119 993	2 063	1 874	4 510 753
Subsistema Pedrógão	24 093	25 829	92 946 102	24 090	24 654	88 723 085
Pedrógão Margem Direita	4 558	4 669	10 206 348	4 558	4 285	9 769 638
Baleizão - Quintos	7 886	8 188	30 430 654	7 883	8 068	29 060 336
São Pedro - Baleizão	5 923	7 317	26 231 566	5 923	7 126	25 432 941
S. Matias	5 726	5 655	26 077 534	5 726	5 174	24 460 170
Total	117 355	115 217	407 630 954	117 281	109 324	363 128 657

* Dados retirados do CIEFMA a 26/03/2024. Ocasionalmente podem ocorrer pequenas alterações nos valores comparativos de períodos anteriores.

** Dados ajustados de acordo com novos pressupostos.

A EDIA assegurou igualmente a coordenação da implementação de programas de monitorização ambiental relativos às diferentes vertentes e fases do EFMA, designadamente, ao nível do estado das águas de superfície, estado das águas subterrâneas, fauna, flora e vegetação, solos e agro-sistemas.

Tiveram continuidade, de igual forma, os estudos de circuitos hidráulicos para diversos projetos e respetivos Estudos de Impacte Ambiental (EIA). A EDIA realizou, em simultâneo, as vistorias de acompanhamento/fiscalização às áreas beneficiadas pelo EFMA, com o objetivo de verificar o cumprimento e implementação das medidas das declarações de impacte ambiental (DIA), e de forma a cumprir o definido nos 'Regulamentos dos Perímetros Hidroagrícolas'.

A elaboração de respostas/esclarecimentos a relatórios justificativos e demonstrativos do cumprimento das medidas diferentes DIA's respeitantes à fase de construção e à fase de exploração e dos pontos de situação dos processos relativos ao procedimento formal de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) e de pós avaliação para as 1.ª e 2.ª Fases do EFMA, bem como ao acompanhamento e fecho de documentação relativa ao acompanhamento ambiental e patrimonial das empreitadas (nas referidas fases), foram outras das atividades levadas a cabo neste período.

No mês de novembro identifique-se, por outro lado, a realização das seguintes iniciativas:

- ✓ Invasões Biológicas | Que futuro?
Conferência organizada, em articulação com a APA, com o objetivo de divulgar e partilhar o conhecimento mais recente sobre as espécies exóticas invasoras, fomentar o alerta para esta problemática, assim como a discussão sobre os desafios associados a esta temática;



- ✓ Arborização e Requalificação Ambientais em Zonas Contíguas com o Regadio de Alqueva
A apresentação deste projeto teve como principal objetivo implementar um modelo de intervenção que promove a recuperação de paisagens naturais, através de técnicas de retenção de água e novas plantações que oferecem soluções para os problemas de erosão decorrentes da atividade agrícola;
- ✓ Aniversário do Museu da Luz
A 18 de novembro, teve lugar a celebração XX.º aniversário do Museu da Luz, integrado o programa da comemoração do XXI.º aniversário da nova aldeia da Luz; e
- ✓ Arte Numa Perspetiva Diferente
Inauguração, na sede da EDIA, em Beja, a 22.ª edição da exposição dos utentes do Centro de Atividades Ocupacionais do CPCB – Centro de Paralisia Cerebral de Beja, 'Arte Numa Perspetiva Diferente'.



Refira-se, por outro lado, que o investimento realizado durante o ano de 2023, não incluindo as capitalizações de encargos de estrutura e financeiros, atingiu o montante de 3.280,52 milhares de EUR, elevando o total do investimento no EFMA, desde 1995 até ao final do período em reporte, para 2.442.687,83 milhares de EUR.

Por último, a 31 de dezembro de 2023, o Capital Social da Empresa, integralmente subscrito e realizado, ascendia a 985.362.825 EUR (composto por 197.072.565 ações), sendo detido na sua totalidade pelo Estado Português, através da Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF).

Em 2023 verificaram-se os seguintes aumentos de capital social:

- ✓ 6 de fevereiro - emissão de 899.365 novas ações, de valor nominal de 5,00 EUR cada, realizadas em numerário. O montante subscrito e realizado de 4.496.825,00 EUR, foi concedido para fazer face ao serviço da dívida bancária do período em análise;

- ✓ 31 de julho - emissão de 2.561.121 novas ações, de valor nominal de 5,00 EUR cada, realizadas em numerário. O montante subscrito e realizado de 12.805.605,00 EUR, foi concedido para fazer face a despesas no âmbito do Programa Nacional de Regadios;
- ✓ 8 de agosto - emissão de 1.131.119 novas ações, de valor nominal de 5,00 EUR cada, realizadas em numerário. O montante subscrito e realizado de 5.655.595,00 EUR, foi concedido para fazer face ao serviço da dívida bancária do período em análise; e
- ✓ 29 de dezembro - emissão de 8.218.335 novas ações, de valor nominal de 5,00 EUR cada, realizadas em numerário. O montante subscrito e realizado de 41.091.675,00 EUR, foi concedido para fazer face ao serviço da dívida bancária.

1.2. Apresentação da Empresa

Criada em 1995, a EDIA, é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, pertencente ao SEE, que se encontra sob a tutela sectorial do Ministério da Agricultura e da Alimentação (MAA), e sob tutela financeira do Ministério das Finanças (MF).

Empresa pública, que se rege pelo direito privado, com as especificidades dos seus estatutos e do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), a missão da EDIA é conceber, executar, construir e explorar o EFMA, contribuindo para a promoção do desenvolvimento económico e social da sua área de intervenção, a que correspondem 20 concelhos dos distritos de Beja, Évora, Portalegre e Setúbal.

O EFMA é um Projeto estruturante no Sul de Portugal assumindo-se como investimento âncora do desenvolvimento regional. No projeto de Alqueva, interligam-se barragens e reservatórios garantindo a disponibilidade de água, mesmo em períodos de seca extrema, a uma área aproximada de 10 000 km².

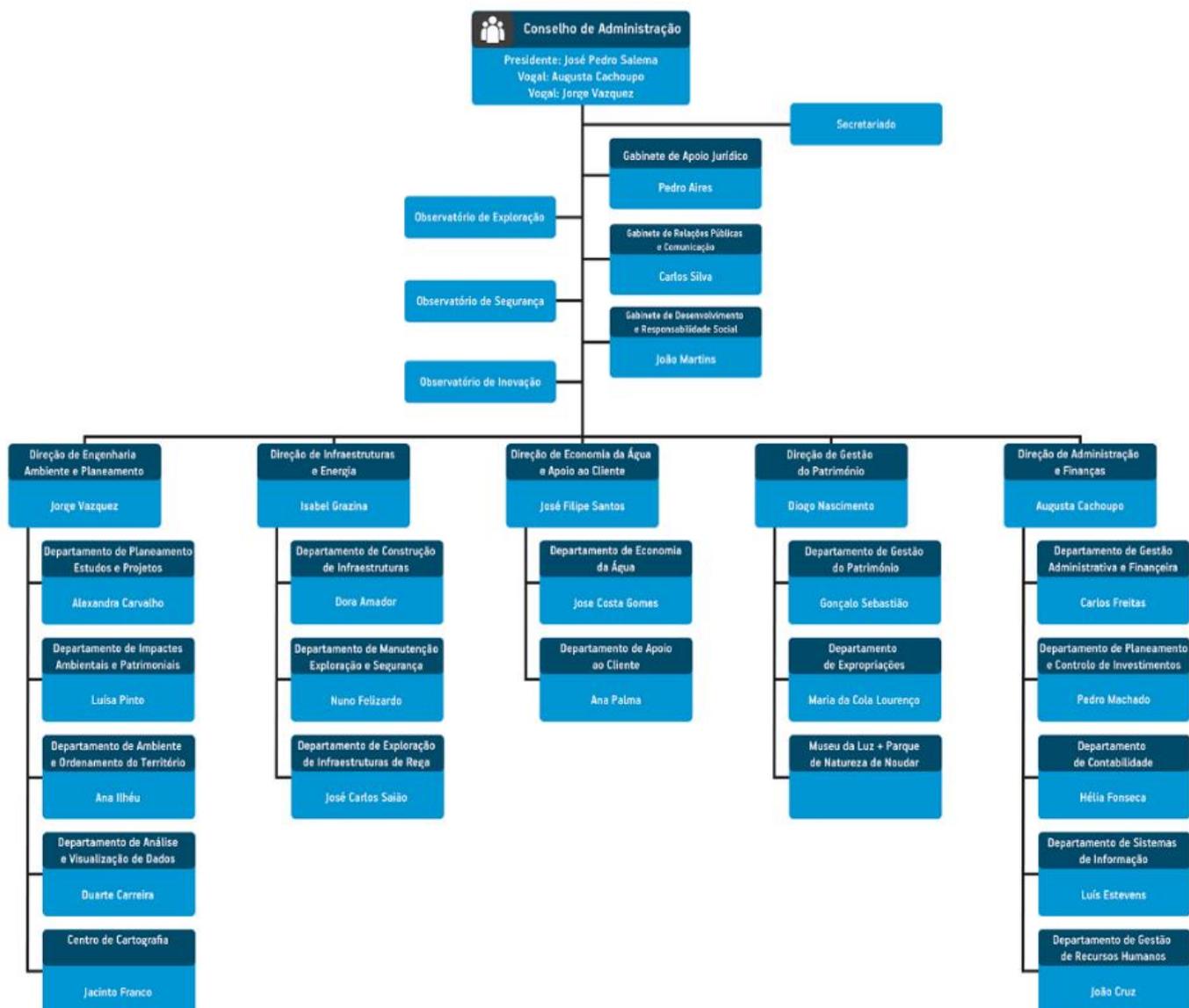
A EDIA tem contribuído de forma significativa para o desenvolvimento na valência agrícola regional e nacional, enquanto Empresa Gestora do EFMA, com um esforço na construção das infraestruturas necessárias para regar os 157.800 hectares previstos (120.000 hectares da 1.ª fase, já concluída, e 37.800 hectares de novas áreas previstas na expansão do EFMA).

Contribuindo para o desenvolvimento, não só do Alentejo, mas também do País, enquanto Empresa Gestora do EFMA – um instrumento relevante para dinamização da economia, a EDIA posiciona-se como uma referência estratégica e de incontornável relevância, na medida, em que tem vindo a potenciar, de forma direta, a diminuição da dependência agroalimentar e o aumento das exportações.

A Empresa tem por finalidade a utilização do domínio público hídrico afeto ao Empreendimento, para fins de rega e exploração hidroelétrica, a conceção, execução e construção das infraestruturas que integram o sistema primário e a rede secundária do EFMA.

1.3. Organização da Empresa

1.3.1. Estrutura Organizativa



1.3.2. Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente

Dr. Henrique António de Oliveira Troncho

Secretários

Dr.ª Ana Luísa Louro da Graça Peixito Soares

Conselho de Administração

Presidente

Eng.º José Pedro Mendes Barbosa da Costa Salema

Vogais

Dr.ª Augusta Manuel Pereira de Jesus Cachoupo

Eng.º Jorge Manuel Vazquez Gonzalez

Conselho Fiscal

Presidente

Dr.ª Sara Alexandra Pereira Simões Duarte Ambrósio

Vogais

Dr. Nelson Manuel Costa dos Santos

Vogal Suplente

Dr.ª Cristina Maria Pereira Mascarenhas Vieira Sampaio

Revisor Oficial de Contas

RCA – Rosa, Correia e Associados, SROC, S.A., representada pela Dr.ª Tânia Michele Ferreira de Almeida Duarte.

1.4. Recursos Humanos da Empresa

O principal desafio que se apresenta à Empresa continua a ser a promoção da excelência do desempenho dos seus colaboradores tendo em vista a prossecução dos objetivos que lhe foram cometidos pelo Acionista Estado, num contexto de rigor e contenção de custos.

No que respeita aos recursos humanos, a atual estrutura orgânica da EDIA tem em conta as suas especiais responsabilidades no âmbito da gestão e construção do EFMA, de modo a atingir os objetivos definidos na lei e em conformidade com os seus estatutos.

A política prosseguida pela EDIA ao longo do ano focou-se, mais uma vez, no redireccionamento de recursos humanos para novas áreas de atuação da organização, através da reconversão das tarefas pelos quais os mesmos passaram a ser responsáveis. Realce-se que este aumento e a diversificação das atividades da Empresa se efetuou com base num quadro de pessoal deficitário e com volumes de trabalho muito elevados.

Sendo o reforço das equipas de colaboradores da Empresa absolutamente necessário e urgente, cabe realçar, no final de dezembro, e na sequência da aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de 2023, a contratação de mais doze colaboradores, que visam substituir contratos de trabalho temporário que estavam em vigor para solucionar carências urgentes de pessoal, sendo o impacto financeiro positivo, se considerarmos o saldo final entre admissões e diminuição de serviços externos.

No final do 4.º Trimestre de 2023, a Empresa contava assim com um total de 191 trabalhadores (90 mulheres e 101 homens), maioritariamente originários da região, entre efetivos e contratados a termo, distribuídos pelas diferentes categorias profissionais (ver gráfico).



No período em análise foram ainda desenvolvidas 5 ações de formação interna nas áreas de contratação pública, informática, cartografia e manutenção industrial, as quais, na sua totalidade, abrangeram 74 trabalhadores, e um volume total de formação de 985 horas.

Na sequência da entrada em funcionamento, em 2023, do *software* de gestão de assiduidade, foi dada continuidade à sua parametrização. Refira-se que este sistema vai dar suporte ao processo de avaliação de desempenho da Empresa.

A EDIA deu cumprimento às obrigações de reporte para as entidades oficiais relativamente à área de Recursos Humanos, nomeadamente à DGO, DGTF e DGAEP.

1.5. Contratação Pública

Em termos de aplicação das Normas de Contratação Pública, a EDIA está sujeita à aplicação do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, por força do disposto no respetivo artigo 2.º, n.º 2, alínea a).

Na aplicação das normas da contratação pública, a EDIA norteia-se pelos princípios gerais de direito e, em especial, os princípios da legalidade, da prossecução do interesse público, da imparcialidade, da proporcionalidade, da boa-fé, da tutela da confiança, da sustentabilidade e da responsabilidade, bem como os princípios da concorrência, da publicidade e da transparência, da igualdade de tratamento e da não-discriminação, enunciados no artigo 1.º - A do CCP, sem perder de vista outros valores igualmente relevantes como sejam a economicidade ou boa gestão financeira dos recursos públicos e a seleção da proposta mais conveniente para o interesse público.

As decisões que autorizam a realização de despesa suportam-se em informações onde é justificada a necessidade de contratar e proposto o procedimento mais adequado, seguindo a tramitação prevista no CCP e as regras de procedimento estabelecidas em regulamento interno, tendo presente a necessidade de desagregar funções e objetivar as peças de cada procedimento, em particular ao nível da definição do respetivo critério de adjudicação.



2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO TRIMESTRE

2.1. Exploração – 2.ª Fase do EFMA

Redes Primária e Secundária

Em cumprimento do disposto nos planos de observação das barragens constituintes das infraestruturas primárias do EFMA, realizaram-se as campanhas de leitura das aparelhagens de observação instaladas nas barragens, previstas nos respetivos Planos de Observação, continuando-se a verificar o bom comportamento, quer dessas estruturas quer dos seus equipamentos de segurança hidráulico-operacional.

Neste trimestre foi ainda realizada a visita de especialidade, pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), à barragem de Pedrógão.

No decurso do 4.º trimestre desenvolveram-se, fundamentalmente, intervenções de manutenção preventiva, de onde se destacam as ações de manutenção anual realizadas nos grupos principais da estação elevatória de Pedrógão – Margem Direita, da estação elevatória dos Álamos e da estação elevatória 4 – Monte Novo, e as limpezas de canais e reservatórios da rede primária. Ainda, neste âmbito, foi efetuada a montagem de permutadores de óleo nos limpa-grelhas do canal Loureiro – Monte Novo.

No que se refere à manutenção corretiva, destaca-se a reparação da eletrobomba submersível do furo da estação elevatória dos Caliços, a requalificação de componentes do arrefecedor evaporativo da estação elevatória de Pedrogão – Margem Direita, a substituição de uma das eletrobombas do poço de drenagem da barragem de Pias, a substituição do medidor do caudal ecológico do reservatório 4 do Monte Novo, a substituição de painéis danificados nos tamisadores da tomada de água do Penedrão-Roxo e a desmontagem completa do limpa-grelhas do sifão de Odearce, para reforço do braço principal em oficina.

Em paralelo, foram também realizadas atividades de exploração associadas ao final da presente campanha de rega. Prosseguiu igualmente a exploração das centrais hidroelétricas de Alvito, Odivelas, Pisão, Roxo e Serpa.

Decorreu, em simultâneo, o normal processo relativo à conclusão da campanha de rega, com toda a componente de exploração, gestão e operação das várias infraestruturas, e foram iniciadas as limpezas dos reservatórios semi-escavados com revestimento em tela de PEAD.

Neste período tiveram igualmente lugar os trabalhos relativos à execução de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos mecânicos e elétricos, tendo ainda decorrido ações de manutenção condicionada, uma vez que se trata de um período mais propício à paragem dos equipamentos.

Foram também efetuadas as leituras trimestrais que suportam a faturação dos consumos verificados, com recurso ao *software* NAVIA.

No quadro seguinte apresenta-se, por outro lado, a descrição das principais intervenções de grandes reparações e substituições das infraestruturas do EFMA.

Grandes Reparções - Rede Primária a 31/12/2023

Unid: EUR

Ano de Adjudicação	Código de Componentes	Objeto da Reparação	Valor Adjudicado	Faturado até 2022	Faturado 2023	Por Faturar
2022	RPSA_EEAlamos_EEGE	Manutenção Corretiva dos Grupos Eletrobomba n.º 1 e n.º 2 da Estação Elevatória dos Álamos do EFMA	367 600,00		367 600,00	0,00
2023	EEAlamos_IE	Fornec.e Montag. Sistema monit.Grupos Elet. 1 e 2 EE Álamos	110 800,00		77 560,00	33 240,00
2022	RPSA_EEAlamos_EEGE	Beneficiação das bombas dos grupos 1 e 2 da Estação elevatória dos Álamos	343 988,00	266 590,70	77 397,30	0,00
2022	RPSAR_Equip_EEBrinches_MHSerpa_IVI_EEGE	Bombas dos Grupos 4 e 6 da Estação elevatória de Brinches	57 429,84		57 429,84	0,00
2022	RPSAR_EEPedrogaoME_IVI_EEGE	Manutenção corretiva do motor do grupo 3 da Estação Elevatória de Pedrogão - Margem Esquerda	49 800,00		49 800,00	0,00
2022	RPSACHLoureiroMonteNovo_IE	Fornecimento, Montagem e Manutenção Preventiva de Caudalímetros na Rede Primária e na Rede Secundária	150 675,89	120 569,81	28 575,06	1 531,02
2022	BA_BarragemAlqueva_IE	Reparação do Sistema de Aviso e Alerta da Barragem de Alqueva	21 797,75		10 898,88	10 898,87
2022	RPSA1TrocoPisaoBeja_EEOM / RPSP_PedrogaoSE_IVI_EAccess	Válvulas nas EE do Álamo, Pedrogão MD e na Barragem da Lage	87 497,49	65 781,18	21 716,31	0,00
2022	RPSA_EEAlamos_EEGE	Beneficiação das bombas dos grupos 1 e 2 da Estação elevatória dos Álamos- Trabalhos Suplementares	60 862,00	48 689,60	12 172,40	0,00
2022	RPSAR_EEPedrogaoME_IVI_EAccess	Reparação Equip.EE Pedrógão Mesq.	29 980,00	19 986,66	9 993,33	0,01
2023	RPSAR_Equip_EEBrinches_MHSerpa_IVI_IE	Fornecimento e Montagem de Quadros de MT para Postos de Seccionamento e Transformação da EE de Brinches	81 500,00		81 500,00	0,00
2023	RPSA_EEAlamos_EEGE	Beneficiação das bombas dos grupos 1 e 2 da Estação elevatória dos Álamos- Trabalhos Suplementares	35 764,00		35 764,00	0,00
2023	RPSP_CHSaoPedroBaleizao_IVI_EAccess	Requalificação dos filtros e juntas de desmontagem dos grupos n.º 1 e 3 da Estação de Filtração da Magra	30 377,78		30 377,78	0,00
2023	RPSA1TrocoPisaoBeja_EEGE	Manutenção de Motores da Estação Elevatória do Álamo	9 870,00		9 870,00	0,00
2023	RPSP_CHSaoPedroBaleizao_IVI_EEGE	Manutenção corretiva do motor do grupo n.º 2 da Estação Elevatória de São Pedro	9 996,00			9 996,00
2023	RPSA_EEAlamos_EEGE	Beneficiação das bombas dos grupos 1 e 2 da Estação elevatória dos Álamos- Trabalhos Suplementares	120 401,00		120 401,00	0,00
2023	RPSAR_EEPedrogaoME_IVI_EEGE	Manutenção corretiva da bomba do grupo 1 da Estação Elevatória de Pedrogão Mesq.	54 900,00			54 900,00
2022	RPSA_EEAlamos_IE	Atualização Tecnológica do Conversor Estático de Frequência da EE Álamos	214 873,00	214 873,00		0,00
2022	RPSAR_EEPedrogaoME_IVI_EEGE	Fornecimento, Montagem e Manutenção Preventiva de Caudalímetros na Rede Primária e na Rede Secundária	61 000,00	61 000,00		0,00
2022	RPSAR_EEPedrogaoME_IVI_EEGE	Reparação Equip.EE Pedrógão Mesq.-Trab. Suplementares	13 425,00	13 425,00		0,00
2022	RPSAR_EEPedrogaoME_IVI_EEGE	Manutenção Corretiva da Bomba Grupo 2 - EE Pedrogão M.Esquerda	47 800,00	47 800,00		0,00
2022	RPSA1TrocoPisaoBeja_EEGE	Reparação Motores Principais EE Álamo	26 980,00	26 980,00		0,00
2022	RPSAR_CHBrinches_ReservBrinches_IVI_EEOM	Substituição de Cavilhas nos Tamisadores do Reservatório de Brinches Sul	62 900,00	62 900,00		0,00
2023	*	Fornecimento e instalação de caixa redutora na válvula de regulação DN2000, PN10, do Adutor Beringel - Cinco Reis	16 340,00		6 536,00	9 804,00
	EM CURSO		364 509,64	120 569,81	123 569,94	120 369,90
	TOTAL		2 066 557,75	948 595,95	997 591,90	120 369,90

* O investimento desta infraestrutura não atingiu o valor dos 350.000 EUR, e por esse motivo não foi constituída provisão.

Em termos do seguro de danos patrimoniais e até à data do presente relatório, foram instruídas as participações apresentadas no quadro seguinte.



MTM N.º Sinalro	N.º Sinalro CIA	Lugar	N.º de Apólice	Data do Sinalro	Data Comunicação	Descrição	Estado	Reserva (€)	Valorização (€)	Sebestado
2021005187	20CT000133	Pedregão 3	CT64387323	13/08/2020	17/09/2021	Falha da Bomba pertencente ao Grupo Principal 2, com origem no colapso do rolamento da Bomba (segundo informação transmitida pela Grundfos aquando da receção/observação da Bomba nas suas oficinas). O Variador de Velocidade entrou em falha/proteção por sobrecarga do motor	Fechado		53 931,76 €	Encerrado
2021003784	20CT000130	Estação Elevatória do Lóbio	CT64387323	20/10/2020	15/07/2021	Na Estação elevatória do Lóbio, foi diagnosticado que o arrancador suave associado ao grupo eletrobomba GE03 tem pelo menos um dos módulos de potência queimado (existe um destes módulos por fase).	Fechado		22 357,40 €	Encerrado
2022000079	22CT000001	Estação de Filtragem de Baronia Baixo	CT64387323	03/01/2022	07/01/2022	Inundação em estação de filtragem de Baronia Baixo	Fechado		0,00 €	Encerrado
2022001995	22CT000029	Estação Elevatória de Brinches Norte	CT64387323	13/04/2022	19/04/2022	A falha ocorreu no dia 13-04-2022 20h32m, e foi detetada no dia 14-04-2022, após verificação de indicação de avaria no SCADA da Instalação, verificou-se que o disjuntor se encontrava disparado e com sinais de curto-circuito.	Fechado	12 243,00 €	2 243,00 €	Encerrado
2022002067	22CT000032	Estação Elevatória de Orada -Amoreira	CT64387323	19/04/2022	25/04/2022	A falha foi detetada no dia 19-04-2022 às 17h55 e o variador de velocidade indica que decorreram 17h52m desde que a falha ocorreu, portanto a falha ocorreu no dia 19-04-2022 às 09h04m	Fechado		11 428,50 €	Encerrado
2022002494	22CT000040	EE Penedrão	CT64387323	02/05/2022	17/05/2022	Na sequência da manutenção anual aos Variadores de Velocidade, constatou-se a existência de estilhaços do isolamento do barramento DC e de outros componentes, na parte inferior do variador, onde se situa a fase W embora o Variador de Velocidade, na altura da intervenção estivesse ligado, sem apresentar erros presentes e com indicação de disponível para trabalho. Após análise às falhas anteriores presentes no Variador de Velocidade, verificou-se que existiu "Overbraking" com a máquina em "RD". Em SCADA confirma-se que a 30ABR22 20:29 foi última vez que a máquina foi solicitada.	Fechado		5 620,00 €	Encerrado
2022004793	22CT000081	Estação Elevatória de Plas	CT64387323	08/09/2022	09/09/2022	Motor WEG associado ao Grupo Eletrobomba GE13	Fechado	26 550,00 €		Encerrado
2023002190	0018381901	Estação Elevatória 1 Monte Novo;	0007872216	16/01/2023	30/03/2023	Descrição e caracterização da ocorrência que está na base da participação ao abrigo da apólice em assunto, a qual deverá ser suportada por evidências com base em registos de exploração tipo SCADA ou outros; A falha no referido equipamento foi detetada na sequência de falha de comunicação de níveis de reservatório, estado de abertura de comportas e estado de Tamisadores. Nesse mesmo dia foi realizada uma intervenção de caráter muito urgente motivada pela necessidade de disponibilização de água para o circuito de rega. Verificou-se que as portas de comunicação do PLC estavam inativas e as fichas de comunicação Profibus com sinais visíveis de estarem queimadas devido a pico de corrente. Foi colocado para substituição em PLC, por ser imperativo colocar o sistema a funcionar corretamente. No entanto, até ao presente, foram desenvolvidas tentativas de colocar o equipamento a funcionar. Não sendo possível, optou-se por solicitar cotação de reparação e a atual participação de ocorrência.	Fechado	0,00 €	200,00 €	Encerrado
2023001690	18189476	Estação Elevatória da Lage	0007872216	03/03/2023	09/03/2023	Avaria que se detetou dia, 03.03.2023, conforme elementos a seguir discriminados e respetivos anexos, para participação e acionamento de seguro: 1.Localização: Estação Elevatória de Lage; 2.Equipamentos: Transformador 1 - Siemens 4000 kVA; 3.Descrição e caracterização da ocorrência que está na base da participação ao abrigo da apólice em assunto, a qual deverá ser suportada por evidências com base em registos de exploração tipo SCADA ou outros; A falha ocorreu no dia 03-02-2023, tendo sido detetada através do disparo no disjuntor da cela de média tensão de alimentação ao transformador 1. O relé de proteção indicou uma falha através da passagem de 22,6 Amperes na corrente homopolar.	Fechado	2 872,82 €	0,00 €	Encerrado
2023001743	18220996	Estação Elevatória do Pisão	0007872216	09/03/2023	12/03/2023	Avaria elétrica que se detetou dia, 09.03.2023, nas instalações da Estação Elevatória do Pisão	Fechado	0,00 €	0,00 €	Encerrado
2023002097	18327294	Estação Elevatória de Plas	0007872216	20/03/2023	24/03/2023	Equipamentos: Disjuntor de alimentação e Bateria de compensação do fator de potência do Transformador 3 A avaria foi detetada através do disparo no disjuntor de alimentação da bateria	Fechado	2 778,94 €	0,00 €	Encerrado
2023002474	18431745	Estação Elevatória Ferreira	0007872216	11/04/2023	14/04/2023	Na sequência de verificação aleatória de equipamentos, verificou-se que a bateria de condensadores se encontrava em erro uma vez que o escalão KM1 tem o disjuntor desligado e com sinais de aquecimento. Desligou-se o disjuntor geral da bateria de condensadores 1. Procedeu-se a verificação elétrica sendo apenas de notar que a indutância associada ao escalão está com sinais de ocorrência de veniza. Procedeu-se à ligação do disjuntor geral da bateria e posterior ligação do disjuntor do escalão KM1. Ao tentar ligar o disjuntor notou-se prisão no mecanismo do disjuntor.	Fechado	5 035,79 €	0,00 €	Encerrado
2023002586	18473056	Estação Elevatória de Cuba Este	0872216	14/04/2023	19/04/2023	Medidor de Nível Ultrassónico A avaria foi detetada devido ao valor de nível recebido no Scada ficar "psamado" o que originou uma deslocação ao local, quadro elétrico da tomada de água para verificar o que se passava com o equipamento de medida onde se detetou que o visor do mesmo não apresentava valores. Foram feitas medições com recurso a multímetro para garantir que a alimentação de 24Vdc estava a alimentar corretamente o equipamento, as quais se verificaram dentro da normalidade	Fechado	1 465,00 €	0,00 €	Encerrado
2023002676	18516686	Estação Elevatória de Vidigueira	0007872216	22/04/2023	24/04/2023	Avaria- UPS AEG Protect C.6000- EE Vidigueira	Fechado	0,00 €	570,00 €	Encerrado
2023003060	18637237	Estação Elevatória de Vidigueira	0007872216	09/05/2023	12/05/2023	Junto envio informação relativa a uma avaria que se identificou no dia 09-05-2023, conforme elementos a seguir discriminados e respetivos anexos, para participação e acionamento de seguro aplicáveis à Sessão I (Danos Materiais): 1.Localização: - Estação Elevatória de Vidigueira - Coordenadas (38160546, -7.828121) 2.Equipamento: - Carta 64 entradas digitais - TSXDEY64D2K (manual do equipamento em anexo - Modicon Premium_TSXDEY64D2K.pdf)	Fechado	1 672,00 €	0,00 €	Encerrado
2023003407	18741408	Estação Elevatória de Brinches Norte	0007872216	19/05/2023	25/05/2023	Junto envio informação relativa a uma avaria que se detetou dia, 19.05.2023, conforme elementos a seguir discriminados e respetivos anexos, para participação e acionamento de seguro: 1.Localização: Estação Elevatória de Brinches Norte; 2.Equipamentos: Variador de velocidade; 3.Descrição e caracterização da ocorrência que está na base da participação ao abrigo da apólice em assunto, a qual deverá ser suportada por evidências com base em registos de exploração tipo SCADA ou outros; A falha ocorreu no dia 19-05-2023, tendo sido detetada através da indisponibilidade do grupo eletrobomba GE12 e falha indicada no variador de velocidade. Em anexo também relatório de intervenção de diagnóstico 25.05.2023.	Fechado	2 339,92 €	0,00 €	Encerrado

VM N.º Sinalizo	N.º Sinalizo CIA	Lugar	N.º de Apêlice	Data do Sinalizo	Data Comunicação	Descrição	Estado	Reserva (€)	Valorização (€)	Subestado
2023004083	18922768	Estação Elevatória de Orada	0007872216	23/06/2023	26/06/2023	Verificou-se que o variador de velocidade da EE Orada se encontrava em falha Motor MEG 630kW associado ao Grupo eletrobomba GH.	Aberto		0,00 €	Em Regularização
2023008052	20141371	Banais UPS SDCOMEC MASTERYS BC BKVA- Edif. Apoio Exploração Cuba	0007872216	29/12/2023	29/12/2023	Na sequência de cortes de energia com picos de tensão associados, verificou-se que a UPS referida no ponto 1 passou a estar em erro.	Fechado		383,00 €	Encerrado

No que à análise dos valores da adesão e consumos de água nos perímetros do EFMA diz respeito, o consumo de água no final de 2023 situou-se nos 407.630.954 m³, valor bastante superior em relação ao consumo no período homólogo (363.128.657 m³), com um aumento de 12,26%. Em termos globais, e face ao ano transato, foram fornecidos mais 44.502.297 m³ de água aos beneficiários do Empreendimento.

Relativamente aos valores globais de adesão, e face ao período homólogo, registou-se um acréscimo na área inscrita de 5.893 ha, ou seja, cerca de 5,39%. Em 2023 a área beneficiada também foi ligeiramente superior à do período homólogo.

Perímetros de Alqueva	2023 * (Acumulado)			2022 ** (Acumulado)		
	Área Beneficiada (ha)	Área Inscrita (ha)	Consumo (m ³)	Área Beneficiada (ha)	Área Inscrita (ha)	Consumo (m ³)
Subsistema Alqueva	64 635	62 617	231 507 787	64 566	59 336	196 758 503
Monte Novo	7 546	9 805	37 868 091	7 546	10 110	34 495 697
Alvito - Pisão	8 878	8 135	29 415 836	8 878	7 901	28 636 929
Pisão	2 215	1 914	9 432 776	2 143	1 890	8 237 453
Alfundão	4 219	4 461	14 679 248	4 219	4 271	13 475 158
Ferreira, Figueirinha e Valbom	4 758	3 745	11 461 891	4 758	3 556	10 434 544
Loureiro - Alvito	1 107	1 034	4 417 332	1 107	944	3 871 281
Ervidel	7 642	7 036	25 503 347	7 644	6 424	20 724 965
Cinco Reis - Trindade	5 281	6 814	29 060 745	5 282	6 429	30 090 934
Vale do Gaio	3 846	3 289	12 013 919	3 846	3 018	9 326 903
Beringel - Beja	4 959	4 999	22 696 618	4 959	4 695	19 797 030
Roxo - Sado	3 874	3 137	12 230 947	3 874	2 857	8 830 538
Cuba - Odivelas	2 775	2 467	6 875 544	2 775	2 284	4 593 716
Évora	2 945	2 326	7 541 413	2 945	1 637	1 213 052
Viana do Alentejo	4 590	3 456	8 310 080	4 590	3 319	3 030 303
Subsistema Ardila	28 627	26 771	83 177 065	28 625	25 334	77 647 069
Orada - Amoreira	2 643	2 203	5 462 527	2 644	2 088	5 311 822
Brinches	5 355	4 626	13 854 475	5 354	4 424	13 008 226
Brinches - Enxoé	4 934	5 188	17 518 880	4 934	4 862	15 713 134
Serpa	4 557	4 356	13 558 599	4 555	4 067	13 494 868
Pias	4 510	3 805	10 544 383	4 510	3 501	9 969 253
Caliços - Machados	4 565	4 699	17 118 208	4 565	4 519	15 639 013
Caliços - Moura	2 063	1 895	5 119 993	2 063	1 874	4 510 753
Subsistema Pedrógão	24 093	25 829	92 946 102	24 090	24 654	88 723 085
Pedrógão Margem Direita	4 558	4 669	10 206 348	4 558	4 285	9 769 638
Baleizão - Quintos	7 886	8 188	30 430 654	7 883	8 068	29 060 336
São Pedro - Baleizão	5 923	7 317	26 231 566	5 923	7 126	25 432 941
S. Matias	5 726	5 655	26 077 534	5 726	5 174	24 460 170
Total	117 355	115 217	407 630 954	117 281	109 324	363 128 657

* Dados retirados do CIEFMA a 26/03/2024. Ocasionalmente podem ocorrer pequenas alterações nos valores comparativos de períodos anteriores.

** Dados ajustados de acordo com novos pressupostos.

No quadro seguinte indicam-se os valores dos reforços de água efetuados às albufeiras origens de água, sobretudo, de perímetros confinantes, de abastecimento público e consumo associado às captações diretas.

Em 2023 verificou-se um valor de 133,06 hm³ o que, em termos comparativos com o período homólogo, reflete uma redução nos abastecimentos levados a cabo no ano em apreço, sobretudo à albufeira do Roxo.

Abastecimentos (m ³)	2023	2022
Vale de Gaió	-	-
Campilhas e Alto Sado	14 299 000	13 270 000
Águas de Santo André	11 185 000	10 506 000
Vigia	2 678 975	3 117 988
Enxoé *	1 860 556	1 802 843
Monte Novo	6 408 226	3 599 771
Roxo **	33 539 232	42 954 073
Odivelas	54 095 000	57 537 900
Fonte de Serne	2 731 000	3 086 000
Luz	2 067 000	1 560 000
ETA da Magra	2 297 005	2 010 000
ETA do Alvito	1 903 325	1 731 740
Total	133 064 319	141 176 315

* Sem caudalímetro instalado. Valor calculado por estimativa e validado pela AgdA – Águas Públicas do Alentejo.

** No Roxo o volume indicado corresponde à diferença entre os volumes aduzidos e recebidos.

Em relação ao consumo associado às captações diretas durante o ano de 2023, verificou-se um valor de 28.696.729 m³, face aos 25.605.419 m³ ocorridos no período homólogo. O aumento registado foi de 3.091.310 m³.

Captações Diretas * (m ³)	2023	2022
Consumo	28 696 729	25 605 419
Total	28 696 729	25 605 419

O próximo quadro resume o total dos abastecimentos do EFMA nos anos de 2023 e de 2022:

Fins de Abastecimentos (m ³)	2023	%	2022	%
Perímetros de Alqueva	407 630 954	72%	363 128 657	69%
Reforço das Albufeira	133 064 319	23%	141 176 315	27%
Captações Diretas	28 696 729	5%	25 605 419	5%
Total Consumos	569 392 002	100%	529 910 391	100%

* o valor das captações diretas é atualizado semestralmente

Face aos diversos tipos de abastecimentos registados, pode concluir-se que:

- ✓ O volume total de água distribuída foi de 569,39 hm³. Comparando esse valor com os 529,91 hm³ ocorridos em 2022, verifica-se um acréscimo de 39,48 hm³, isto é cerca de 7,45%. Esta situação justifica-se pelas condições meteorológicas de seca sentidas em 2023, tendo-se registado em Portugal continental um outono muito quente em relação à temperatura do ar⁶;
- ✓ Nos perímetros do Empreendimento verificou-se um aumento no consumo em todos os subsistemas (44,50 hm³), o que representa cerca de 12,26% face ao ano anterior. Esse aumento, em termos absolutos, foi mais acentuado no subsistema Alqueva;
- ✓ Relativamente aos valores da adesão, e face ao período homólogo, registou-se um ligeiro acréscimo na área inscrita, de cerca de 5,39%;
- ✓ O volume do reforço das albufeiras/origens de água dos perímetros confinantes e abastecimentos públicos reduziu 8.111.996 m³; e
- ✓ O valor registado nas captações diretas sofreu um aumento face ao período homólogo.

6

- ✓ De acordo com o Boletim Sazonal - outono de 2023 - do IPMA, o outono de 2023 foi o 4.º mais quente dos últimos 93 anos:
 - ✚ O valor médio da temperatura média do ar, 17.80 °C, foi 1.29 °C superior ao valor normal 1981-2010 (valor mais alto em 1997: 18.07 °C); e
 - ✚ O valor médio da temperatura máxima do ar, 22.81 °C, foi 1.16 °C superior à normal, sendo o 14.º mais alto desde 1931.
- ✓ De 24 de setembro a 13 de outubro indicou-se a ocorrência de uma onda de calor que, pela sua extensão espacial e temporal pode ser considerada a mais significativa observada no outono, desde 1941. Ao longo do período verificou-se, no entanto, uma diminuição gradual da área e intensidade da seca meteorológica em todo o território.

Enquanto entidade responsável pela operação de todo o sistema de distribuição de água, e de forma a garantir o funcionamento do Empreendimento, assegurando os abastecimentos de água nos perímetros das infraestruturas do projeto, a EDIA necessita energia.

O valor registado em 2023 foi superior ao registado no período homólogo, sendo que este acréscimo teve maior expressão nos consumos de energia das infraestruturas da rede secundária (como se pode verificar no quadro seguinte). Este aumento de consumo resulta, essencialmente, do acréscimo nos perímetros de Alqueva.

Consumo de Energia (MWh)	2023	%	2022	%
Rede Primária	188 986	81%	187 401	83%
Rede Secundária	45 561	19%	39 592	17%
Outros	-	0%	110	0%
TOTAL	234 547	100%	227 103	100%

No 4.º trimestre de 2023, os valores correspondentes aos volumes armazenado e útil da albufeira de Alqueva foram os seguintes:

Albufeira de Alqueva (hm ³)		
Data	Volume Armazenado	Volume Útil
dez/23	2 996	1 996
nov/23	2 925	1 925
out/23	2 894	1 894

Albufeira de Alqueva (hm ³)		
Data	Volume Armazenado	Volume Útil
dez/23	2 996	1 996
dez/22	3 561	2 561
dez/21	3 255	2 255
dez/20	2 734	1 734
dez/19	2 873	1 873
dez/18	3 141	2 414
dez/17	2 786	1 786

O volume global de água distribuída (569,39 hm³) representou cerca de 91,84% do volume de água afeto aos usos prioritários definidos no contrato de concessão (620 hm³), e cerca de 28,53% do volume útil da albufeira de Alqueva, a 31 de dezembro de 2023 (1.996 hm³).

Já o volume útil da albufeira de Alqueva a 31 de dezembro de 2023 (1.996 hm³), registou uma diminuição de 565 hm³, face ao volume a 31 de dezembro de 2022 (2.561 hm³).

Energia

Nos últimos anos a EDIA tem vindo a apostar em soluções energéticas amigas do ambiente e ecologicamente compatíveis com um processo de desenvolvimento sustentado que se deseja para a região, dando assim o seu exemplo através da materialização de soluções fotovoltaicas.

No quadro seguinte apresenta-se a produção de energia fotovoltaica nos anos de 2023 e 2022. Registou-se uma produção de 4.622 MWh durante o ano de 2023, o que representa um decréscimo (117 MWh), face ao período homólogo (4.739 MWh), aproximadamente, 2,53%.

Produção de Energia Fotovoltaica	2023 (MWh)	2022 (MWh)
Central de Alqueva	55	65
Central do edifício sede da EDIA	154	149
Central fotovoltaica da Orada	405	386
Central fotovoltaica do Pisão	330	376
Central fotovoltaica do Monte Novo *	330	472
Central fotovoltaica do Loureiro-Alvito	450	488
Central fotovoltaica Alvito-Pisão (Cuba Este)	1 352	1 340
Central fotovoltaica da Lage	1 546	1 465
Total	4 622	4 739

(*) A empresa que explora a central do Monte Novo não enviou os dados relativos ao mês de julho de 2023.

Neste período continuaram igualmente as ações de manutenção e exploração das várias centrais fotovoltaicas e mini-hídricas do Empreendimento.

Ao nível da produção de energia hidroelétrica, as centrais de Alvito, Odivelas, Roxo, Serpa e Pisão produziram, até dezembro de 2023, 21.991 MWh, o que representa um aumento face ao período homólogo. Esse acréscimo deve-se essencialmente à central hidroelétrica do Roxo, que produziu ao longo de todo o ano de 2023, quando em 2022 só reiniciou a sua produção após a reparação de que foi alvo no mês de abril. Devido a uma avaria ocorrida no final de 2023, verificou-se ainda um decréscimo na produção da central hidroelétrica de Alvito, face ao ano transato.

Produção de Energia Hidroelétrica	2023 (MWh)	2022 (MWh)
Central hidroelétrica do Alvito	4 772	5 086
Central hidroelétrica de Odivelas	9 238	9 637
Central hidroelétrica do Roxo	5 118	3 805
Central hidroelétrica de Serpa	1 985	1 973
Central hidroelétrica Pisão	878	690
Total	21 991	21 191

Projetos na Área Envolvente de Alqueva

Ao longo do trimestre tiveram continuidade as atividades do 'Projeto da Envolvente de Alqueva', a levar a cabo no contexto do Programa Valorizar – AlquevaPark. Submeteu-se a candidatura ao Projeto Alqueva - Parte II, no âmbito do Programa Transformar, do Turismo de Portugal, aguardando-se a comunicação de decisão acerca da mesma.

No novo Centro Alqueva, que integra o Centro de Interpretação e Educação Científica e o Posto de Observação e Comando (POC) da barragem, e na Plataforma Central de Lazer e respetivos espaços exteriores, em Alqueva, tiveram continuidade as obras em curso. Prevê-se a sua conclusão no 2.º trimestre de 2024.

Na obra do POC, foi aprovada a prorrogação da obra apresentado pelo empreiteiro, prevendo-se que a sua finalização decorra no 2.º trimestre de 2024. No 4.º trimestre de 2023 as atividades levadas a cabo nesta obra foram as seguintes:

- ✓ Aplicação de tetos em pladur e seu barramento;
- ✓ Colocação de mármore no espaço exterior;
- ✓ Trabalhos de eletricidade;
- ✓ Trabalhos de AVAC;
- ✓ Colocação de calçado, cubos de granito e rodapés no espaço exterior; e
- ✓ Ensaio da rede de águas.

Quanto à empreitada de construção da Plataforma Central de Lazer (PCL) e respetivos espaços exteriores em Alqueva, teve igualmente lugar a aprovação do pedido de prorrogação apresentado pelo empreiteiro, tendo esta empreitada ficado com data de conclusão prevista também para o 2.º trimestre de 2024. Os trabalhos realizados no último trimestre do ano foram os seguintes:

- ✓ Instalações elétricas;
- ✓ Rede de terras;
- ✓ Rede de águas residuais;
- ✓ Rede de águas pluviais;
- ✓ Rede de águas de abastecimento;
- ✓ AVAC;

- ✓ Reforço dos plintos;
- ✓ Início do *deck* central;
- ✓ Muro técnico;
- ✓ Conclusão do betão armado da caixa da fossa, instalação da fossa e aterro;
- ✓ Cobertura dos edifícios;
- ✓ Revestimentos cerâmicos e rebocos interiores dos edifícios;
- ✓ Revestimentos exteriores dos edifícios;
- ✓ Tetos falsos;
- ✓ Colocação de soleiras nos vãos;
- ✓ Instalação das caixilharias;
- ✓ Pinturas; e
- ✓ Transporte de terras a vazadouro.

Na empreitada de construção da conduta de abastecimento de água à PCL de Alqueva e ao ASA (parque de caravanas), procedeu-se à aprovação do pedido de prorrogação apresentado pelo empreiteiro, tendo a empreitada ficado concluída a 19 de dezembro de 2023, e a receção provisória da obra tido lugar a 23 de janeiro de 2024 ⁷. No período em apreço as atividades realizadas nesta obra foram as seguintes:

- ✓ Conclusão da movimentação de terras, escavação e aterros;
- ✓ Leito de assentamento;
- ✓ Soldadura de tubagem;
- ✓ Instalação de tubagem e acessórios em vala;
- ✓ Travessias de estradas e linha de água;
- ✓ Construção civil de câmaras;
- ✓ Instalação de equipamentos; e
- ✓ Ensaio de estanquidade.

Ambiente e Património

Pós – Avaliação de Impacte Ambiental (AIA)

Neste ponto procede-se a uma sumula do ponto de situação dos processos relativos ao procedimento formal de Avaliação de Impacte Ambiental dos Projetos – para os quais as obras estão concluídas – associados à rede primária e secundária do EFMA, mas cujos procedimentos que lhe estão inerentes ainda se encontram em curso.

Fase de Prévia

- ✓ Ambiente

Nada a registar.

⁷

A vistoria para efeitos de receção provisória está prevista para o 2.º trimestre de 2024.

- ✓ Património

Nada a registar.

Fase de Construção

- ✓ Ambiente

No quadro seguinte apresenta-se um ponto de situação no que concerne ao acompanhamento ambiental em fase de obra:

Ponto de Situação – Processos relativos à Fase de Construção

Projeto	Ponto de Situação
Empreitada de Construção do Posto de Observação e Comando (POC) e Centro de Interpretação – Barragem de Alqueva	Em curso
Empreitada de Construção da Plataforma Central de Lazer e respetivos Arranjos Exteriores em Alqueva	Em curso
Empreitada de Construção da Conduta de abastecimento de água à plataforma central de lazer e ao ASA	Concluída
Empreitada de Fornecimento e Instalação do Reforço da Estação Elevatória do Estácio	Início da empreitada
Empreitada de Fornecimento e Instalação do Reforço da Estação Elevatória do Penedrão	Início da empreitada
Empreitada de Remodelação da Tomada de Água do Reservatório R2 do Circuito Hidráulico do Roxo-Sado	Aguarda-se a entrega da documentação indicada no Sistema de Gestão Ambiental da empreitada.

- ✓ Património

Nada a registar.

Fase de Exploração

- ✓ Ambiente

No âmbito da fase de Pós Avaliação prevista no Decreto-lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 152-B/2017, de 11 de dezembro, apresenta-se no quadro seguinte um ponto de situação dos processos no que concerne à sua fase de exploração. Para os restantes projetos, continua a aguardar-se resposta da Autoridade de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA).

Ponto de Situação - Processos relativos à Fase de Exploração

Subsistema	Designação do Processo	Ponto de Situação
PEDRÓGÃO	Circuito hidráulico 5. Pedro Baleizão e respetivos blocos	Envio de reporte à ARH Alentejo, a comunicar e esclarecer acerca da destruição de elementos da rede hidrográfica, tendo-se dado também conhecimento à CCDR Alentejo.
ARDILA	Circuito hidráulico Calços Pias	Resposta favorável da APA à resposta enviada pela EDIA relativamente à verificação do cumprimento da medida de minimização n.º 37 da fase de exploração, considerando concluída a demonstração do seu cumprimento.

Por outro lado, e dando cumprimento ao definido nos 'Regulamentos dos Perímetros Hidroagrícolas', a EDIA, para além da elaboração de relatórios ambientais, tem a responsabilidade de efetuar vistorias de acompanhamento/fiscalização às áreas beneficiadas pelo EFMA.

Estas vistorias têm como principal objetivo verificar o cumprimento – por parte dos beneficiários – da implementação das medidas das DIA's, no terreno, e reportar à 'Autoridade de Regadio' os incumprimentos das mesmas. No trimestre em apreço procedeu-se à realização de 103 visitas de fiscalização distribuídas pelos três subsistemas de Alqueva.

Ambiente e Património – Pedidos de informação e emissão de pareceres

Neste período procedeu-se à emissão de resposta a pedidos de informação efetuados à EDIA, por pessoas e entidades externas, relacionados com a vertente de património cultural. Foram ainda emitidos, na vertente ambiental e patrimonial, 12 pareceres a pedidos de água a título precário, e 3 pareceres a pedido de proprietários e gestores de propriedades.

Património Cultural – Monitorização

Durante este trimestre foram realizados diversos trabalhos de campo no âmbito do Plano de Monitorização do Património Cultural localizado em albufeiras do EFMA. Durante estes trabalhos foram monitorizados 43 elementos patrimoniais localizados em 7 albufeiras do EFMA.

Auditorias e Notificações

No âmbito da Pós-Avaliação de projetos sujeitos a Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), e ao abrigo do n.º 2, do art.º 27.º, do Decreto-lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, alterado pelo Decreto-lei n.º 152-B/2017, de 11 de dezembro, a EDIA procedeu ao envio para a APA, dos seguintes relatórios das Auditorias de Pós-Avaliação (fase de exploração): bloco Oeste do Subsistema Ardila; bloco Sul do Subsistema Ardila; bloco de Moura Gravítico e blocos de Pias.

No final do ano aguarda-se resposta da CCDR aos Relatórios das Auditorias de Pós Avaliação (fase de exploração) enviados para a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), relacionados com os seguintes projetos: blocos de Cinco Reis-Trindade; blocos de Beringel-Beja; bloco do Monte Novo; bloco de Ferreira e Valbom e bloco de Alfundão.

Refira-se, por último, que, em consonância com o solicitado pela APA, e com o intuito de avaliar medidas relativas à fase de construção, com repercussões para a fase de exploração, assim como medidas referentes à fase de exploração, procedeu-se à realização de visitas da Comissão de Avaliação relativas a 14 projetos (dos quais 11 são relativos à 1.ª Fase do EFMA, e 3 relativos à 2.ª Fase do EFMA) ⁸.



8

- ✓ Subsistema Alqueva:
 - Barragem do Loureiro;
 - Ligação Pisão Roxo;
 - Adutor de Vale do Gaio (troço 4) e central hidroelétrica;
 - Ligação Alvito Pisão; e
 - Barragem do Pisão;

- ✓ Subsistema Pedrogão:
 - Circuito hidráulico de São Matias; e
 - Estação elevatória e Circuito Hidráulico de Pedrógão (MD).

- ✓ Subsistema Ardila:
 - Circuito hidráulico de Amoreira-Caliços;
 - Circuito hidráulico de Caliços-Machados e respetivos blocos;
 - Circuito hidráulico de Caliços-Pias; e
 - Adutores de Pedrógão, Brinches-Enxoé e Serpa.

Monitorização Ambiental

Face ao número de programas de monitorização em curso no domínio da monitorização ambiental, optou-se por sistematizar a informação dos programas do sistema Alqueva-Pedrógão e redes primária e secundária. O ponto de situação do estado de execução de cada um destes programas é apresentado nos quadros seguintes.

Programas de Monitorização do Sistema Alqueva – Pedrógão e Rede Primária

Programas de Monitorização	Ponto de Situação
Estado das Águas de Superfície e Subterrâneas	
Monitorização dos Recursos Hídricos Superficiais da Rede Primária do EFMA (novembro 2020/dezembro 2022)	O relatório final 2021/2023 está em fase de aprovação pela EDIA.
Monitorização dos Recursos Hídricos Superficiais da Rede Primária do EFMA (janeiro 2023/dezembro 2024)	Em curso.
Monitorização das comunidades icticas em massas de água das bacias hidrográficas do Guadiana e do Sado (2023)	Os relatórios finais estão em fase de aprovação pela EDIA.
Monitorização da eficácia dos microtamisadores do Penedrão-Roxo e Vale do Gaio	O relatório com o histórico de dados (2026 a 2023) foi enviado à Autoridade de AIA.
Monitorização da comunidade de bivalves-de-água-doce na bacia hidrográfica do Sado	O relatório final está em fase de aprovação, pela EDIA.
Monitorização do mexilhão-zebra em albufeiras do EFMA através da inspeção de cabos	Em curso.
Fauna, Flora e Vegetação	
Monitorização da eficácia das medidas de minimização do efeito barreira e do efeito armadilha	Preparação de adenda ao relatório do ciclo 2022/2023 para envio à Autoridade de AIA para aprovação de relatório - aguarda disponibilização dados IFAP. Revisão do Programa de Monitorização (outubro 2023) enviado à Autoridade de AIA para validação. Preparação de Nota Técnica referente às linhas com boias para envio à Autoridade de AIA. Conclusão monitorização outono (ciclo 2023/2024).
Monitorização da Avifauna em Albufeiras do EFMA (2022-2023)	Relatório a enviar à Autoridade de AIA aguarda validação pela EDIA.
Monitorização da Avifauna em Albufeiras do EFMA (2023-2024)	Em curso.
Ambiente Sonoro	
Monitorização do ambiente sonoro gerado durante a exploração de infraestruturas do EFMA	Monitorização suspensa - Os relatórios foram aprovados pela Autoridade de AIA. Apenas é necessário efetuar novas campanhas caso sejam registadas reclamações sobre o nível de ruído gerado pelas infraestruturas alvo.

Programas de Monitorização da Rede Secundária

Programas de Monitorização	Ponto de Situação
Estado das Águas de Superfície e Estado das Águas Subterrâneas	
Monitorização dos Recursos Hídricos Subterrâneos do EFMA para a Fase de Exploração – 2022/2023	Em curso.
Monitorização dos Recursos Hídricos Subterrâneos do EFMA para a Fase de Exploração – 2024	Lançamento de Concurso Público.
Monitorização dos Recursos Hídricos Superficiais na Rede Secundária em Fase de Exploração – 2019/2021	Aguarda parecer da Autoridade de AIA ao relatório final 2019/2021.
Monitorização dos Recursos Hídricos Superficiais na Rede Secundária em Fase de Exploração – 2021/2022	Relatório a enviar à Autoridade de AIA aguarda validação pela EDIA.
Monitorização dos Recursos Hídricos Superficiais na Rede Secundária em Fase de Exploração – 2023/2024	Em curso.
Fauna, Flora e Vegetação	
Monitorização da avifauna no Bloco de Alvito-Pisão (2016-2018)	Relatório revisto enviado à Autoridade Nacional de AIA – aguarda aprovação.
Monitorização da avifauna no Bloco de Alvito-Pisão (2018-2020)	Relatório enviado à Autoridade Nacional de AIA – aguarda aprovação.
Monitorização da avifauna no Bloco de Alvito-Pisão (2020-2022)	Relatório enviado à Autoridade Nacional de AIA – aguarda aprovação.
Monitorização da avifauna no Bloco de Alvito-Pisão (2022-2025)	Em curso.
Monitorização da Avifauna na Rede Secundária (2023-2024) – Zona B	Em curso.
Avifauna na Rede Secundária de Rega do EFMA – Caracterização da Situação de Referência para o Circuito Hidráulico de Ligação à albufeira do Monte da Rocha e do bloco de Messejana (2022-2023)	Relatório enviado à Autoridade Nacional de AIA – aguarda aprovação.
Avifauna na Rede Secundária de Rega do EFMA – Caracterização da Situação de Referência para o Bloco de Rega de Moura e Circuito Hidráulico Póvoa-Moura e Respetivos blocos (2023-2024)	Em curso.
Monitorização de Quirópteros nos blocos de Calções-Machados 2022	Relatório enviado à Autoridade Nacional de AIA – aguarda aprovação.
Quirópteros no bloco de Moura (2023)	Relatório Final aguarda validação pela EDIA.
Estudo da Utilização de Habitat de Quirópteros na área de influência do Circuito Hidráulico Póvoa – Moura e respetivos blocos (2022)	Relatório Final aguarda validação pela EDIA.
Marcação e seguimento de Águia-real (<i>Aquila chrysaetos</i>) no CH de Reguengos e respetivo bloco	Adjudicação e início dos trabalhos.
<i>Linaria Ricardoi</i> na Rede Secundária – Caracterização da Situação de Referência no CH de Reguengos e respetivo bloco (2022)	Relatório a enviar à Autoridade de AIA aguarda validação pela EDIA.
<i>Linaria Ricardoi</i> na Rede Secundária – Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivo bloco (2023 e 2024)	Relatório a enviar à Autoridade de AIA aguarda validação pela EDIA.

(continua)

(continuação)

Programas de Monitorização	Ponto de Situação
Estado das Águas de Superfície e Estado das Águas Subterrâneas	
Solos	
Monitorização do Solo nos Blocos do EFMA – Zona E – Caraterização da situação de referência – 2021	Relatório enviado à Autoridade Nacional de AIA – aguarda aprovação.
Monitorização do Solo nos Blocos do EFMA – Zona B – Fase de exploração – 2021	Relatório enviado à Autoridade Nacional de AIA – aguarda aprovação.
Monitorização do Solo nos Blocos do EFMA – Zona C – Fase de exploração – 2022	Concurso Público em curso. Entregue o Relatório Final.
Monitorização do Solo nos Blocos do EFMA – Zona F – Caraterização da situação de referência – 2022	Concurso Público em curso.
Monitorização do Solo nos Blocos do EFMA – monitorização dos pontos críticos – Zona A – 2022	Entregue e aprovado o Relatório de Final.
Monitorização do Solo nos Blocos do EFMA – Zona D – Fase de exploração – 2023	Concurso Público em curso.
Monitorização do Solo nos Blocos do EFMA – monitorização dos pontos críticos – Zona C – 2023	Concurso Público em curso. Entregue o Relatório de Campanha – Final Época Seca.
Programa Global de Monitorização do Solo nos Blocos do EFMA – versão 4	Foi enviada para a Autoridade Nacional de AIA a versão revista do PGMS, que inclui as novas áreas de monitorização – aguarda aprovação.
Paisagem	
Monitorização da paisagem para as alterações de reconversão de culturas e estrutura fundiária do circuito hidráulico de ligação à albufeira do Monte da Rocha e do bloco da Messejana.	As especificações técnicas do Programa de Monitorização da Paisagem no bloco de rega da Messejana foram remetidas à Autoridade Nacional de AIA – aguarda aprovação.

Ao longo do trimestre foi igualmente garantido o acompanhamento do funcionamento da rede de estações automáticas de qualidade da água, bem como da rede climatológica.

No decorrer do mês de dezembro realizou-se uma inspeção anual programada à rede climatológica da EDIA. Esta ação programada teve como objetivo verificar o estado de funcionamento dos equipamentos que constituem a referida rede, bem como a avaliação das necessidades de calibração e/ou substituição de equipamento de modo a garantir a fiabilidade dos dados produzidos.

Gestão e Exploração dos Recursos Naturais

Com o objetivo de caracterizar a situação inicial, prévia à emissão dos Títulos de Utilização Privativa pela EDIA, e de acompanhar a evolução dessas zonas após a respetiva atribuição, prosseguiram as atividades da Equipa de Fiscalização e Vigilância (EFV), com a realização de visitas de campo às zonas de instalação de algumas das captações requeridas. A EFV realizou ainda as seguintes atividades:

- ✓ Registo e comunicação de ocorrências a entidades externas (APA e SEPNA), tendo em vista a respetiva resolução;
- ✓ Identificação de áreas em que se observem não conformidades ambientais com relevância para os objetivos da EDIA na área da concessão do EFMA;

- ✓ Verificação mensal das cotas e possíveis ocorrências existentes nas albufeiras do EFMA em fase de exploração;
- ✓ Controlo e prospeção do jacinto-de-água no troço internacional, entre a fronteira com Espanha e a Ponte da Ajuda; e
- ✓ Detecção de captações ilegais na área do sistema primário do EFMA.

A prestação de apoio aos requerentes na instrução dos pedidos de licença/concessão de captação de águas superficiais continuou a ser efetuado, assim como o acompanhamento dos processos em tramitação na EDIA. Receberam-se 3 pedidos de captação de água e emitidos 3 Títulos de Utilização de Recursos Hídricos (TURH).

Neste período foi ainda assegurado o acompanhamento do cumprimento das medidas referentes ao regime de manutenção dos caudais ecológicos da rede primária, em exploração ⁹.

No âmbito da coordenação Luso-Espanhola, prosseguiu, por outro lado, o acompanhamento do cumprimento das conclusões operacionais definidas no 'Estudo das Condições Ambientais no Estuário do Rio Guadiana e Zonas Adjacentes – Condições Operacionais'. Durante o trimestre foi elaborado o relatório com a análise do regime de caudal ecológico do sistema Alqueva-Pedrógão no ano hidrológico 2022/2023, o qual foi posteriormente enviado às entidades competentes.

No âmbito da sinalização das albufeiras do EFMA ¹⁰, e após o levantamento realizado no trimestre anterior, verificou-se que um conjunto alargado de placares necessitava ser reparado ou substituído, foi lançado o procedimento de contratação relativo a este trabalho, que ficou deserto. Será repetido o procedimento de contratação durante no 1.º trimestre de 2024.

Em relação à sinalética informativa na envolvente das albufeiras do EFMA, está em curso a prestação de serviços para a conceção, fornecimento e montagem de placas informativas de sinalética, a instalar em 20 albufeiras do EFMA.

9

Foram efetuadas campanhas mensais de medição de caudal nas linhas de água a jusante das barragens Álamos I, II e III, Alvito, Amoreira, Brinches, Caliços, Furta Galinhas, Serpa, Laje, Loureiro, Odivelas, Pias, Pisão, São Pedro, reservatório R4 do Monte Novo e reservatório R1 da rede secundária de rega. No 4.º trimestre de 2023, o relatório de acompanhamento do regime de caudais ecológicos (RCE) no EFMA, para o ano hidrológico 2022-2023, estava a ser ultimado.

10

As zonas de proteção da barragem e dos órgãos de segurança e utilização da albufeira, correspondentes às diversas zonas das albufeiras e reservatórios junto às infraestruturas hidráulicas como barragens, descarregadores, túneis, canais, captações e outras infraestruturas relativamente às quais estejam definidas limitações a atividades secundárias ou que, por qualquer motivo, seja prudente restringir o acesso a esses locais devem ser devidamente sinalizadas e demarcadas. A sinalização em questão foi realizada com placares informativos nos acessos, e placares de interdição na margem.

Espécies Exóticas Invasoras

Foram mantidos os trabalhos de vigilância de jacinto-de-água no troço de controlo no rio Guadiana a montante da albufeira de Alqueva, estando a presença da espécie ausente do troço de controlo. Foram igualmente mantidos os trabalhos de vigilância dos cabos de deteção precoce de mexilhão-zebra, instalados pelo EFMA ¹¹.

Gestão do Solo

✓ URSA - Unidades de Recirculação de Subprodutos de Alqueva

De forma a tirar o máximo partido das melhorias concretizadas nesta unidade, manteve-se a atividade na unidade URSA, com crivagem de composto produzido, receção de materiais e criação de novas pilhas de compostagem.

Com o objetivo de resolver os constrangimentos existentes na área legislativa, associados ao licenciamento de unidades de compostagem, e na sequência de reunião efetuada em junho sobre os requisitos legais para implementação do projeto URSA, a 14 de novembro teve lugar uma reunião de trabalho, coordenada pela Secretaria de Estado Agricultura, e presença da EDIA, DGADR e DGAV.

Bioecologia

✓ Plano de Salvaguarda de *Linaria ricardoi*

Durante o 4.º trimestre decorreram os trabalhos finais de articulação entre a EDIA e o ICNF, na sequência da aprovação condicionada do Plano de Ação Local da *Linaria ricardoi* e Espécies Associadas (PALr). A última versão do PALr foi remetida ao ICNF para validação final. Após a sua validação final, será enviado à APA.

Sistemas de Gestão na Área Ambiental

A divulgação diária de um boletim com informação sobre a evolução do volume armazenado e variação diária das cotas das albufeiras de Alqueva e de Pedrógão teve continuidade, bem como informação diária acerca dos caudais registados a montante e jusante do sistema Alqueva-Pedrógão ¹².

¹¹

No âmbito do controlo de mexilhão-zebra a EDIA participou em reuniões de desenvolvimento do Plano Nacional de Controlo e Gestão de Mexilhão-Zebra, em articulação com a APA e o ICNF.

¹²

A atualização do boletim é disponibilizada diariamente através do *site* da EDIA.

Com o objetivo de efetuar o controlo do caudal libertado pela barragem de Pedrógão *vs* o valor de caudal ecológico a assegurar, continuou a ser realizada a análise dos caudais descarregados e dos valores registados no rio Guadiana, e divulgado o valor do caudal ecológico a cumprir no mês seguinte.

Procedeu-se ainda à divulgação interna do regime de caudais ecológicos para a rede primária do EFMA ¹³, atualmente em exploração. Sempre que solicitado pelos regantes, disponibilizaram-se os resultados da monitorização dos recursos hídricos superficiais referentes à rede primária.

Instrumentos de Gestão Territorial

Neste trimestre a EDIA participou na reunião da comissão consultiva (2.ª reunião plenária) da revisão do PDM de Ferreira do Alentejo.

¹³

Esta divulgação tem uma periodicidade mensal.

2.2. Construção – 2.ª Fase do EFMA

Em 2020 arrancou a construção de diversas infraestruturas no âmbito do desenvolvimento do Projeto da 2.ª Fase do EFMA, integrado no PNRegadios.

O PNRegadios, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 133/2018, de 12 de outubro, preconizou a expansão, reabilitação e modernização dos regadios existentes e a criação de novas áreas regadas, designadamente com potencial de ligação às existentes, com o objetivo de promover o regadio e outras infraestruturas coletivas, numa ótica de sustentabilidade, contribuindo para a adaptação às alterações climáticas, o combate à desertificação e a utilização mais eficiente dos recursos, de que o Empreendimento de Alqueva é exemplo paradigmático.

Desta forma, e de modo a assegurar a execução plena do PNRegadios, aumentando a sua ambição através de expansão da área intervencionada, foi aprovada a 29 de dezembro de 2023, a Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 206-A/2023, que prorroga a sua duração até 2028.

Em complemento ao PNRegadios, foi opção da EDIA promover e implementar diversos projetos fotovoltaicos, sendo o mais significativo o Projeto de Alqueva que compreende 4 grandes centrais fotovoltaicas junto às principais estações elevatórias da rede primária, e que representa uma potência total de 55MWp.

Na programação dos investimentos do PNRegadios e Projetos Fotovoltaicos, continuam a destacar-se os valores previstos para a implementação da ampliação do Empreendimento, permitindo o alargamento da área beneficiada de forma a satisfazer as necessidades dos agricultores e das entidades gestoras de sistemas de distribuição de água, quer uns, quer outros, com enormes dificuldades de abastecimento de água nos anos de seca mais recentes.

Este investimento está em linha com a estratégia definida pelo Acionista, Estado Português, e enquadra as diretrizes do Programa Nacional de Reformas – 2023, designadamente ao nível do combate às alterações climáticas, uma vez que visa adaptar o território da área de intervenção do Empreendimento às alterações climáticas, assegurar uma maior resiliência das suas infraestruturas e promover a eficiência energética.

O investimento já realizado recentemente e previsto pela Empresa num futuro próximo, incide quer na expansão do EFMA, quer na instalação de centrais fotovoltaicas, uma alternativa energética cada vez mais promissora para o futuro porque contribui para a preservação do meio ambiente, é inesgotável e não poluente. A instalação de um parque fotovoltaico tornou-se num vetor extremamente importante para o sucesso do modelo de negócio da Empresa e será um projeto de grande envergadura nos próximos anos.

É neste contexto que, no último trimestre de 2023, teve seguimento a programação das atividades de investimento da Empresa, caso, designadamente, das empreitadas em curso da 2.ª Fase do Empreendimento, quer de novos regadios (redes primária e secundária), quer de melhorias dos regadios existentes, ao nível do reforço de capacidade de adução.

Em paralelo com as empreitadas de construção das redes primária e secundária prosseguiu ainda o acompanhamento ambiental e patrimonial das obras em curso.

Melhorias dos Regadios Existentes

Na sequência das consignações das empreitadas de fornecimento e instalação do reforço da estação elevatória do Estácio e da estação elevatória do Penedrão (ambas tiveram lugar a 27 de setembro), no último trimestre de 2023 foram submetidos à aprovação, analisados e aprovados os equipamentos e materiais a incorporar nestas obras. No final do ano decorria, para cada uma destas obras, a fase de aprovisionamento e aprovação de procedimentos. Deu-se igualmente início à prestação de serviços para a gestão e fiscalização das empreitadas anteriormente referidas.

No caso da empreitada de construção de remodelação da tomada do reservatório R2 (circuito hidráulico Roxo-Sado), consignada a 30 de novembro de 2023, no período em apreço decorria o processo de aprovação de equipamentos e a apresentação dos projetos de detalhe.

Teve igualmente lugar a preparação do lançamento do concurso público relativo à obra de reforço de potência da estação elevatória dos Álamos (grupos 3 e 4), assim como da respetiva prestação de serviços de gestão e fiscalização, já lançada em 2024 ¹⁴.

Neste período também se encontravam em análise as propostas dos procedimentos respeitantes às empreitadas de fornecimento e instalação dos reforços das estações elevatórias de Pedrógão 1 e de Pedrógão 3. Decorria, em simultâneo, a análise de propostas da prestação de serviço de gestão e fiscalização destas empreitadas (gestão e fiscalização das empreitadas de fornecimento e instalação dos reforços das estações elevatórias de Pedrogão 1 e de Pedrogão 3).



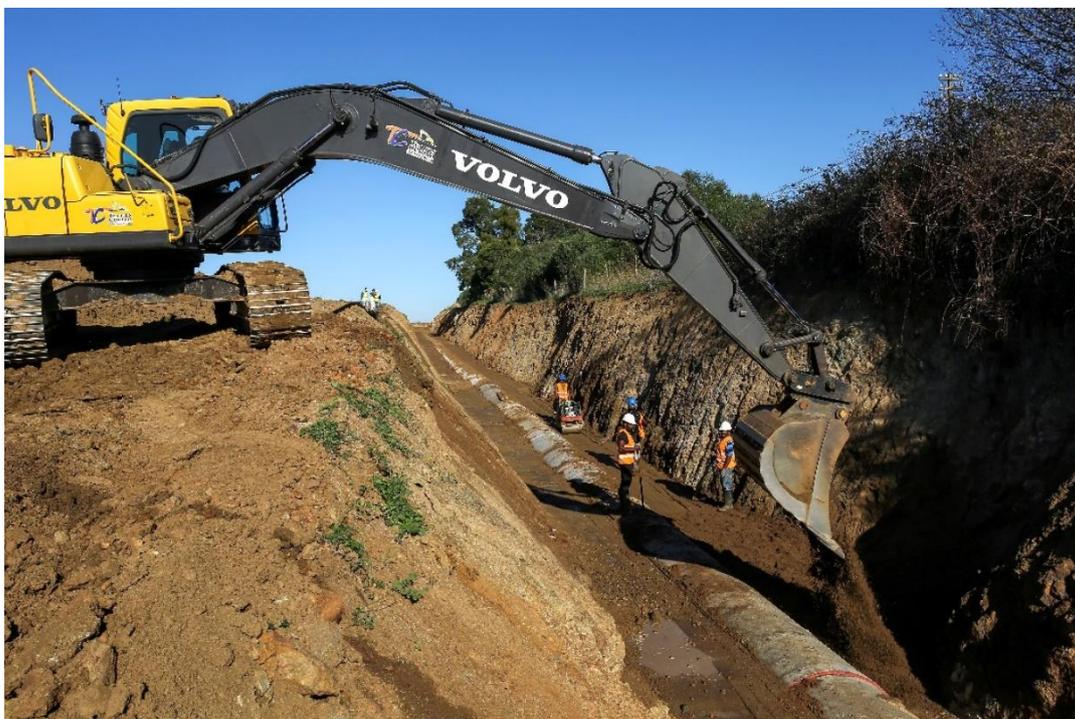
¹⁴

Gestão e fiscalização da empreitada de construção do reforço da estação elevatória dos Álamos (grupos 3 e 4) - Concurso Público n.º 01/2024.

Indique-se, por último, que o concurso da obra de construção para alteração da tomada de água do reservatório da Baronia para instalação de uma máquina limpa-grelhas ficou deserto, estando previsto novo lançamento no 2.º semestre de 2024.

Síntese dos concursos lançados

- ✓ Empreitada de fornecimento e instalação do reforço da estação elevatória de Pedrógão – Margem Esquerda;
- ✓ Empreitada de fornecimento e instalação do reforço da estação elevatória da Amoreira;
- ✓ Empreitada de construção do reforço de potência da estação elevatória dos Álamos (grupos 3 e 4); e
- ✓ Gestão e fiscalização das empreitadas de fornecimento e instalação dos reforços das estações elevatórias de Pedrógão – Margem Esquerda e Amoreira.



Novos Regadios

No 4.º trimestre de 2023 cabe destacar a adjudicação, a 20 de dezembro, da empreitada de construção do circuito hidráulico de ligação à albufeira do Monte da Rocha e bloco de Messejana. A assinatura do contrato desta obra verificou-se a 11 de janeiro de 2024, em Alqueva, com a presença da Ministra da Agricultura e da Alimentação e os Secretários de Estado da Agricultura e do Ambiente. Encontrava-se também em curso a análise das propostas do concurso com vista à contratualização da prestação de serviço gestão e fiscalização desta obra.

Em relação à empreitada de construção de duas linhas adicionais nos sifões da ligação Álamos-Loureiro e do 1.º troço do circuito hidráulico de Reguengos de Monsaraz (tomada de água à estrada do Peral), a aprovação do respetivo relatório preliminar teve lugar a 20 de dezembro, tendo a obra sido adjudicada a 05 de janeiro de 2024. No final do ano encontravam-se em análise as propostas dos concursos das prestações de serviço de gestão e fiscalização destas obras.

No mês de novembro procedeu-se, por outro lado, ao lançamento do concurso para a empreitada de construção do circuito hidráulico de Reguengos de Monsaraz (reservatório da Bragada – reservatório da Furada), com início previsto para 2024, decorrendo a respetiva análise de propostas. A análise de propostas do concurso para adjudicação dos trabalhos de gestão e fiscalização da empreitada de construção do circuito hidráulico de Reguengos de Monsaraz (estrada do Peral ao reservatório da Bragada) e bloco do Peral, foi outra das atividades em curso neste período.



No 4.º trimestre de 2023 foi igualmente lançado o concurso para a empreitada de construção do circuito hidráulico da Vidigueira e respetivo bloco, com abertura de propostas em fevereiro de 2024.

Síntese de concursos lançados

- ✓ Empreitada de construção do circuito hidráulico de Reguengos de Monsaraz (reservatório da Bragada – reservatório da Furada); e
- ✓ Empreitada de construção do circuito hidráulico da Vidigueira e respetivo bloco.

Energia

Nos últimos anos a EDIA tem apostado em soluções energéticas amigas do ambiente. Com o objetivo de reduzir os custos energéticos das suas infraestruturas, a Empresa tem vindo assim a desenvolver procedimentos para a criação de um Parque Fotovoltaico associado ao Projeto Alqueva, através da construção de centrais fotovoltaicas a instalar junto às principais estações elevatórias da rede primária do EFMA ¹⁵.

A aposta nas energias renováveis e na redução da dependência energética, num contexto de maximização da eficiência energética, tendo em consideração que os mercados associados a fornecimentos importantes para a atividade da EDIA (energia e combustíveis) mantêm uma tendência de preços elevados, traduz-se assim na priorização de vários investimentos associados a esta vertente.

No 3.º trimestre de 2023 procedeu-se, neste contexto, ao relançamento, com revisão dos critérios de adjudicação para ambos os casos, dos concursos para as empreitadas de construção das centrais fotovoltaicas flutuantes das estações elevatórias de Ferreira do Alentejo, Almeidas, Pias, Penedrão e Monte Novo (EE4), e das centrais fotovoltaicas das estações elevatórias de Brinches Norte, Beja, Cuba Oeste e Serpa Norte.

À data de 31 de dezembro, o concurso para a empreitada de construção das centrais fotovoltaicas flutuantes das estações elevatórias de Ferreira do Alentejo, Almeidas, Pias, Penedrão e Monte Novo (EE4) encontrava-se em fase de audiência prévia, decorrendo a análise de propostas do concurso das centrais fotovoltaicas das estações elevatórias de Brinches Norte, Beja, Cuba Oeste e Serpa Norte. A abertura de propostas para a prestação de serviços de gestão e fiscalização destas empreitadas teve lugar a 22 de dezembro, encontrando-se as mesmas em análise no final do ano.

Por último, cabe ainda destacar o lançamento, no mês de dezembro, do concurso limitado por prévia qualificação para a conceção do projeto de execução, construção, instalação, operação e manutenção de Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC) para a EDIA ¹⁶, com recurso a tecnologias fotovoltaicas flutuantes. Prevê-se que a receção de candidaturas para esta empreitada de construção das Centrais Fotovoltaicas Flutuantes da Rede Primária ¹⁷ decorra até 15 de fevereiro de 2024.

¹⁵

As centrais fotovoltaicas de Cuba-Este e Lage, já instaladas e em funcionamento, contribuem para o aumento da autonomia energética pretendida para o Empreendimento.

¹⁶

Num concurso com prévia qualificação existem duas fases. Na primeira fase são apresentadas candidaturas com a documentação exigida e só podem apresentar proposta, na segunda fase, os concorrentes que forem admitidos na primeira fase.

¹⁷

Com este projeto está em causa a conceção do projeto de execução e a construção e instalação de 4 centrais fotovoltaicas destinadas à produção de eletricidade para autoconsumo, sendo os locais de instalação das centrais fotovoltaicas os seguintes: Álamos, São Pedro, Amoreira e São Matias.

Síntese dos concursos lançados

- ✓ Prestação de serviços para gestão e fiscalização das empreitadas de construção das centrais fotovoltaicas flutuantes das estações elevatórias de Ferreira do Alentejo, Almeidas, Pias, Penedrão e Monte Novo (EE4) e das centrais fotovoltaicas das estações elevatórias de Brinches Norte, Beja, Cuba e Serpa Norte; e
- ✓ Concurso limitado por prévia qualificação para a conceção do projeto de execução, construção, instalação, operação e manutenção de UPAC para a EDIA.



Projetos de Execução e Estudos de Impacte Ambiental em Curso

Neste período teve continuidade a realização de contactos e preparação de respostas a questões colocadas por agricultores e outras entidades agrícolas, relacionadas com os três subsistemas do EFMA. A resposta aos pedidos de água para regar de forma precária a partir de infraestruturas do Empreendimento continuou a ter lugar, assim como a resposta à DGADR de vários pedidos enviados para análise de compatibilização de infraestruturas com as infraestruturas do EFMA.

O acompanhamento da elaboração de alguns EIA's das novas áreas de regadio foi outra das atividades levadas a cabo, em paralelo com o desenvolvimento dos respetivos projetos de execução.

Neste particular, indique-se a análise e aprovação do projeto de execução bloco de Reguengos, no âmbito da adaptação dos projetos de execução dos blocos de rega de Reguengos, Vendinha e Montoito aos levantamentos topográficos.

No projeto de execução do circuito hidráulico da Vidigueira, iniciaram-se os trabalhos de expropriações/indemnizações.

Durante este trimestre foi igualmente entregue o projeto de execução para instalação de dois tamisadores na tomada de água do circuito hidráulico Penedrão-Roxo, tendo-se procedido à respetiva análise.

No final do ano iniciaram-se os trabalhos referentes ao Projeto de Execução e Estudo de Impacte Ambiental da Ligação de Resiliência Ervidel-Sado, com a realização de uma visita de campo. De forma a aferir os caudais de projeto, foi efetuada uma simulação dos caudais nos trechos do canal Pisão-Penderão a jusante do nó de derivação da barragem do Pisão.

No que respeita ao Projeto de Execução do bloco de Moura, com origem da rede de rega nas infraestruturas existentes, junto à barragem de Caliços, elaboraram-se os relatórios preliminar e final e procedeu-se à adjudicação do respetivo concurso. O início dos trabalhos teve lugar com a visita de campo e consulta pública na Cooperativa de Moura.

Procedimentos Expropriativos

No âmbito da 2.ª Fase do EFMA, prosseguiram as tarefas que visam assegurar os vários procedimentos expropriativos associados aos projetos em curso, com intervenções em diversas áreas geográficas do Empreendimento. Foram levadas a cabo várias atividades de acordo com a fase em que se encontram os diferentes projetos.

Projetos em fase inicial do processo de expropriação

- ✓ Circuito hidráulico de Reguengos, sifões e bloco do Peral

Neste período foi dada continuidade ao processo negocial e à realização de autos de expropriação e pagamentos de acordos de indemnização, com a realização de todos os trabalhos inerentes a este processo. Relativamente ao 1.º troço, iniciaram-se as comissões arbitrais relativas aos prédios em que não existe acordo com os proprietários.

No 2.º troço, efetuaram-se 11 acordos e procedeu-se ao pagamento dos mesmos com a realização de autos de expropriação e acordos de indemnização.

Quanto ao 3.º troço, aguarda-se a alteração do projeto de expropriações, para que se possam iniciar os trabalhos.

Relativamente aos sifões e respetivos caminho de acesso, foram efetuadas as avaliações, encontrando-se os processos em fase negocial.

- ✓ Blocos de Reguengos, Vendinha e Montoito

Aguarda-se a realização da piquetagem no terreno para que possam iniciar os trabalhos.

- ✓ Ligação ao Monte da Rocha e bloco de Messejana

Neste trimestre foram efetuadas 12 avaliações, 11 acordos e 10 autos de expropriação amigável, relativamente ao circuito hidráulico de ligação ao Monte da Rocha e, no bloco de Messejana, 2 avaliações, 13 acordos e 26 pagamentos de acordos de indemnização.

Realizaram-se vistorias *ad perpetuam rei memoriam* a prédios em que não existe acordo com os proprietários, ou que se encontram com problemas ao nível de registo.

- ✓ Circuito Hidráulico e Bloco da Vidigueira

Foram concluídos os levantamentos de campo aos 560 prédios e efetuadas 152 avaliações, das quais se aprovaram 35.

O ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos neste período, relativamente aos projetos da 2.ª Fase do EFMA, é apresentado no quadro seguinte.

Projeto	Prédios Avaliados	Prédios Aprovados	Prédios Acordados	Autos Efetuados	Litígios	Valor Pago (€)
Rede Primária						
Circuito hidráulico de Reguengos	7	7	11	11	0	43 590
Ligação ao Monte da Rocha	12	15	11	10	0	11 900
Rede Primária - Total	19	22	22	21	0	55 490
Rede Secundária						
Bloco do Peral	0	0	2	3	0	8 210
Bloco de Messejana	2	4	13	26	0	25 330
Bloco da Vidigueira	152	35	0	0	0	0
Rede Secundária - Total	154	39	15	29	0	33 540
Rede Primária + Rede Secundária - TOTAL	173	61	37	50	0	89 030

Ambiente e Património

Avaliação Impacte Ambiental

No âmbito da avaliação de impacte ambiental, apresenta-se, de seguida, o ponto de situação dos processos que ainda não tiveram emissão da DIA.

Designação do Processo	Ponto de Situação
Ligação Resiliência Ervidel - Sado	Adjudicação da prestação de serviços para a elaboração do projeto de execução e estudo de impacte ambiental para a ligação de resiliência Ervidel-Sado.

Pós - Avaliação Impacte Ambiental

Fase Prévia

✓ Ambiente

No que concerne aos processos relativos à 2.ª Fase do EFMA, que tiveram emissão de DIA ¹⁸, o ponto de situação é apresentado no seguinte quadro.

Designação do Processo	Ponto de Situação
Circuito Hidráulico Póvoa-Moura e respetivos blocos	Continua a aguardar-se resposta da APA ao envio de Condicionantes e Elementos a Apresentar, nomeadamente aos esclarecimentos da condicionante 2b) e Elementos a Apresentar EA4, EA5 e EA10
Circuito Hidráulico e Bloco de Luçefecit-Capelins	Continua a aguardar-se resposta ao envio de Alegações /Audiência de Interessados, submetido pelo SiliAmb.
Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivo bloco	Aguarda-se resposta da APA aos esclarecimentos enviados pela EDIA, aplicáveis para efeitos de verificação do cumprimento da condicionante 1. Resposta da EDIA ao pedido de informação da APA sobre a data de início da fase de construção e ponto de situação dos trabalhos.
Bloco de Moura	Resposta da CCDR Alentejo ao pedido de prorrogação do prazo de validade da DIA solicitado pela EDIA, com informação de que a mesma se encontra válida. Resposta da CCDR ao pedido de parecer solicitado pela EDIA, relativamente a alterações relacionadas com infraestruturas e/ou servidões sob a jurisdição da CCDR, que tenham registado alteração desde a emissão da DIA. Resposta da DGADR à solicitação da EDIA, relativamente a infraestruturas e/ou servidões sob a jurisdição da DGADR, que interfiram com o referido bloco de rega. Resposta do ICNF ao pedido de informação da EDIA, relativamente aos elementos/condicionantes relativas à área do estudo da competência do ICNF mais concretamente quirópteros e espécies de flora com estatuto ameaçado. Resposta da Direção Geral do Território (DGT) ao pedido de informação realizado pela EDIA relativamente à compatibilidade do projeto com a Rede Geodésica Nacional (RGN) e Rede de Nivelamento Geométrico de Alta Precisão (RNGAP). Resposta da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo nomeadamente à solicitação da EDIA relativamente a infraestruturas e/ou servidões sob a jurisdição desta entidade que tenham registado evolução desde o último contato. Envio do pedido de prorrogação do prazo de validade da DIA para a APA.

18

Indicam-se apenas os projetos com troca de correspondência entre as entidades, durante este trimestre.

Designação do Processo	Ponto de Situação
Circuito Hidráulico da Vidigueira e respetivo bloco	<p>Notificação da APA, relativamente à comunicação de instrução do procedimento de Pós Avaliação (PA892), e das obrigações de comunicação no âmbito do procedimento, em conformidade com o disposto no artigo n. 26 do Decreto lei 151-B/2013 de 31 de outubro.</p> <p>Resposta favorável da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo nomeadamente quanto a infraestruturas e/ou servidões sob a jurisdição desta entidade, que tenham registado evolução desde o último contato com a mesma.</p> <p>Resposta da Autoridade Nacional de Aviação Civil, relativamente à não interferência da área do projeto com a servidão aeronáutica civil e zona de proteção de aeródromos civis certificados.</p> <p>Resposta da DGADR à solicitação enviada pela EDIA, relativamente a infraestruturas e/ou servidões sob a jurisdição da DGADR, que tenham registado evolução desde o último contato.</p> <p>Resposta do Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG) ao pedido de informação enviado pela EDIA.</p> <p>Preparação das Fichas de Condicionantes Aplicáveis à Parcela relativas ao Bloco de Alcária.</p> <p>Envio de Condicionantes e Elementos a Apresentar para a APA.</p>
Circuito Hidráulico de São Bento e respetivo bloco	<p>Resposta da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo nomeadamente à solicitação da EDIA relativamente a infraestruturas e/ou servidões sob a jurisdição desta entidade que tenham registado evolução desde o último contato.</p> <p>Resposta da CCDR ao pedido se parecer solicitado pela EDIA, relativamente a alterações relacionadas com infraestruturas e/ou servidões sob a jurisdição da CCDR, I.P a nível do Plano Diretor Municipal de Serpa.</p> <p>Resposta do Instituto de Conservação na Natureza e Florestas (ICNF) à solicitação da EDIA, relativamente aos elementos/condicionantes para a área do projeto, com referência ao registo de espécies com estatuto de ameaça determinado.</p> <p>Resposta da Direção Geral do Território (DGT) ao pedido de informação realizado pela EDIA relativamente à compatibilidade do projeto com a Rede Geodésica Nacional (RGN) e Rede de Nivelamento Geométrico de Alta Precisão (RNGAP).</p> <p>Resposta das Infraestruturas de Portugal, ao pedido se parecer solicitado pela EDIA, relativamente a alterações relacionadas com infraestruturas rodoviárias e/ou servidões, ou outros aspetos do projeto, sob a jurisdição desta entidade.</p> <p>Pedido de Prorrogação do Prazo de Validade da Declaração de Impacte Ambiental.</p>
Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Ligação à Albufeira do Monte da Rocha e bloco da Messejana	<p>Elaboração e envio de comunicação e ficha das Condicionantes Ambientais aplicáveis à parcela, aos proprietários e utentes abrangidos pela área beneficiada pelo projeto.</p>

✓ Património

Neste trimestre, o ponto de situação dos processos com trabalhos associados à fase prévia à obra, foi o seguinte:

Projeto	Procedimento	Situação	Descrição
Circuito Hidráulico de Évora e bloco	CP 29/2018	Concluído	Continua a aguardar-se os pareceres da DGPC/DRCALEN aos relatórios finais de 3 (três) memórias descritivas e dos trabalhos de prospeção arqueológica, realizados em fase prévia e decorrentes da DIA do projeto.
Circuito Hidráulico de Viana do Alentejo e bloco	CP 03/2019	Concluído	Os relatórios finais dos trabalhos de minimização efetuados em fase prévia à obra já foram todos aprovados pela tutela.
Circuito Hidráulico de Reguengos e bloco	CP 12/2019	Concluído	Continuam a aguardar-se os pareceres da DGPC/DRCALEN a 9 (nove) relatórios técnicos já remetidos, relativos aos trabalhos de minimização associados ao Bloco do Peral e Rede Principal. Este contrato já foi dado por encerrado, através de acordo de resolução datado de 20/07/2023.
Circuito Hidráulico de Ligação à albufeira do Monte da Rocha e bloco de Messejana	CP 03/2023	Adjudicado	Durante este trimestre foram realizadas sondagens arqueológicas no sítio Ribeira dos Olivais 3 e recebido o respetivo relatório final. Estes trabalhos só foram possíveis após processo de posse administrativa, realizado pelo Departamento de Expropriações, face à não autorização de entrada no local por parte do proprietário. Os relatórios técnicos dos diversos trabalhos arqueológicos efetuados em fase prévia, conforme determinado pela DIA do projeto, foram remetidos à DRC Alentejo, bem como à APA, no âmbito da resposta e elementos a apresentar.
Circuito Hidráulico da Vidigueira e respetivo bloco	CP 38/2023	Em concurso	No âmbito do concurso público para a contratação, entre outros, de trabalhos arqueológicos a realizar em fase prévia à obra, decorrentes da DIA do projeto, já foi elaborado o respetivo relatório final e adjudicados os trabalhos, encontrando-se em fase de apresentação de documentos de habilitação.

Fase de Construção

✓ Ambiente

Nada a registar.

✓ Património

No quadro seguinte apresenta-se um ponto de situação dos processos relativos à minimização de impactes sobre o património cultural em fase de obra:

Projeto	Procedimento	Situação	Descrição
Ligação ao Sistema de Adução de Morgavel	CP 12/2018	Concluído	Continua a guardar-se o parecer da DGPC/DRCALEN ao relatório final dos trabalhos arqueológicos no sítio Ermidas Aldeia 3, bem como ao Relatório Final Global do contrato, anteriormente remetidos.
Circuito Hidráulico de Cuba-Odivelas e bloco	CP 17/2018	Concluído	Continuam a aguardar-se os pareceres da DRCALEN a 7 (sete) relatórios finais de trabalhos arqueológicos, bem como ao Relatório Final Global do contrato, anteriormente remetidos.
Circuito Hidráulico de Évora e bloco	CP 29/2018	Concluído	Continua a aguardar-se o parecer da DGPC/DRCALEN ao Relatório Final Global anteriormente remetido.
Circuito Hidráulico de Viana do Alentejo e bloco	CP 03/2019	Concluído	Continuam a aguardar-se os pareceres da DRCALEN a 7 (sete) relatórios finais de trabalhos arqueológicos, bem como ao Relatório Final Global do contrato, anteriormente remetidos.
Circuito Hidráulico de Reguengos e bloco	CP 20/2022	Em curso	Aguarda-se o parecer da DRCALEN ao relatório final dos trabalhos de prospeção arqueológica, anteriormente remetido, o qual pretende dar resposta à medida 45 das medidas de minimização de carácter específico da DIA do projeto.
Circuito Hidráulico de Ligação à albufeira do Monte da Rocha e bloco de Messejana	CP 03/2023	Adjudicado	Receção do parecer a DGPC/DRCALEN a aprovar o plano global de trabalhos da equipa contratada para as intervenções arqueológicas em fase de obra
Circuito Hidráulico da Vidigueira e respetivo bloco	CP 38/2023	Em concurso	No âmbito do concurso público para a contratação, entre outros, de trabalhos arqueológicos a realizar em fase de obra, já foi elaborado o respetivo relatório final e adjudicados os trabalhos, encontrando-se em fase de apresentação de documentos de habilitação.

Encontrava-se igualmente em preparação a execução do levantamento geral da Ermida de Nossa senhora da Represa (Vila Ruiva, Cuba), para cumprimento da medida 35 de DIA do circuito hidráulico da Vidigueira e respetivo bloco, a qual define, para a fase de obra, a necessidade de *“Monitorizar e avaliar os efeitos das vibrações provocadas pelo trânsito e funcionamento de maquinaria na OIP 5, Ermida de Nossa Senhora da Represa (MIP) e complexo arquitetónico a ela associado, com a correspondente proposta das medidas de minimização, caso se justifique”*.

Fase de Exploração

À semelhança do procedimento para a 1.ª Fase do EFMA e dando cumprimento ao definido nos ‘Regulamentos dos Perímetros Hidroagrícolas’, a EDIA, para além da elaboração de relatórios ambientais, tem a responsabilidade de efetuar vistorias de acompanhamento/fiscalização às áreas beneficiadas pelo EFMA ¹⁹. Neste trimestre procedeu-se à realização de 5 visitas de fiscalização no subsistema de Alqueva.

19

Estas vistorias têm como principal objetivo verificar o cumprimento – por parte dos beneficiários – da implementação das medidas das DIA’s, no terreno, e reportar à “Autoridade de Regadio” os respetivos incumprimentos.

Auditorias e Notificações

Em consonância com o solicitado pela APA, com o intuito de avaliar medidas relativas à fase de construção, com repercussões para a fase de exploração, assim como medidas referentes à fase de exploração, visitaram-se 3 projetos da 2.ª Fase do EFMA já implementados no terreno, mais concretamente: circuito hidráulico de Évora e respetivo bloco; circuito hidráulico de Viana e respetivo bloco; circuito hidráulico Cuba Odivelas e respetivo bloco.

Ambiente e Património – Pedidos de informação e emissão de pareceres

No decurso deste trimestre, procedeu-se à emissão de parecer na vertente ambiental e patrimonial, a pedido de proprietário, para o caso do bloco de Reguengos (subsistema Alqueva).

Promoção da Biodiversidade

As ações e projetos descritos neste ponto abrangem todo o território do EFMA.

- ✓ Conservação dos Charcos Temporários Mediterrânicos (CTM)

No âmbito da implementação do Plano de Conservação de Charcos Temporários Mediterrânicos (PCCTM) e respetivo Programa de Monitorização, teve lugar a atualização do Plano de Conservação de Charcos Temporários Mediterrânicos no EFMA.

Proseguiu, por outro lado, a elaboração de relatórios para os proprietários dos Charcos Temporários Mediterrânicos, abrangidos pelo PCCTM. Deu-se ainda início à monitorização dos Charcos Temporários Mediterrânicos, abrangidos pelo Plano de Conservação CTM no EFMA, para a época hidrológica 2023/2024.



✓ Agroecologia

A EDIA disponibiliza uma equipa técnica para auxiliar os beneficiários do EFMA na implementação de boas práticas agroambientais com o intuito de promover a biodiversidade. Neste contexto, e por solicitação dos beneficiários do EFMA, têm vindo a ser elaborados Plano de Valorização Ecológica, cujo ponto de situação, no final do ano, era o seguinte.

Plano	Ponto de Situação
Plano de Valorização Ecológica Herdade do Direitinho	Conclusão do Plano – para envio ao proprietário
Plano de Valorização Ecológica da Herdade de Vale de Água	Implementado
Plano de Valorização Ecológica para a Herdade das Marzalonas	Implementado
Plano de Valorização Ecológica da Herdade da Polina	Parcialmente implementado
Plano de Valorização Ecológica da Horta Nova	Em curso
Plano de Valorização Ecológica Mancebos, Baldio de São Romão, Carneirizes, Abóbada	Conclusão do Plano – para envio ao proprietário
Plano de Valorização do Monte de Pedreira	Em curso

✓ Corredores Ecológicos

Durante 2023 prosseguiram os trabalhos de campo associados aos corredores ecológicos, para o levantamento da caracterização e projeção de medidas de intervenção a aplicar. Neste trimestre teve lugar a aprovação do Plano de Conectividade Ecológica (PCE), integrado na área do EFMA, que determina os serviços e o desenvolvimento dos trabalhos, em consonância com o proposto no documento.

✓ Quirópteros

No seguimento de uma primeira incursão ao interior deste abrigo, em agosto, da qual se estimaram cerca de dois mil indivíduos da espécie *Myotis myotis* (Morcego-Rato-Grande) e seis *Miniopterus schreibersii* (Morcego de Peluche), realizaram-se mais duas avaliações no período em análise, tendo-se estimado a presença de aproximadamente oitocentos indivíduos da espécie *Myotis myotis* (Morcego-Rato-Grande).

✓ Quercíneas

No âmbito da compensação de quercíneas relativas à fase de exploração, e para efeitos de avaliação da operação de retanchar realizada em outubro de 2023, visitaram-se as áreas relativas às parcelas localizadas na envolvente da albufeira de São Pedro (herdade da Lameira junto à albufeira do Loureiro), e numa parcela da herdade das Piteiras (localizada junto à albufeira do Alqueva).

Para efeitos de avaliação da plantação de exemplares de *Quercus suber* realizada na área junto à albufeira de Serpa, procedeu-se ainda à contagem de exemplares mortos, tendo-se estimado uma percentagem de 25 % de exemplares vivos.

✓ Enquadramento Biofísico e Paisagístico – Infraestruturas do EFMA

Para efeitos de cumprimento da medida 49 da Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do Projeto do circuito hidráulico de Amoreira Calços, e com o objetivo de proceder à integração paisagística da estação elevatória da Amoreira, procedeu-se, neste trimestre, à adjudicação dos trabalhos de valorização paisagística desta infraestrutura.

✓ Qualidade do Ar

Enquanto entidade gestora do EFMA, e face à sua política ambiental, a EDIA considerou necessário elaborar um Programa de Avaliação da Qualidade do Ar Ambiente no EFMA, tendo procedido ao lançamento e adjudicação de um procedimento para este efeito, cujo contrato foi assinado no final de 2023. Este trabalho terá uma duração de aproximadamente um ano.

Ambiente – Atividades de projetos no âmbito das candidaturas

✓ COMPETE - Rearborização e requalificação em áreas contíguas de regadio do EFMA

Neste trimestre finalizou-se o projeto de 'Rearborização e requalificação em áreas contíguas de regadio do EFMA', que teve como principais atividades:

- ✓ Ação de campo aberta à comunidade agrícola na albufeira de Almeidas (novembro);
- ✓ *Workshop* final do Projeto (mesa-redonda onde se debateu a Lei de Restauro Europeia); e
- ✓ Conclusão das ações previstas (no final do trimestre): teve lugar uma sessão que coincidiu com a fase final da intervenção de Engenharia Natural no Reservatório de Selmes, onde se procedeu à revisão dos trabalhos efetuados e avaliação da taxa de sucesso das plantações.



- ✓ AGROSATADAPT- Territórios Inteligentes 2050 E AQUADAPT - Ecossistemas fluviais à prova de alterações climáticas

Aquisição de materiais específicos para realização de ações relacionadas com o projeto, e solicitação, por parte do promotor do projeto, a Universidade de Évora, de prorrogação do prazo projeto.

- ✓ AQUADAPT - Ecossistemas fluviais à prova de alterações climáticas

Procedeu-se à divulgação do projeto em colóquios e certames ²⁰.

- ✓ MERLIN CS18 - Ervidel *Floodplain*

Durante o trimestre, de entre as várias ações desenvolvidas no âmbito deste projeto, destacam-se as seguintes:

- ✓ Adjudicação dos trabalhos com vista à 'Implementação de medidas de restauro ecológico no barranco do Xacafre - Projeto MERLIN CS18' (reunião inicial com o adjudicatário, e visita de campo para verificação do local a intervir);
- ✓ Realização de reuniões com os parceiros do MERLIN, para esclarecimento de temas relacionados com o preenchimento de indicadores;
- ✓ Realização de reunião por videoconferência, entre a EDIA e o Instituto Superior de Agronomia (ISA), e o coordenador do projeto, com o objetivo de fazer um ponto de situação do projeto CS18;
- ✓ Pedido de Parecer sobre 'Medidas de Conservação e Reabilitação da Rede Hidrográfica' junto da Administração de Região Hidrográfica, para efeitos de implementação das medidas de restauro no terreno, tendo o mesmo sido favorável;
- ✓ Envio dos Compromissos de Gestão, para os proprietários das parcelas confinantes com a linha de água a intervir; e
- ✓ Elaboração de uma proposta para 'Melhoria do Troço do Barranco do Xacafre', na sequência da afetação de um troço de linha de água afluente à margem esquerda do barranco do Xacafre, com o intuito de replicar as condições vegetais existentes na zona afetada.

- ✓ GERM OF LIFE

Foi aprovada a candidatura do projeto *Germ of Life*, submetida no âmbito dos projetos temáticos, Programa *Interreg Euro-Med*. Prevê-se que início do projeto decorra no 1.º trimestre de 2024, assim como a assinatura do consórcio.

²⁰

Apresentações no Congresso de Rega Nacional, em Espanha, e no certame 'Ecossistemas de pequenas linhas de água, como conservar?', relacionado com a temática em linhas de água, que teve lugar em Mafra.

- ✓ Ecossistema Transfronteiriço para a promoção do empreendedorismo e economia social com impacto na região EUROACE (EFES)

Neste período a Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo (ADRAL) viu aprovada a sua candidatura ao *Programa de Cooperación Interreg VI-A España-Portugal (POCTEP) 2021-2027* (POCTEP), intitulada EFES - Ecossistema Transfronteiriço para a promoção do empreendedorismo e economia social com impacto na região EUROACE (EFES). A EDIA assegurará a sua participação neste projeto, que se centrará na dinamização do ecossistema de apoio ao empreendedorismo social inovador e inclusivo, com base nos desafios e oportunidades da Euro região para a implementação de projetos de empreendedorismo social, tendo em consideração a componente ecológica e de desenvolvimento sustentável.

2.3. Promoção do Regadio

Ao longo deste trimestre a Empresa continuou a prestar um importante serviço a todos os beneficiários e potenciais investidores do Projeto Alqueva, promovendo a dinamização do mercado fundiário onde se insere, a captação e apoio a investimentos agrícolas e agroindustriais para a zona de implementação do Empreendimento, assim como o estabelecimento de sinergias entre investigadores e empresários locais.

Neste período teve igualmente seguimento o contacto com representantes de agrupamentos de agricultores, e a interação e fornecimento de informação a potenciais investidores em diversas áreas. Como entidade impulsionadora do desenvolvimento agrícola e agroindustrial de Alqueva, a EDIA prosseguiu, desta forma, o seu propósito de promover o regadio na zona de influência do EFMA, assim como o acompanhamento, suporte e apoio aos seus clientes.

Por outro lado, num contexto em que os mercados associados a fornecimentos importantes para a atividade da Empresa, caso da energia e combustíveis, mantiveram uma tendência de preços elevados, e tendo em vista estruturar o novo sistema tarifário da água do EFMA, a EDIA tem levado a cabo um trabalho no sentido de, tendo em consideração os seus custos de exploração, definir um sistema tarifário que permita assegurar a sustentabilidade do sistema e das explorações agrícolas.

Neste período procedeu-se à realização da análise de custo benefício associada à implementação do projeto de produção de energia fotovoltaica, necessário à luz do código de contratação pública.

Em relação ao 'Portal do Regante', a EDIA continuou a assegurar aos agricultores servidos pelas infraestruturas de Alqueva, a utilização, de forma gratuita, desta ferramenta de apoio, assim como o seu funcionamento, através de receção de inscrições e carregamento e atualização de informação técnica e notícias. Esta plataforma tem registado acréscimos significativos de afluência, sendo hoje uma ferramenta indispensável para a ligação entre a EDIA, entidade gestora de Alqueva, e os seus clientes. No final de 2023 o Portal encontrava-se em reformulação.

Nos sistemas de apoio à decisão, mantiveram-se as ações de divulgação do Sistema de Apoio à Determinação da Aptidão Cultural (SISAP). Já em relação ao projeto 'Alqueva Sustentável', teve continuidade o trabalho de promoção da adesão dos beneficiários ao mesmo.

O desenvolvimento interno, da elaboração do 'Plano Anual de Utilização de Água', no contexto da campanha de rega de 2023 e preparação da campanha de rega de 2024, assim como o Plano de Contingência, que define os procedimentos que a EDIA deverá adotar em condições de escassez de recursos hídricos. Prosseguiu igualmente a elaboração do boletim meteorológico, a disponibilizar aos clientes no princípio de cada mês, com um balanço meteorológico do mês anterior²¹.

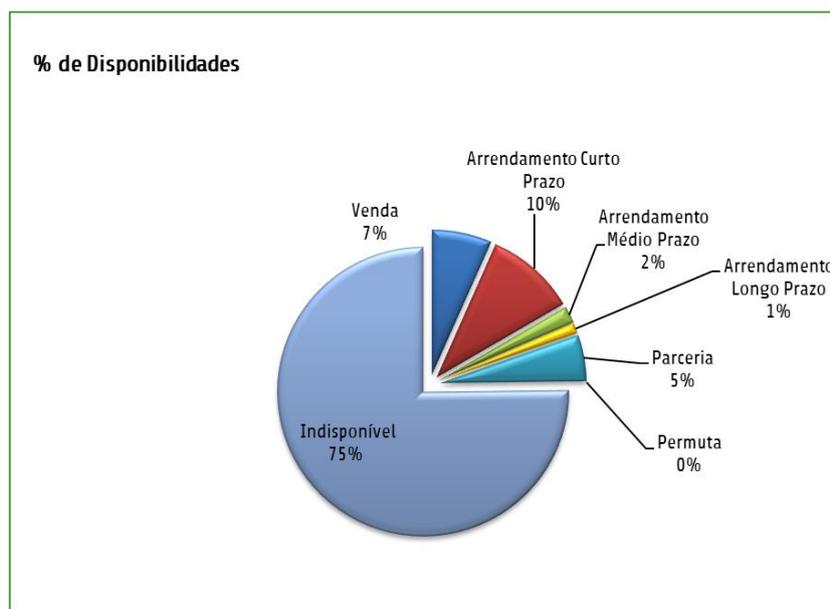
21

Disponibiliza-se aos regantes de Alqueva, uma súmula mensal de um conjunto de variáveis meteorológicas relevantes para a sua atividade agrícola.

Relativamente à classificação e inventariação de áreas de regadio do EFMA, continuou o processo de recolha, sistematização de informação e inserção dos dados no CIEFMA – Comercial, através da realização dos inquéritos anuais aos beneficiários não regantes dos perímetros de rega em exploração, que mantêm intenções de venda/arrendamento ou parceria na nossa base de dados.

A informação seguinte resume as áreas classificadas e as intenções dos beneficiários, obtidas através dos inquéritos realizados no 4.º trimestre do corrente ano.

Aproveitamento Hidroagrícola	N.º de Inquéritos Efetuados	N.º de Beneficiários Inquiridos	Área da Caderneta (ha)	Área Beneficiada Efetiva (ha)
Alvito - Pisão	181	38	188,18	175,44
Baleizão-Quintos	91	47	293,85	217,83
Beringel - Beja	1	1	1,30	1,28
Brinches	22	14	39,31	37,08
Caliços - Machados	5	5	5,68	5,53
Ferreira	121	42	297,04	228,32
Monte - Novo	3	3	6,53	6,02
Orada - Amoreira	3	3	14,49	14,02
Pedrógão	2	1	17,53	17,09
Pias	76	41	98,56	95,43
Pisão	318	121	484,37	443,40
São Matias	77	39	157,77	144,76
São Pedro - Baleizão	3	2	3,55	3,34
Serpa	26	20	45,93	45,21
Vale do Gaio	6	3	4,70	4,22
Viana do Alentejo	1	1	1,53	1,53
Total	936	381	1 660,32	1 440,50



A EDIA continuou ainda a apoiar os beneficiários dos vários perímetros, no chamado emparcelamento 'natural', tentando, juntamente com proprietários e empresas, identificar pequenas parcelas adjacentes às suas, de forma a aumentar a área de exploração.

As tabelas e gráficos que se seguem, sistematizam os contactos registados na plataforma C4-HANA no 4.º trimestre de 2023, no âmbito da política de *Customer Relationship Management* (CRM) levada a cabo pela Empresa, tendo em vista a promoção de um atendimento de excelência aos nossos clientes.

Origem	N.º tickets
Departamento de Apoio ao Cliente	167
Portal Regante	6
Total Geral	173

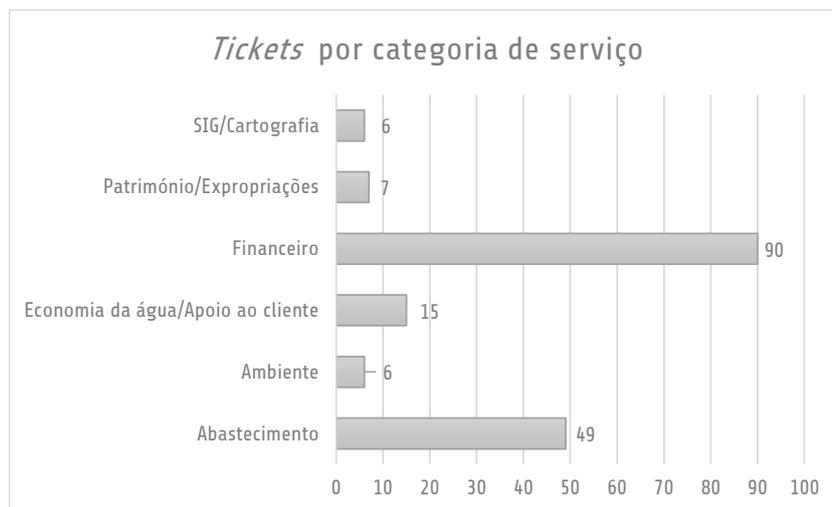
Tickets por status

A número total acumulado de *tickets* registados ao longo do trimestre, por *status*, foi o que, de seguida, se apresenta.

Status	N.º de Tickets
Aberto	9
Concluído	164
Total Geral	173

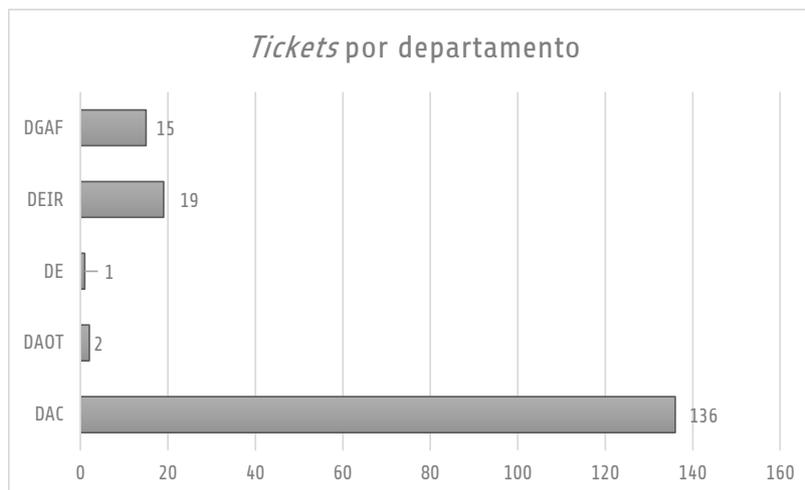
Tickets por Categoria de Serviço

O gráfico seguinte representa o número de *tickets* criados por categoria de serviço, verificando-se que a área de abastecimento e financeira foram as categorias que registaram um maior número de contactos neste período.



Tickets por Departamento da Empresa

Os dados apresentados neste gráfico refletem o número de *tickets* em que a sua resolução é atribuída ao departamento que dá resposta aos contactos recebidos.



Tickets por Categoria de Ocorrência

O gráfico seguinte representa os assuntos abordados pelos clientes durante o trimestre em reporte.



A EDIA continuou a realizar a promoção, divulgação e dinamização da Bolsa Nacional de Terras (BNT), junto de todos os beneficiários inquiridos, instituições bancárias, representantes de agrupamentos de agricultores, e agentes com papel relevante no meio rural.

Em termos acumulados, e até ao final do 4.º trimestre, a EDIA disponibilizou na BNT, 253 prédios (2.486,10 ha), dos quais foram cedidos 100 prédios (1.091,63 ha), mantendo-se na bolsa 131 prédios (833,13 ha).

	Prédios Disponibilizados		Prédios Cedidos		Prédios Retirados		Total de Prédios Publicitados	
	N.º	Área (ha)	N.º	Área (ha)	N.º	Área (ha)	N.º	Área (ha)
Total Acumulado	253	2 486,10	100	1 091,63	22	561,34	131	833,13

Relações Públicas e Comunicação

No período em apreço manteve-se a realização do *clipping* diário das notícias mais relevantes aos vários Órgãos de Comunicação Social (OCS), assim como a elaboração diária da *revista de imprensa*, com classificação e carregamento de notícias na *intranet* para consulta pelos colaboradores da Empresa. Foram contabilizadas 338 notícias, das quais 32,5% tiveram origem interna.

A gestão diária e carregamento de conteúdos na *intranet* da EDIA, a produção da *newsletter* de outubro de 2023, e a identificação de temas e locais para filmagens, com a produção de conteúdos para 5 vídeos para o *facebook*, *instagram*, *linkedin*, e canal *youtube* da EDIA, foram outras das atividades levadas a cabo.

Neste trimestre, o *site* da EDIA registou um total de 10.200 utilizadores, com 18.300 visualizações, sendo a página referente à 'Monitorização – Dados sintetizados', onde consta o Boletim Diário com as cotas e armazenamentos das albufeiras de Alqueva e Pedrógão, a mais visitada. A *homepage* com dados gerais do EDIA e o EFMA e a área de *destaques* de notícias ocuparam, respetivamente, o segundo e terceiro lugares nas visualizações.

Neste período cerca de 68% dos visitantes do *site* da EDIA chegaram através de motores de pesquisa (*organic search*), enquanto 32% chegaram diretamente através da inserção do *url* no seu *browser* (*direct traffic*).

Em termos de redes sociais, continuou a ser assegurada criação de conteúdos, gestão e atualização das páginas do *facebook*, *linkedin* e *instagram* da Empresa, com registo para um total de 216 publicações [*facebook* (82), *instagram* (67), *linkedin* (61) e *youtube* (6)].

No *facebook*, durante o trimestre em análise, foram alcançadas 221.374 pessoas que geraram um total superior a 6.200 reações. No *instagram* alcançaram-se 2.556 pessoas, com cerca de 1.600 interações, enquanto no *linkedin*, se contabilizaram 60.929 impressões e foram geradas 1.747 reações às publicações efetuadas na página durante o período em análise. No que diz respeito ao canal *youtube*, foram inseridos 6 vídeos, que registaram um total de 6.700 visualizações, num total superior a 175 horas.

No último trimestre de 2023, a EDIA participou em 3 certames, dois deles com *stand* próprio e um inserido no espaço da CCDR Alentejo. No mês de outubro a EDIA participou no evento 'Patrimónios do Sul', organizado pela Câmara Municipal de Beja. Para além do *stand* institucional da EDIA, promoveu-se a realização do 2.º 'Mercado de Alqueva', um espaço com 10 bancas, cedido a beneficiários de Alqueva, para mostra de produtos.

Em novembro, a EDIA participou na FEHISPOR, que decorreu em Badajoz, Espanha, integrando o espaço Alentejo promovido pela CCDR Alentejo. Com início ainda no mês de novembro, realizou-se a Feira do Montado, em Portel, onde a EDIA teve um espaço dedicado à vertente da sustentabilidade ambiental, social e económica de Alqueva.

Na componente de relações públicas, foi assegurada a receção de um total de cerca de 90 pessoas no edifício sede da EDIA, com destaque para os seguintes grupos: COMPAL, Universidade Agrária dos Países Baixos em *Wageningen*, agricultores dos Países Baixos, Consultores e investigadores ligados à bacia do Nilo.

Para além da receção e apresentação do projeto Alqueva na maquete instalada na sede da EDIA, foram acompanhados os 3 grupos anteriormente referidos, em visitas de campo a infraestruturas de Alqueva, nomeadamente às barragens de Alqueva e Pedrógão, estação elevatória da rede primária do Ardila, centro de comando da rede primária, reservatório de Cuba Este e central solar flutuante e respetiva estação elevatória da rede secundária.

No mês de novembro, realizou-se no auditório da EDIA a Conferência 'Invasões Biológicas! Que futuro?', tendo sido produzido um vídeo resumo da conferência, com alerta para a problemática das invasões biológicas, o qual foi divulgado no *site* e nas redes sociais da EDIA.

Também no auditório da EDIA, e ainda no mês de novembro, decorreu a apresentação do projeto de arborização e requalificação ambientais em zonas contíguas com o regadio de Alqueva, tendo-se garantido a realização de filmagens na zona de implementação do projeto e elaborado um guião para a produção de um vídeo para a abertura do evento. Esse vídeo foi posteriormente divulgado no *site* e redes sociais da EDIA.

No final do mês de novembro, foi inaugurada, na sede da EDIA, a 22.ª edição da exposição 'Arte numa Perspetiva Diferente', dos utentes do Centro de Atividades Ocupacionais do Centro de Paralisia Cerebral de Beja (CPCB), uma parceria que começou com o objetivo de divulgar trabalhos de pintura realizados ao longo do ano como forma de estímulo da criatividade e desenvolvimento intelectual dos utentes do Centro de Atividades Ocupacionais do CPCB.

A 05 de dezembro, a EDIA associou-se às comemorações do Dia Mundial do Solo, tendo promovido um dia aberto à comunidade com atividades na unidade URSA (Unidade de Recirculação de Subprodutos de Alqueva) em Vila Nova de S. Bento, que contaram com a participação de duas turmas da Escola Profissional de Agricultura de Serpa.

O objetivo desta iniciativa foi mostrar que é possível fazer compostagem, de forma sustentável, criando valor onde antes havia um custo, devolvendo terra à terra, vida ao solo e futuro a este recurso essencial.

A iniciativa foi uma oportunidade para refletir e consciencializar o setor agrícola, desde os decisores até aos agricultores, bem como a população em geral, para a relevância do solo como recurso natural.

Neste trimestre o Centro de Interpretação de Alqueva (CIAL) recebeu um total de 1.034 visitantes, oriundos, para além de Portugal, de Espanha, França, Reino Unido, Países Baixos, Suécia, Egito, Estados Unidos, Canadá, Uganda e Sudão.

Indique-se, por último, que o Centro de Documentação da EDIA continuou a assegurar a gestão e manutenção do acervo documental interno, bem como resposta às solicitações efetuadas à Empresa, através da disponibilização de elementos requeridos.

Outros

Ações de Divulgação

Património Cultural

No trimestre em apreço foram desenvolvidas diversas atividades de divulgação na vertente de património cultural, sistematizadas nos quadros seguintes:

EXPOSIÇÕES MONTADAS E INAUGURADAS - 4.º TRIMESTRE			
Designação	Tema	Local	Data
"Arqueologia nos novos caminhos da água"	Visão geral dos trabalhos arqueológicos realizados no âmbito da execução do EFMA	Sala polivalente do Castelo de Serpa	Inaugurada a 8/11. Aberto ao público até março de 2024.

EXPOSIÇÕES PATENTES AO PÚBLICO - 4.º TRIMESTRE			
Designação	Tema	Local	Data
"Sob a terra e as águas - 20 anos de Arqueologia entre Guadiana e Sado".	Visão geral dos trabalhos arqueológicos realizados no âmbito da execução do EFMA.	Núcleo Museológico da Rua do Sembrano (Beja).	Aberta ao público.
"Castelo da Lousa - Memórias de um monumento submerso"	Visão geral sobre o Castelo da Lousa (monumento romano) e os trabalhos aí realizados.	Castelo de Vila Viçosa	Aberta ao público.

CONFERÊNCIAS DO CICLO "TERRA E PAISAGENS NO SUL" - 4.º TRIMESTRE			
Designação		Local	Data
Dulce Freire	"Gerir o sequeiro: propostas e iniciativas para cultivar o Alentejo (séculos XIX-XXI)"	Núcleo Museológico da Rua do Sembrano (Beja)	26 de outubro
Miguel Carmo	"Expansão agrícola, degradação do solo e fertilização em Portugal, 1873-1960 - Um percurso entre a história do solo e a história agrícola"	Núcleo Museológico da Rua do Sembrano (Beja)	30 de novembro

Com vista à implementação do projeto de valorização do povoado arqueológico do Castro dos Ratinhos, localizado em plataforma sobranceira ao corpo da barragem de Alqueva, no 4.º trimestre de 2024 destacaram-se as seguintes atividades:

- ✓ Entrega do desenho final com a proposta de reconstituição, em desenho ilustrado, do povoado do Castro dos Ratinhos;
- ✓ Adjudicação dos trabalhos para a execução e montagem de sinalética e painéis informativos no circuito de visita previsto para o Castro do Ratinhos;
- ✓ Adjudicação dos trabalhos de reposição de vedações, nas áreas onde foram executadas escavações arqueológicas e se encontram estruturas a descoberto;
- ✓ Adjudicação dos trabalhos de realização de prospeção geofísica em algumas áreas do povoado, para deteção de eventuais vestígios no solo;
- ✓ Foram adjudicados os trabalhos de deteção remota (LIDAR), para obtenção de levantamento detalhado da área de implantação do povoado, com vista à obtenção de modelos digitais do terreno e de superfície, encontrando-se os respetivos trabalhos em curso; e

- ✓ Aprovação, por despacho da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), do 'Relatório Prévio' com a discriminação dos trabalhos que se prevê venham a ser desenvolvidos no Castro dos Ratinhos²². As intervenções a realizar carecem da autorização da tutela agora concedida.

No final do ano continuava a aguardar-se resposta do ICNF ao pedido de autorização para a poda de algumas quercíneas no Castro dos Ratinhos²³, assim como o parecer da Direção Regional de Cultura do Alentejo ao relatório final do acompanhamento arqueológico dos trabalhos de corte e limpeza de vegetação no Castro dos Ratinhos, realizados nos meses de maio/junho.

Neste trimestre foram ainda iniciados os trabalhos previsto no âmbito do 'Plano de revisão e atualização da base de dados de património cultural do EFMA'²⁴. Os trabalhos desenvolvidos neste trimestre incidiram sobre a verificação, no terreno, de elementos patrimoniais localizados no bloco do Monte Novo.

Ambiente

A EDIA assegurou ainda a participação no XXXIX Congresso de Rega Nacional na Espanha, que decorreu em Úbeda, nos dias 18,19 e 20 de outubro de 2023, onde foram apresentados dois temas: '*Buenas prácticas agroambientales como medidas de conservación de la naturaleza y combate contra el cambio climático dentro del área de regadío en Alqueva*' e '*Agroecología en Alqueva – Gestión Integrada Ambiental, Social y Económica*'²⁵.

22

Este relatório, legalmente exigido, decorre do facto de o Castro dos Ratinhos se encontrar classificado como de interesse público.

23

Estes trabalhos são necessários para a boa circulação no interior do povoado, nomeadamente, no acesso ao talude da muralha norte.

24

Com este plano pretende-se efetuar uma revisão geral da base de dados de património cultural, que permita identificar e corrigir eventuais discrepâncias, garantindo uma base de dados com informação robusta, fidedigna e o mais completa possível.

25

- ✓ '*Buenas prácticas agroambientales como medidas de conservación de la naturaleza y combate contra el cambio climático dentro del área de regadío en Alqueva*' – relacionado com a temática ambiental, e que teve por intuito abordar os corredores ecológicos, bem como a participação da EDIA em diversos projetos financiados; e
- ✓ '*Agroecología en Alqueva – Gestión Integrada Ambiental, Social y Económica*' – temática relativa à governança, com o objetivo de destacar o trabalho da EDIA junto dos beneficiários do EFMA, visando a implementação de medidas de conservação e minimização ambiental, assim como o cumprimento de medidas que decorrem das Declarações de Impacte Ambiental dos diversos projetos do EFMA.



Ações de Sensibilização

Proseguiu a distribuição, junto dos beneficiários do EFMA, de Manuais de Boas Práticas Agroambientais, entregues no âmbito das visitas de fiscalização. No período em análise foi ainda realizada uma sessão direcionada para a Comunidade Terapêutica da Horta, sob o tema 'Importância dos polinizadores no Agroecossistema', tendo-se abordado também o recurso 'Hotéis para Insetos'.

Ações de Educação

Neste trimestre cabe destacar a participação da EDIA no espaço 'Beja Educa', que integrou o certame 'Patrimónios do Sul', a convite da Câmara Municipal de Beja (CMB), e que teve lugar no primeiro fim de semana de outubro.

No final do ano, realizou-se ainda uma reunião com o Município de Beja e os restantes parceiros do Programa 'Interrail do Conhecimento', com o objetivo de avaliar a iniciativa que decorreu no ano 2023, e programar o ano 2024.

2.4. Projetos Especiais

Parque de Natureza de Noudar

O Parque de Natureza de Noudar (PNN) localiza-se na herdade da Coitadinha, tem cerca de 1.000 hectares e foi adquirida pela EDIA em 1997, como medida de compensação pela perda de habitats de ecossistemas de montado, galerias ripícolas e matagais mediterrânicos induzida pela construção da barragem de Alqueva.

O Parque é um projeto de desenvolvimento regional que tem como objetivo a qualificação do território através da promoção dos valores naturais e culturais, enquanto reclama a sua fruição através de um turismo qualificado e de vocação ambiental. A atividade do PNN baseia-se em três eixos principais: ambiente, agricultura e turismo.

Neste período, e em termos de gestão florestal, foi concluída a campanha de rega de apoio às jovens árvores, e procedeu-se à contratação de serviços de consultoria externa de apoio à monitorização anual dos critérios de conformidade dos certificados GFS dos referenciais FSC e PEFC (Forestagri), e de serviços de auditoria ao sistema de gestão florestal no âmbito do referencial PEFC (trienio 2024-2026).

Em termos de gestão pecuária destaca-se, neste período, a adjudicação da construção de vedação de acesso aos currais para instalação de uma canada reforçada, e de duas passagens canadianas, bem como a autorização para subcontratação no procedimento de consulta prévia para a 'Substituição da Vedação dos Parques da Malhada das Casas e de Vale de Mulheres'. Procedeu-se ainda à aquisição de ração biológica (tacos de manutenção), de feno convencional e biológico, e de serviços de apoio ao manejo do gado. Foram também reparadas algumas vedações.

No âmbito da gestão agrícola, teve lugar a aquisição de semente para execução de culturas para a fauna, assim como a realização de deservagens, fertilizações e outros granjeios. Em termos cinegéticos foi adquirido cereal e amêndoa para cevadouros.

Ao longo deste período teve continuidade a aquisição de ração granulada para coelho-bravo, assim como as capturas de coelho-bravo para vacinar, repovoar e estudar os níveis de infeção de febre hemorrágica (colaboração com o Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos - CIBIO).

Na vertente ambiental, prosseguiram as ações ligadas aos Projetos específicos PDR2020 - Ação 8.1.3 - ZIF de Barrancos, com a continuação da implementação do projeto (preparação do processo de abate e venda de azinheiras mortas, do projeto INTERREG/SUDO - 2023 - *Social Forest (cuja candidatura se encontrava na 2.ª Fase de avaliação)*, assim como do REAC COMPETE2020 - *Fight Desert* (Apoio à Transição Climática), projeto com uma particular expressão neste período, com a realização das seguintes atividades:

- ✓ Aquisição e instalação de 200 protetores do tipo Cactus;
- ✓ Desmatação com corta-matos de corrente;
- ✓ Fornecimento e instalação de vedação;
- ✓ Alargamento e isolamento do furo, em 10 metros suplementares;
- ✓ Fornecimento e aplicação de 2.400 kg de fertilizante fosfatado natural MPB;

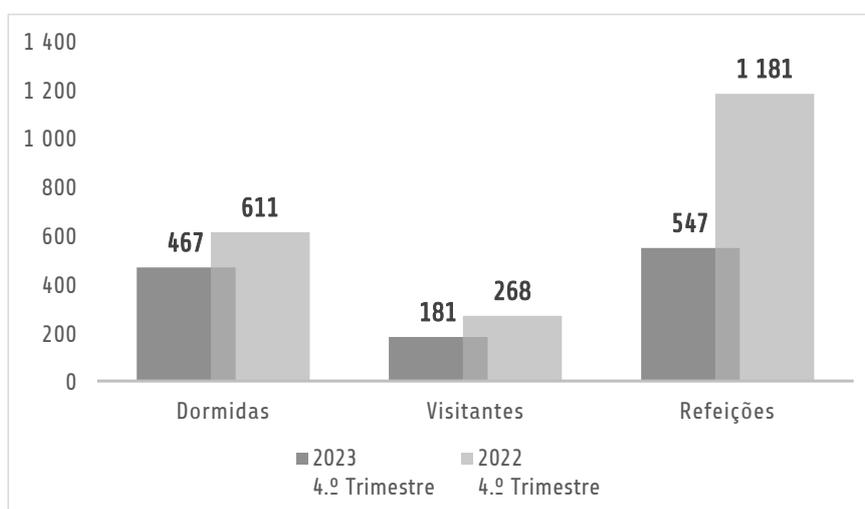
- ✓ Fornecimento e instalação de bomba submersível, demais acessórios e mão-de-obra;
- ✓ Aquisição de 1.000 pastilhas de micorrizas para azinheiras a plantar;
- ✓ Aquisição de 600kg de fertilizante fosfatado natural MPB (para covachos de plantação);
- ✓ Plantação de 1.000 azinheiras;
- ✓ Fertilização em 12 hectares, com fertilizante fosfatado MPB;
- ✓ Aquisição de serviço de transporte de 3.000kg de fertilizante (Évora-Barrancos);
- ✓ Criação de zona de exclusão;
- ✓ Aquisição e instalação de sistema de rega gota-a-gota; e
- ✓ Construção de Casa para Furo.

Referencie-se ainda a continuação dos trabalhos de armadilhagem fotográfica para monitorização da fauna selvagem, assim como a colaboração nos trabalhos referentes ao projeto RENEWAL (FCUL), e Comissão Executiva do PACLIP (Mértola).

Na vertente de percursos e sinalética/território, teve continuidade o acompanhamento da proposta para implantação e sinalética de percurso com a temática da avifauna.

Durante o período em apreço, as atividades associadas à exploração turística e hoteleira decorreram conforme previsto, com o acompanhamento de reservas de alojamento/restaurante e logística associada.

No quadro seguinte, indicam-se os registos referentes ao período em apreço e comparação com o período homólogo em 2022²⁶.



Apresentam-se de seguida os diversos indicadores relacionados com a atividade da área de turismo do PNN, onde se efetua uma comparação entre períodos homólogos:

²⁶

Encerramento do alojamento de 06 de setembro a 26 de outubro, para procedimento de desinfeção de acordo com instruções da Saúde Pública.

Indicadores	2023 4.º Trimestre	2022 4.º Trimestre
Diária Média por Quarto	80,50 €	77,32 €
RevPAR (rentabilidade média por unidades habitacionais)	11,84 €	15,89 €
Grau de Satisfação dos Hóspedes pelo <i>Booking</i>	9	9
N.º de Cancelamento de Reservas	112	27
N.º de Reclamações	0	0
% Hóspedes sobre N.º de Colaboradores (6 colaboradores afetos à área do Turismo do PNN - época baixa)	2 594	10 183
Receita Média por Hóspede	48,63 €	60,69 €
N.º de Posts (<i>facebook + instagram</i>)	50	42
N.º Visitas Escolares	0	1
N.º Visitas Investigação / Universidades	4	5

Relativamente à mediação e educação, ao longo do trimestre teve lugar a visita de estudo Ecoturismo, da Universidade de Évora (31 de outubro), tendo sido assegurada a presença na feira AgroBarrancos (de 06 a 08 de outubro).

Em termos de iniciativas e eventos levadas a cabo (que incluem as componentes de público, programas, grupos e parcerias), e para além da Residência Artística II com Bruno Melo, identifique-se a receção dos seguintes grupos, neste período:

- ✓ Grupo ISPA 18 pessoas Casa da Malta (01/03 novembro);
- ✓ Grupo Filipe Pereiro 10 pessoas Casa do Monte (03/05 novembro);
- ✓ Grupo ISPA 19 pessoas Casa da Malta (06/08 novembro);
- ✓ Grupo Fernando Silva Casa do Monte 11 pessoas (10/12 novembro);
- ✓ Grupo IRD 16 ciclistas Casa da Malta (18 novembro);
- ✓ Grupo Alexandre Correia 18 pessoas Casa do Monte + Malta (15/17 dezembro); e
- ✓ Grupo *GreenTrekker* Passagem de Ano 30 pessoas Casa do Monte + Malta (29 dezembro/01 janeiro).

A promoção das atividades do PNN em plataformas e redes *web* especializadas, utilizando como veículo preferencial a divulgação e promoção qualificadas, tendo em vista a divulgação do projeto, de forma a dar-lhe visibilidade externa, teve continuidade. Referencie-se, neste contexto, as publicações nas redes sociais *Instagram* (21) e *Facebook* (29). Teve ainda lugar a reedição filme educativo PNN *The Takes* e a visita *TGK Travel* (Brasil) via ERT (31 outubro).

Museu da Luz

No período em apreço cabe destacar, dia 18 de novembro, a celebração XX.º aniversário do Museu da Luz, integrado no programa de comemoração do XXI.º aniversário da nova aldeia da Luz, com a realização de diversas atividades: concurso de doces, sopas de lume tradicionais e espetáculo com o Grupo Coral da Luz e acordeonistas.



A atividade expositiva do Museu teve seguimento, na sala da água, com a exposição permanente 'Memória aldeia da Luz', e com a disponibilização de diversas mesas digitais interativas.

Quanto às exposições temporárias, cabe destacar, na sala da memória, a inauguração da exposição 'La Mujer en la Raya Hispano-Portuguesa', inaugurada a 20 de outubro e patente até 09 de janeiro de 2024, assim como a exposição 'Luz', de Renato Monteiro (04 de maio a 01 de outubro).

Até ao final do ano esteve patente, na sala da Luz, a exposição 'A minha aldeia', da autoria de Horácio Guerra. No espaço de entrada e cafetaria, referencie-se a exposição 'Já nasceu o Deus menino', patente de 21 de dezembro de 2023 até 14 de janeiro de 2024.

Já no que respeita às exposições itinerantes, que ampliam a atuação fora do Museu, originando uma maior proximidade com um público mais vasto e longínquo, as iniciativas levadas a cabo foram as seguintes:

- ✓ 'Nos novos caminhos de água' / Museu Municipal da Vidigueira (patente de 18 de julho de 2023 a 25 de outubro);
- ✓ 'Nos novos caminhos de água' / Museu Municipal de Arqueologia de Serpa (patente de 10 de novembro de 2023 a 17 de março de 2024);
- ✓ 'Castelo da Lousa: Memórias de um Monumento Submerso' / Museu de Arqueologia da Fundação da Casa de Bragança em Vila Viçosa (patente de 8 de junho de 2023 a 31 de março de 2024);
- ✓ 'Mais alta a água: o Guadiana e a nova tradução da terra' / Pavilhão Temático: "A Bolota", em Portel (desde 15 de julho de 2023); e
- ✓ 'A Charrua' / Edifício/Sede da EDIA (patente em 2023).

Na rubrica os 'objetos do mês', divulgados mensalmente nas diversas redes sociais do Museu da Luz, as peças em destaque foram as seguintes: serra de mãos (outubro); arca (novembro) e estanqueira (dezembro).

Quanto à componente de públicos/programação, no 4.º trimestre de 2023 verificaram-se os seguintes registos:

GRUPOS

Público Geral

- ✓ Outubro: Visita Guiada: 98 pessoas
- ✓ Outubro: Visita Livre (Grupo): 12 pessoas
- ✓ Novembro: Visita Livre (Grupo): 30 pessoas
- ✓ Novembro: Atividades no Museu: 110 pessoas
- ✓ Dezembro: Visita Livre (Grupo): 37 pessoas

Público Escolar

- ✓ Outubro: Atividades nas Escolas: 66 alunos
- ✓ Outubro: Atividades no Museu: 16 alunos
- ✓ Outubro: Visita Guiada: 8 alunos
- ✓ Novembro: Atividades nas Escolas: 73 alunos
- ✓ Dezembro: Atividades nas Escolas: 6 alunos

Público Sénior

- ✓ Outubro: Atividades nos Lares: 13 utentes
- ✓ Novembro: Atividades nos Lares: 35 utentes

INGRESSOS

Público Jovem

- ✓ Outubro: 31 visitantes
- ✓ Novembro: 27 visitantes
- ✓ Dezembro: 56 visitantes

Público Adulto

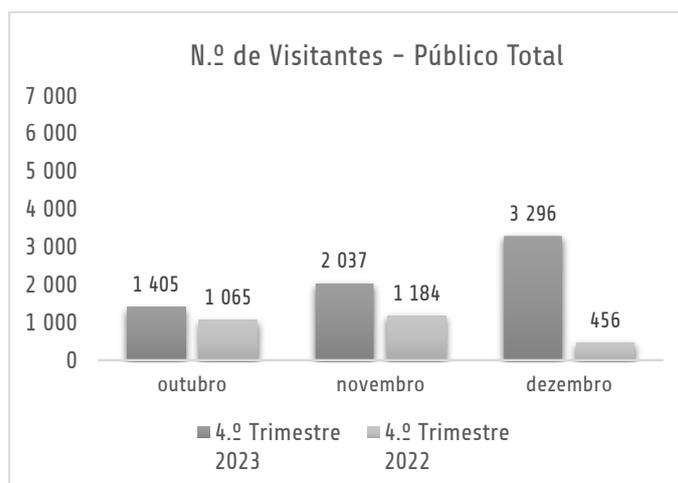
- ✓ Outubro: 427 visitantes
- ✓ Novembro: 309 visitantes
- ✓ Dezembro: 1.838 visitantes

Público Sénior

- ✓ Outubro: 115 visitantes
- ✓ Novembro: 47 visitantes
- ✓ Dezembro: 114 visitantes

Em relação ao público geral, referente a toda a ação museológica do Museu da Luz, verificou-se um total de 6.738 entradas no período, dos quais 3.270 entradas registadas são referentes às exposições itinerantes onde o Museu tem parcerias ativas com as respetivas localidades. Durante o 4.º trimestre de 2023 o Museu ocupou espaços de exposições no Museu Municipal da Vidigueira, no Museu Municipal de Arqueologia de Serpa Pavilhão Temático 'A Bolota' em Portel e no Museu de Arqueologia da Fundação da Casa de Bragança, em Vila Viçosa. No 4.º trimestre de 2022, registaram-se 2.705 entradas, o que denota um aumento de 4.033 visitantes face ao período homólogo.

N.º de Visitantes - Público Total		
Meses	4.º Trimestre 2023	4.º Trimestre 2022
outubro	1 405	1 065
novembro	2 037	1 184
dezembro	3 296	456
Total	6 738	2 705



Em relação ao público geral (grupos), verifica-se um total de 287 entradas. Comparativamente ao período idêntico de 2022 (101) existe um aumento no valor total que corresponde a 186 visitantes.

N.º de Visitantes - Público Geral (grupos com visitas marcadas)		
Meses	4.º Trimestre 2023	4.º Trimestre 2022
outubro	110	78
novembro	140	23
dezembro	37	0
Total	287	101

No que diz respeito ao público escolar, verificaram-se 169 entradas, das quais 145 corresponderam a atividades do Museu realizadas nas escolas do concelho de Mourão. Comparativamente ao período idêntico de 2022, existe um decréscimo no valor total que corresponde a 42 visitantes.

N.º de Visitantes - Público Escolar (grupos com visitas marcadas)		
Meses	4.º Trimestre 2023	4.º Trimestre 2022
outubro	90	161
novembro	73	0
dezembro	6	50
Total	169	211

Identificam-se ainda, por outro lado, as seguintes atividades em parceria:

Outubro

- ✓ No dia 17 de outubro o Museu da Luz foi utilizado para uma reunião do conselho diretivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Outubro – Novembro – Dezembro

- ✓ Em parceria com o Agrupamento de Escolas de Mourão, o Museu da Luz prosseguiu a realização de atividades educativas nas escolas do concelho de Mourão.

Novembro

- ✓ No dia 18 de novembro, o Museu da Luz celebrou o seu XX.º aniversário integrando o programa da comemoração do XXI.º aniversário da nova aldeia da Luz, com atividades ao almoço: sopas de lume tradicionais, concurso de doces e espetáculo com o Grupo Coral da Luz e acordeonistas.

Dezembro

- ✓ Em parceria com a Escola da Luz e com o Lar da Luz realizou-se uma instalação de árvore de Natal que ficou exposta no Museu da Luz durante grande parte da época do Advento, Natal, Ano Novo e Dia de Reis.

No que respeita à programação do serviço educativo, durante o 4.º trimestre prosseguiu a divulgação dos programas associados aos serviços educativos para o ano letivo 2023-2024 e período respetivo.

No período em análise, teve seguimento a divulgação das atividades do Museu junto dos alojamentos na área envolvente do Alqueva e nas capitais de distrito Alentejo. Procedeu-se igualmente à divulgação, através de correio eletrónico, das atividades e exposições do Museu.

Por último, e por ocasião do XX.º aniversário do Museu da Luz, foi editado um selo comemorativo.

No âmbito da comunicação e plataformas, procedeu-se à promoção das atividades do Museu, assim como dos seus espaços e experiências. O Museu continua a sua projeção com foco na sua divulgação nas diversas redes sociais onde se representa e contém a sua atuação: *Facebook*, *Instagram*, *site* e *LinkedIn*. A rede social mais utilizada, para além do *site* do Museu, para divulgação dos seus eventos e atividades, é a sua página do *Facebook*.

2.5. Gestão do Património

No final do 4.º trimestre de 2023, o património rústico da EDIA era composto por 359 prédios (628 ha), estando disponíveis para arrendamento 167 prédios (148 ha), dos quais 23 (37 ha) se encontravam arrendados (19 na totalidade e 4 parcialmente). Dos 192 prédios não arrendáveis (480 ha), 8 prédios (7 ha) estavam afetos à obra e 184 (473 ha), sob a forma de gestão direta.

4.º Trimestre de 2023	Sobrantes											
	Área Total				Arrendáveis				Não Arrendáveis			
	Arrendáveis		Não Arrendáveis		Por Arrendar		Arrendados		Afectos à Obra		Gestão Direta	
	Área (ha)	Área %	Área (ha)	Área %	Área (ha)	Área %	Área (ha)	Área %	Área (ha)	Área %	Área (ha)	Área %
	148	24	480	76	111	75	37	25	7	1	473	99

No final deste período verificou-se um aumento na receita total obtida no âmbito da gestão do património rústico, comparativamente com o período homólogo. Obteve-se uma receita de 34.362,84 EUR, não existindo neste trimestre, nenhum custo associado, proveniente das respetivas operações de manutenção dos terrenos património da EDIA, conforme se constata no quadro seguinte.

	EUR	
	4.º Trim. 2023	4.º Trim. 2022
Receitas	34 362,84	14 333,66
Custos	0,00	663,47

Quanto à gestão do património rústico, e no âmbito do Projeto ALQUEVA, Água, Natureza e Cultura, destaque-se, neste período, a instalação dos módulos pontão nas praias fluviais Azenhas d'El Rei, Amieira, Mourão e Monsaraz.



Referencie-se, por outro lado, a realização de permuta de prédio rustico da aldeia da Luz, e de escritura da herdade da Juromenha. Teve lugar o acompanhamento da retanha nos projetos de compensação na albufeira de S. Pedro, herdade da Corte, Lameira e Courela das Sesmarias e herdade das Piteiras, assim como dos projetos de compensação instalados na albufeira do Penedrão e na parcela junto à albufeira de Serpa (Cú de Boi).

Procedeu-se ainda à elaboração e assinatura dos contratos dos editais de arrendamento das parcelas sobrantes compostas por terra limpa e das parcelas rusticas da EDIA na aldeia da Luz, e ao lançamento do edital de arrendamento das parcelas rusticas compostas por olival, bem como à atualização das rendas relativa aos acordos de cedência cinegética.

Relativamente ao Projeto Alqueva RE-USO, referencie-se, entre outras atividades, a preparação do caderno de encargos relativo ao desenvolvimento do programa museográfico e conteúdos multimédia do Centro Alqueva.

Quanto ao património urbano, desenvolveram-se diversas atividades de manutenção e reparação nas edificações da EDIA, nomeadamente no edifício sede (destaque-se o fornecimento de pedra mármore para rampa instalada no edifício), PNN, Alqueva e Museu da Luz.

No final de 2023 a frota da EDIA era composta por 85 viaturas: 47 viaturas ligeiras de passageiros, 34 viaturas todo-o-terreno e 4 viaturas ligeiras de mercadorias (furgão). Existem ainda 2 tratores de apoio à atividade agrícola do PNN. Das 85 viaturas, cerca de 75 encontram-se, na sua grande maioria, contratadas segundo a modalidade AOV (Aluguer Operacional de Viaturas).

2.6. Estrutura Suporte

Sistemas de Informação

Como principais atividades do 4.º trimestre de 2023, destaque-se a conclusão do procedimento de bolsa de horas SAP, que inclui o desenvolvimento de alguns projetos tendo em vista a melhoria da operacionalidade das áreas de gestão e financeiras, permitindo uma análise de dados granular e à medida das necessidades do utilizador, integrando com o software Power BI.

Indique-se igualmente a finalização do procedimento de gestão de projetos, desenvolvido em parceria com o Centro de Cartografia, utilizando metodologias *standard* internacionais, o que permite que os projetos levados a cabo pelo Centro sejam desenvolvidos utilizando metodologias reconhecidas internacionalmente, e assentes e ferramentas informáticas na *cloud*.

Teve lugar, por outro lado, o desenvolvimento do procedimento de contratação para cumprimento no estabelecido no Decreto-lei n.º 65/2021 em termos de gestão do risco cibernético, assim como o acompanhamento das obras em curso, ao nível de especificações técnicas de equipamentos e configurações dos vários sistemas informáticos.

A EDIA assegurou ainda a participação em vários projetos do Ministério da Agricultura e da Alimentação, nomeadamente:

- ✓ Visão 360.º do Agricultor;
- ✓ Diagnostico de maturidade digital;
- ✓ Diagnostico de cibersegurança;
- ✓ *Assessment* às fontes de informação e dados existentes;
- ✓ Visão e estratégia da jornada para a *cloud*; e
- ✓ Levantamento, avaliação e seleção do parque aplicacional a migrar para a *cloud*.

Prosseguiu a implementação do projeto SCADA central, com a evolução tecnológica para a última versão disponibilizada pelo fabricante, de forma a garantir uma melhoria substancial em termos de funcionalidades, performance e segurança, com consequentes ganhos em termos de gestão operacional do Empreendimento.

O desenvolvimento de funcionalidades em termos de controlo dos vários contratos existentes na Empresa através da utilização dos metadados, utilizando a ferramenta Edoc, foi outra das atividades realizadas neste período.

Sistemas de Informação Geográfica e Cartografia

O Centro de Cartografia (CC) tem dado especial atenção às necessidades internas da EDIA, procurando sempre acompanhar as mais modernas tecnologias de evolução da Informação Geoespacial, essencialmente nas áreas da cartografia, topografia, geodesia e cadastro predial.

No âmbito das atividades desenvolvidas no 4.º trimestre de 2023, indique-se a produção de altimetria através da cobertura aérea realizada em julho de 2022 na área de influência do Empreendimento, a execução dos levantamentos topográficos das várias áreas da Empresa e a

manutenção, em contínuo, do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a Norma ISO 9001:2015.

Por outro lado, prosseguiu a da execução, monitorização e controlo do procedimento de consulta prévia para a piquetagem e poligonal de apoio do bloco da Vidigueira, e teve início o projeto relativo aos levantamentos topográficos para o bloco de Póvoa-Moura.

Teve igualmente lugar a monitorização geodésica das barragens de Magra, Amendoeira, Pias, Laje, Vale de Carro e reservatórios de Ferreira e reservatório 4 do Monte Novo.

	4.º Trimestre 2023	4.º Trimestre 2022
Cobertura Área Anual (ha)	1.410.000	1.410.000
Monitorização de Barragens e Reservatórios Total (n.º)	8	7
Semestrais	5	6
Anuais	3	1

Neste período continuou o desenvolvimento do modelo de cooperação com as autarquias da área de influência do EFMA. Este modelo de cooperação tem permitido à EDIA apoiar as autarquias na produção de informação geoespacial para os Instrumentos de Gestão Territorial (IGT), que incluem a homologação da cartografia 1:10.000 e 1:2.000 junto da Direção Geral do Território (DGT).

Prosseguiu também a realização de projetos com o UAV – *Unmanned Aerial Vehicle*, cujo objetivo é a aquisição de dados geoespaciais na área de influência do EFMA.

Em colaboração com a área de Sistemas de Informação, realce-se, por último, a implementação de um sistema de gestão de projetos no Centro de Cartografia, com a tecnologia *Project Online* e *Power BI*.

2.7. Prestações de Serviços

Neste período prosseguiu a prestação de serviços para a empresa Quadrante, Engenharia e Consultoria, S.A., para o desenvolvimento dos processos de negociação e contratualização com os proprietários de terrenos para os novos aerogeradores do parque eólico de Aranhas, apoios e sobrevoos de linha de muito alta tensão, a construir.

Foi também dado seguimento à prestação de serviços para a ARSAlentejo, com o objetivo de proceder à expropriação dos terrenos necessários à construção das infraestruturas rodoviárias para acesso ao Novo Hospital Central do Alentejo.

A empresa Quadrante adjudicou também à EDIA a prestação de serviços com o objetivo de efetuar a identificação cadastral de 16 prédios e proprietários relativamente a um troço de linha a construir.

2.8. Responsabilidade Social e Sustentabilidade

Através da sua atuação, a EDIA continuou, durante este período, a adequar os seus objetivos estratégicos de médio e longo prazos à grande finalidade do EFMA: o desenvolvimento regional da sua área de implantação, nas vertentes económica e social do Empreendimento, enquanto instrumento de dinamização e intervenção na região, procurando, não só a valorização dos recursos naturais existentes, mas também a revitalização e dinamização da atividade económica regional e a fixação das respetivas populações.

No âmbito da colaboração com a Cáritas de Beja, e face à nova realidade regional, alvo de procura da região por parte de migrantes, para trabalhos indiferenciados de várias índoles, como, p.e., os agrícolas que apresentam uma forte componente sazonal, e que, findos os mesmos, ficam em situação de grande vulnerabilidade, a que acrescem novas situações diversas, de outro tipo, de vulnerabilidades sociais, a EDIA participou na busca de soluções para fazer face a esta situação, como a constituição de um Centro de Alojamento de Emergência Social, com capacidade para 30 utentes, a instalar em Beja.

A EDIA continuou, por outro lado, a participar e garantir a sua representação nas reuniões dos parceiros da CIMBAL, CIMAL e CIMAC. Neste período, destacem-se as reuniões levadas a cabo na CIMBAL: a 12 de outubro, sobre as alterações climáticas; a 16 de novembro sobre as Parcerias para a Inovação Social, e a 14 de dezembro, a reunião Plenária da Plataforma Supraconcelhia do Baixo Alentejo.

Enquanto parceira de 4 Grupos de Ação Local (GAL) que cobrem o território abrangido pelo EFMA, neste período, a EDIA participou em algumas reuniões de trabalho com estas entidades e contribuiu para as Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL), tendo garantido cartas de suporte, e renovado a sua adesão aos GAL que cobrem e abrangem os concelhos do EFMA.

A EDIA continuou ainda o acompanhamento do Projeto *Dark Sky Alqueva*, junto da Associação Transfronteiriça Lago Alqueva (ATLA), no sentido de valorizar e incorporar na nova estratégia Provere “Alqueva +Inovador”.

Ao abrigo do protocolo assinado entre estas duas entidades, teve igualmente continuidade o acompanhamento da atividade da ATLA, da qual a EDIA é entidade parceira, e dos seus diversos projetos. Entre outras atividades, destaque-se a Assembleia Geral e reunião do Conselho Diretivo desta associação, realizadas a 30 de novembro, nas instalações do Município de Portel.

A EDIA participou também nos trabalhos de definição da nova candidatura ao PROVERE, por via da preparação da Estratégia ‘Alqueva + Inovador’, que permite dar continuidade à Estratégia ‘+ Alqueva’, o que para o efeito, obriga a uma referência de projetos âncora e complementares (públicos e privados), previstos ou em curso, nos concelhos abrangidos pelo EFMA, entre os quais deverão constar projetos da EDIA. E EDIA deverá ainda fazer parte do consórcio de coordenação da estratégia Provere Alqueva +Inovador.

Destaque-se também a reunião preparatória da estratégia, ocorrida no dia 6 de novembro em Portel, e que mobilizou e envolveu diferentes atores públicos e privados do território do EFMA.

Para além do trabalho de cooperação com a ATLA, e ao nível da cooperação transfronteiriça, neste período merece particular destaque, o convite endereçado à EDIA, para apresentar o Projeto de Alqueva, com enfoque na fileira do turismo, na feira 'TURIBÉRIA- 3.ª Mostra de Turismo Ibérico', que teve lugar em Badajoz a 2 de novembro.

Com o início de um novo ano letivo 2023\2024, o projeto 'Alqueva vai à Escola', retomou a sua atividade e ligação com a comunidade escolar e científica. Foi igualmente retomada a articulação com instituições de Ensino Superior, tendo sido assegurada a presença da EDIA em atividades como o Projeto Eco-Escolas, do Instituto Politécnico de Beja (IPBeja).

Foi também fornecida à Câmara Municipal de Beja a listagem da oferta formativa da EDIA, a qual irá constar da 'Agenda do Docente – Interrail do Conhecimento', a lançar e publicar em 2024 pelo Município de Beja.

Assinale-se ainda a presença da EDIA, a 11 de novembro de 2023, na cerimónia de atribuição de prémios aos melhores alunos, levada anualmente a cabo pela Caixa de Crédito Agrícola de Beja, assim como, no âmbito da plataforma de cooperação e colaboração com o CEBAL, na comemoração dos 15 anos desta instituição, que decorreu no espaço da Feira 'Patrimónios do Sul'.

No 4.º trimestre de 2023, a EDIA continuou a cooperar com a 'Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo', sendo de referenciar, no período, a reunião efetuada, com os responsáveis desta entidade, para avaliar a possibilidade de cooperação e participação da EDIA no Projeto MUDA_TT+.

Neste período continuou a ser assegurada a representação da EDIA junto do BCSD, tendo participado em diversas reuniões e grupos de trabalho:

- ✓ Grupo de Trabalho da Biodiversidade;
- ✓ Reporte e esclarecimentos dos compromissos do período 2020-2022, do projeto Act4Nature Portugal do BCSD Portugal, e estabelecimento dos compromissos para o novo biénio 2023-2024;
- ✓ *Business Council for Sustainable Development (BCSD) – Initiative Act4Nature*; e
- ✓ Reporte à aplicabilidade dos indicadores da Jornada 2030 da Carta de Princípios das Empresas pela Sustentabilidade.

No último trimestre de 2023, cabe ainda referenciar a contratação e início dos trabalhos com a consultora especializada em temáticas de sustentabilidade empresarial – *Stravillia Sustanaibility Hub* uma parceria que pretende atualizar e profissionalizar o reporte de sustentabilidade da EDIA.



3. PERSPETIVAS PARA O PRÓXIMO TRIMESTRE

Tendo em consideração as competências da Empresa em termos de gestão, manutenção e conservação do EFMA, terão continuidade atividades no sentido de otimizar as funções, designadamente, ao nível da prestação de um serviço de qualidade aos clientes.

Decorrerá também a operação dos equipamentos dos órgãos de segurança e exploração das barragens, para comprovação da sua permanente operacionalidade, fornecimento de caudais ecológicos e, sempre que seja necessário, efetuar descargas.

A exploração das infraestruturas do Empreendimento prosseguirá de modo a assegurar as transferências de água entre albufeiras e reservatórios, garantindo a continuidade e qualidade do abastecimento aos clientes da rede secundária e a outros clientes da EDIA.

Para continuar a cumprir com qualidade e eficiência a missão de explorar as infraestruturas do EFMA, a Empresa manterá equipas multidisciplinares, a trabalhar diariamente, no terreno, de modo a garantir a total operacionalidade do sistema. O contacto com o agricultor é feito de forma direta, com base numa política de proximidade, indo ao encontro de soluções que garantam o uso eficiente da água.

Deste modo, e à semelhança do que tem ocorrido em anos anteriores, prevê-se continuar uma série de atividades que se prendem com o desenvolvimento do regadio associado ao Projeto, com ações que promovam o seu potencial aproveitamento.

A EDIA continuará a assegurar a promoção e coordenação da implementação de programas de monitorização ambiental relativos às diferentes vertentes e fases do EFMA, designadamente, ao nível do estado das águas de superfície, estado das águas subterrâneas, fauna, flora e vegetação, solos e agro-sistemas. Será dada continuidade aos trabalhos em curso na temática da monitorização ambiental e ponderação dos diferentes resultados, de forma a identificar e sistematizar novas medidas de mitigação para os domínios identificados como relevantes.

Na componente infraestrutural e tendo em vista a programação das atividades a desenvolver no âmbito da implementação da 2.ª Fase do EFMA, prevê-se que, em termos de Concursos Públicos Internacionais, sejam levadas a cabo as seguintes atividades no 1.º trimestre de 2024:

Lançamento de Concursos

- ✓ Gestão e fiscalização da empreitada de construção do circuito hidráulico da Vidigueira e respetivo bloco.

Análise de Propostas

- ✓ Gestão e fiscalização das empreitadas de fornecimento e instalação dos reforços das estações elevatórias de Pedrogão Margem Esquerda e Amoreira – abertura de propostas a 30 de janeiro de 2024;
- ✓ Empreitada de construção do circuito hidráulico da Vidigueira e respetivo bloco;
- ✓ Empreitada de construção do circuito hidráulico de Reguengos de Monsaraz (reservatório da Bragada ao reservatório da Furada);
- ✓ Empreitada de construção do reforço da estação elevatória dos Álamos (Grupos 3 e 4);
- ✓ Gestão e fiscalização da empreitada de construção do circuito hidráulico de Reguengos de Monsaraz (reservatório da Bragada ao reservatório da Furada); e
- ✓ Gestão e fiscalização da empreitada de construção do reforço da estação elevatória dos Álamos (Grupos 3 e 4).

Adjudicações

- ✓ Empreitada de construção de duas linhas adicionais nos sifões da ligação Álamos-Loureiro e do 1.º troço do circuito hidráulico de Reguengos de Monsaraz (tomada de água – estrada do Peral);
- ✓ Empreitada de Fornecimento e Instalação do Reforço da Estação Elevatória de Pedrógão 1; e
- ✓ Empreitada de construção das centrais fotovoltaicas flutuantes das estações elevatórias de Ferreira do Alentejo, Almeidas, Pias, Penedrão e Monte Novo (EE4).

Por último, no 1.º trimestre de 2024, terá lugar a assinatura do contrato da empreitada de construção do circuito hidráulico de ligação à albufeira do Monte da Rocha e do bloco de Messejana.

Está ainda prevista a realização da vistoria para efeitos de receção provisória da empreitada de construção da conduta de abastecimento de água à Plataforma Central de Lazer e ao ASA (parque de caravanas), e terá seguimento a construção das obras do Posto de Observação e Comando da barragem de Alqueva (POC) e da Plataforma Central de Lazer e respetivos espaços exteriores, em Alqueva.

Prevê-se, por outro lado, que a receção de propostas para a empreitada de construção das Centrais Fotovoltaicas Flutuantes da Rede Primária tenha lugar até 15 de fevereiro.





4. INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO

4.1. Investimento Contratualizado

1.ª Fase do EFMA

Nos projetos respeitantes à 1.ª Fase do EFMA, a EDIA contratou, até ao final de 2023, um investimento total de 2.356.724.868 EUR. Os valores afetos à rede secundária corresponderam a cerca de 33,06% do montante total, logo seguidos pela rede primária, com uma percentagem de 29,22%, e pela barragem de Alqueva, com 25,88%. Do investimento contratualizado até ao final de 2023, o montante por realizar situava-se nos 1.819.880 EUR, valor que incidia principalmente no programa desenvolvimento regional (1.102.238 EUR), e que respeita a verbas associadas à construção do Centro Alqueva²⁷ e da Plataforma Central de Lazer e respetivos espaços exteriores.

1.ª Fase do EFMA
Compromissos assumidos e realização desde o início das atividades (ano 1995) até ao final do 4.º Trimestre de 2023
(desagregado "por Programa")

(em EUR)

Programas	Contratualizado		Até 31/12/2023 (1.ª Fase)		Por Realizar	
	Investimento	(%)	Realizado	(%)	Investimento	(%)
Barragem de Alqueva	610 004 094	25,88%	609 964 589	25,90%	39 505	2,17%
Central de Alqueva	130 944 620	5,56%	130 944 620	5,56%	0	0,00%
Barragem e Central de Pedrógão	87 459 624	3,71%	87 447 528	3,71%	12 096	0,66%
Estação Elevatória dos Álamos	43 925 169	1,86%	43 925 169	1,87%	0	0,00%
Rede Primária	688 721 542	29,22%	688 597 587	29,24%	123 955	6,81%
Rede Secundária	779 165 486	33,06%	778 623 398	33,06%	542 087	29,79%
Desenvolvimento Regional	16 504 334	0,70%	15 402 096	0,65%	1 102 238	60,57%
Total	2 356 724 868	100,00%	2 354 904 987	100,00%	1 819 880	100,00%

Os compromissos assumidos pela EDIA, em relação à 1.ª Fase, para o período em análise, foram de apenas 660 EUR, e respeitaram a trabalhos contratuais para aplicação de betão na rampa do cais de Mourão.

1.ª Fase do EFMA
Compromissos assumidos até ao 4.º Trimestre de 2023
(desagregado "por Programa" e "por Natureza")

(em EUR)

RESUMO DO COMPROMISSOS ASSUMIDOS					
Por Programas	Investimento	(%)	Por Natureza	Investimento	(%)
Barragem de Alqueva			Contratos	660	100,00
Central de Alqueva			Revisões de Preços		
Barragem e Central Pedrógão			Trabalhos a Mais		
Estação Elevatória Alqueva - Álamos			Trabalhos a Menos		
Rede Primária	0	0,00	Encargos Adicionais		
Rede Secundária	0	0,00	Indemnizações		
Desenvolvimento Regional	660	100,00	Multas		
			Prémios		
Total	660	100,00	Total	660	100,00

²⁷

O Centro Alqueva integra o Centro de Interpretação e Educação Científica e o Posto de Observação e Comando da barragem.

2.ª Fase do EFMA

Até 31 de dezembro de 2023, e em relação aos projetos respeitantes à 2.ª Fase do EFMA, a EDIA contratou um investimento total de 141.535.896 EUR, correspondendo a 60,82% à rede primária, 31,58% à rede secundária, 7,54% à estação elevatória dos Álamos e uma percentagem residual no programa desenvolvimento regional (5,52%). Do investimento contratualizado, falta realizar o montante de 53.753.007 EUR, que incide, maioritariamente, na rede primária (43.943.235 EUR) e na rede secundária (9.682.552 EUR).

2.ª Fase do EFMA – Áreas Limítrofes
Compromissos assumidos e realização desde o início das atividades até ao final do 4.º Trimestre de 2023

(em EUR)

Programas	Contratualizado		Até 31/12/2023 (2.ª Fase)		Por Realizar	
	Investimento	(%)	Realizado	(%)	Investimento	(%)
Estação Elevatória Alqueva - Álamos	10 673 973	7,54%	10 556 753	12,03%	117 220	0,22%
Rede Primária	86 084 808	60,82%	42 141 573	48,01%	43 943 235	81,75%
Rede Secundária	44 699 037	31,58%	35 016 486	39,89%	9 682 552	18,01%
Desenvolvimento Regional	78 078	5,52%	68 078	0,08%	10 000	0,02%
Total	141 535 896	100,00%	87 782 889	100,00%	53 753 007	100,00%

Em relação à 2.ª Fase do EFMA, os compromissos assumidos pela EDIA, no último trimestre de 2023, registaram um valor de 29.905.913 EUR de trabalhos contratuais, verificados, essencialmente, devido ao compromisso assumido com a empreitada de construção de ligação à albufeira do Monte da Rocha e bloco de Messejana, num total de 28.473.064,19 EUR. Deste valor, cerca de 25.968.807,42 EUR referem-se à rede primária e 2.504.256,77 EUR à rede secundária.

No período em análise procedeu-se, de igual forma, à adjudicação dos trabalhos de minimização de impactes sobre o património cultural decorrentes da construção do circuito hidráulico da Vidigueira e respetivo bloco, fases prévia e de obra, com um preço contratual de 158.000,00 EUR.

Na rede primária foi ainda adjudicada a obra de remodelação da tomada do reservatório R2 do circuito hidráulico Roxo-Sado, no montante de 910 407,63 EUR.

Em termos de rede secundária, referencie-se a contratualização da prestação de serviços para elaboração do projeto de execução do bloco de Moura com origem de água na barragem de Calijos e respetivo estudo de impacte ambiental, no valor de 137.335,00 EUR, assim como do projeto de alteração do projeto de reforço da estação elevatória estação elevatória da Laje (2.ª Fase).

O montante apresentado no quadro da página seguinte contém ainda os valores da despesa associada a terrenos (aquisições e expropriações) em ambas as redes (primária e secundária).

2.ª Fase do EFMA – Áreas Limítrofes
Compromissos assumidos no 4.º Trimestre de 2023
(desagregado "por Programa" e "por Natureza")

(em EUR)

RESUMO DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS					
Por Programas	Investimento	(%)	Por Natureza	Investimento	(%)
EE Álamos			Contratos	29 905 913	100,00
Rede Primária	27 068 499	90,51	Revisões de Preços		
Rede Secundária	2 837 414	9,49	Trabalhos a Mais		
Desenv. Regional			Trabalhos a Menos		
			Encargos Adicionais		
			Indemnizações		
			Multas		
			Prémios		
Total	29 905 913	100,00	Total	29 905 913	100,00

4.2 Investimento Realizado

O total de investimento realizado em 2023, não incluindo as capitalizações de encargos de estrutura e financeiros, atingiu o montante de 3.280,52 milhares de EUR, elevando o total do investimento no EFMA, desde 1995 até ao final do período em reporte, para 2.442.687,83 milhares de EUR.

Investimento Realizado "por Programa" – 4.º trimestre de 2023

(em milhares de EUR)

PROGRAMAS	Anos										Total
	Até 2020		2021		2022		2023		1995-2023		
	1.ª Fase	2.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase	
Barragem de Alqueva	609 920,48		33,77		10,33		0,00		609 964,59		609 964,59
Central Hidroelétrica de Alqueva	130 944,62							130 944,62			130 944,62
Barragem e Central de Pedrógão	88 724,08		1 145,76		-1 055,76		-1 367		87 447,52		87 447,52
Estação Elevatória Alqueva-Álamos	43 654,39	9 571,63	10,09	1 024,19		150,77		70,85	43 664,48	10 817,44	54 481,92
Rede Primária	689 213,78	17 319,97	120,50	15 309,16	165,63	7 485,56	105,23	1 019,31	689 605,14	41 134,00	730 739,14
Rede Secundária	778 752,15	20 636,61	145,59	10 086,47	188,06	2 618,26	89,11	1 123,61	779 174,91	34 464,96	813 639,87
Desenvolvimento Regional	12 160,02	42,40	36,97		988,22	3,59	2 238,97		15 424,18	45,99	15 470,17
TOTAL	2 353 369,54	47 570,62	1 492,67	26 419,83	296,48	10 258,18	1 066,75	2 213,77	2 356 225,43	86 462,40	2 442 687,83

O valor negativo registado na componente da barragem e central de Pedrógão, deve-se à resolução, no 2.º trimestre, do processo judicial com a Tecnasol – FGE, resultando na diminuição da provisão constituída.

4.3. Financiamento do Empreendimento

A 31 de dezembro de 2023, o Capital Social da Empresa, integralmente subscrito e realizado, ascendia a 985.362.825 EUR (composto por 197.072.565 ações), sendo detido na sua totalidade pelo Estado Português, através da Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF). Em 2023 verificaram-se os seguintes aumentos de capital social:

- ✓ 6 de fevereiro - emissão de 899.365 novas ações, de valor nominal de 5,00 EUR cada, realizadas em numerário. O montante subscrito e realizado de 4.496.825,00 EUR, foi concedido para fazer face ao serviço da dívida bancária do período em análise;
- ✓ 31 de julho - emissão de 2.561.121 novas ações, de valor nominal de 5,00 EUR cada, realizadas em numerário. O montante subscrito e realizado de 12.805.605,00 EUR, foi concedido para fazer face a despesas no âmbito do Programa Nacional de Regadios;
- ✓ 8 de agosto - emissão de 1.131.119 novas ações, de valor nominal de 5,00 EUR cada, realizadas em numerário. O montante subscrito e realizado de 5.655.595,00 EUR, foi concedido para fazer face ao serviço da dívida bancária do período em análise; e
- ✓ 29 de dezembro - emissão de 8.218.335 novas ações, de valor nominal de 5,00 EUR cada, realizadas em numerário. O montante subscrito e realizado de 41.091.675,00 EUR, foi concedido para fazer face ao serviço da dívida bancária.

Financiamento do Empreendimento

(em milhares de EUR)

	Até 2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Capital Social	529 302	280 233	29 275	21 525	52 824	8 154	64 050
Entrada de Capitais para Cobertura de Prejuízos		33 473					
Fundos Comunitários e Outros	1 240 462	234	359	2 736	320	382	2 714
PIDDAC	153 026			371		52	654
Empréstimos de Médio/Longo Prazo	637 832	-313 424	-38 364	-9 958	-26 116	7 083	-46 739
Obrigacionista	443 790	-306 739	-6 739	-6 739	-6 739	-6 739	-46 739
BEI	67 903	-6 685	-31 624	-3 219	-26 377		
DGTF	126 140				7 000	13 822	
Empréstimos a Curto Prazo							24 156
Total	2 560 622	517	-8 729	14 674	27 028	15 671	44 834

Recorde-se que o PNRegadios foi aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 133/2018, de 12 de outubro, que preconizava a expansão, reabilitação e modernização dos regadios existentes e a criação de novas áreas regadas, designadamente, aqueles com potencial de ligação às já existentes, com o objetivo de promover o regadio e outras infraestruturas coletivas, numa ótica de sustentabilidade, de forma a contribuir para a adaptação às alterações climáticas, combater à desertificação e promover a utilização mais eficiente dos recursos.

Assim, e por forma a assegurar a execução plena do PNRegadios, aumentando a sua ambição através de expansão da área intervencionada, a 29 de dezembro de 2023, foi aprovada a Resolução do Conselho de Ministros n.º 206-A/2023, que prorroga a sua duração até 2028. No final do ano, todas as candidaturas dos vários projetos apresentados ao Programa de Desenvolvimento Rural (PDR2020) foram aprovadas ²⁸.

28

No PDR, os projetos do PNRegadios têm um financiamento de 100%, 79% de FEADER e 21% de PIDDAC, enquanto os projetos fotovoltaicos são financiados a 70%, com um investimento máximo elegível de 500.000 EUR. Prevemos que a necessidade remanescente destes projetos seja coberta através de aumentos de capital, estando já previsto no OE2024 verbas com esta finalidade.

4.4. Funcionamento e Exploração

Gastos de Funcionamento

Os gastos de funcionamento da EDIA ascenderam, no final do 4.º trimestre, a 70,18 milhões de EUR dos quais:

- ✓ 9,22 milhões de EUR são relativos aos gastos de estrutura da Empresa deduzidos dos encargos financeiros;
- ✓ 54,92 milhões de EUR são relativos aos gastos das contas de exploração, igualmente, deduzidos dos encargos financeiros e das perdas por imparidade; e
- ✓ 6,05 milhões de EUR são relativos aos encargos financeiros decorrentes do modelo de financiamento adotado.

Unid: Euros

Descrição	2023	2022	Desvio (abs.)
* Gastos de Estrutura	9 217 683,61	8 547 003,14	670 680,47
* Gastos de Exploração	54 915 805,09	42 633 095,83	12 282 709,26
* Encargos Financeiros	6 049 956,28	2 160 819,41	3 889 136,87
Total	70 183 444,98	53 340 918,38	16 842 526,60

Comparativamente com o período homólogo, os gastos da EDIA apresentam um aumento de 16,84 milhões de EUR.

O desvio positivo de 7,85% nos gastos de estrutura, justificam-se:

- ✓ pelos fornecimentos e serviços externos principalmente nas rubricas de conservação e reparação nomeadamente na contratação de equipas de trabalho afetas à manutenção das diversas infraestruturas do EFMA; e
- ✓ pelos gastos com o pessoal devido aos aumentos e atualizações salariais anuais.

Os gastos de exploração apresentam um desvio de 28,81% justificado nos fornecimentos e serviços externos, principalmente na rubrica de eletricidade (+11,36 milhões de EUR) por dois fatores:

- ✓ Crise geopolítica atual, com impacto significativo nos mercados de energia. Verifica-se em 2023 um aumento significativo nos preços do contrato de fornecimento de energia elétrica necessário à continuidade da exploração do sistema de distribuição de água. Em 2022 o valor médio da energia ativa foi de 136,2 EUR/MW e em 2023 esse valor subiu para 196EUR/MW (valor do concurso público no final de 2022); e
- ✓ O impacto das condições meteorológicas verificadas em 2023 devido a uma situação de seca severa ou extrema em praticamente todo o território nacional, o que veio a determinar a necessidade de reforçar os níveis de abastecimento para todas as finalidades do empreendimento de Alqueva. Verificamos que o consumo em 2023 (236,69 MW) representa +4,1% do consumo verificado no mesmo período em 2022 (227,37 MW).

O desvio ocorrido na rubrica de encargos financeiros em 196,63%, face ao período homólogo, justifica-se pelo aumento da taxa de juro verificada nos mercados.

Gastos de Estrutura

Os gastos de estrutura da EDIA (incluindo os encargos financeiros), no final do 4.º trimestre de 2023 ascendem a 9,25 milhões de EUR, ficando abaixo do valor orçamentado em cerca de -1,72 milhões de EUR (-15,67%).

Unid: Euros

Classe de gastos	Valores acumulados			
	Real	Planeado	Desvio (abs.)	Desvio (%)
* Fornecimentos e serviços externos	1 827 005,08	3 148 361,53	-1 321 356,45	-41,97%
* Gastos com o pessoal	6 849 949,65	7 009 208,80	-159 259,15	-2,27%
* Gastos de depreciação e de amortização	491 047,50	567 465,93	-76 418,43	-13,47%
* Outros gastos e perdas	49 681,38	221 464,89	-171 783,51	-77,57%
* Gastos e perdas de financiamento	32 382,08	22 840,00	9 542,08	41,78%
	9 250 065,69	10 969 341,15	-1 719 275,46	-15,67%

O desvio de -41,97% em fornecimentos e serviços externos justifica-se na sua maior parte por uma execução inferior ao previsto, nas rubricas de trabalhos especializados, publicidade e propaganda, conservação e reparação, combustíveis e rendas e aluguer de viaturas (aplicação da IFRS 16, justificada abaixo na rubrica de gastos de depreciação e amortização), contencioso e outros FSE.

Os gastos com o pessoal apresentam uma diminuição de 0,16 milhões de EUR (-2,27%) justificada pela admissão de 12 colaboradores ter sido realizada apenas em dezembro (conforme despacho n.º 561/2023-SET, de 14 de dezembro de 2023), enquanto no PAO 2023 estava previsto desde janeiro. Por outro lado, a atualização salarial foi superior ao estimado em orçamento.

Pela aplicação da IFRS 16 – Locações, os gastos neste âmbito contabilizam-se na rubrica de depreciações e amortizações a qual apresenta um desvio de -13,47%, que se justifica, na sua maior parte, pela redução de custos motivados especialmente pelo prolongamento dos contratos de AOV que terminaram no decorrer do ano de 2023. Pela dificuldade de fornecimento de viaturas, a EDIA decidiu prolongar para 2024, com uma inerente redução dos custos mensais de aluguer operacional.

O desvio de -77,57% em Outros Gastos e Perdas, justifica-se por se ter previsto em orçamento nos gastos de estrutura relativos a despesas com IRC o montante de 0,16 milhões de EUR, no entanto, a execução apresenta-se inferior (0,07 milhões de EUR) e afeta aos gastos de exploração.

Contas de Exploração

A demonstração de resultados das diversas áreas de negócio da EDIA reflete os ganhos e gastos da atividade de exploração do 4.º trimestre de 2023, sem considerar-se os montantes referentes a perdas por imparidade e provisões de forma a garantir uma correta comparação com o montante orçamentado. Por essa razão os resultados operacionais, financeiros e líquidos, não são comparáveis com os presentes na Demonstração de Resultados.

A demonstração de resultados de exploração apresentada refere-se às seguintes contas de exploração:

Área de Negócio Água

- ✓ Armazenamento de água.

Subsistema de Alqueva

- ✓ Perímetro do Monte Novo;
- ✓ Perímetro do Pisão;
- ✓ Perímetro do Alvito Pisão;
- ✓ Perímetro de Ferreira Figueirinha e Valbom;
- ✓ Perímetro de Alfundão;
- ✓ Perímetro de Loureiro-Alvito;
- ✓ Perímetro de Ervidel;
- ✓ Perímetro de Pisão Beja;
- ✓ Perímetro de Roxo Sado;
- ✓ Perímetro de Vale do Gaio;
- ✓ Perímetro de 5 Reis Trindade;
- ✓ Perímetro de Évora;
- ✓ Perímetro de Cuba-Odivelas;
- ✓ Perímetro de Viana; e
- ✓ Subsistema de Alqueva-Rede Primária.

Subsistema de Ardila

- ✓ Perímetro de Rega Orada Amoreira;
- ✓ Perímetro de Rega Brinches;
- ✓ Perímetro de Rega Brinches Enxoé;
- ✓ Perímetro de Rega Serpa;
- ✓ Perímetro de Rega Caliços-Machado;
- ✓ Perímetro de Rega Caliços Moura;
- ✓ Perímetro de Rega de Pias; e
- ✓ Subsistema do Ardila-Rede Primária.

Subsistema de Pedrógão

- ✓ Perímetro de Pedrógão Selmes;
- ✓ Perímetro de S. Pedro Baleizão Quintos;
- ✓ Perímetro de S. Matias;
- ✓ Perímetro de S. Pedro Baleizão Quintos; e
- ✓ Subsistemas do Pedrógão-Rede Primária.

Área de Negócio Energia

- ✓ Centrais hidroelétricas de Alqueva e Pedrógão;
- ✓ Centrais fotovoltaicas; e
- ✓ Centrais mini-hídricas.

Outras Áreas de Negócio

- ✓ Parque de Natureza de Noudar;
- ✓ Centro de Cartografia;
- ✓ Museu da aldeia da Luz; e
- ✓ Gestão de áreas Sobrantes.

Unid: Euros

Contas de Exploração	Valores acumulados			
	Real	Planeado	Desvio (abs.)	Desvio (%)
* Vendas e serviço prestados	43 407 841,39	58 257 717,98	-14 849 876,59	-25,49%
* Subsídios à exploração	118 805,54	491 931,68	-373 126,14	-75,85%
* Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	-
* Custo mercad.vendas e matérias consum.	-90 928,97	-37 709,80	-53 219,17	141,13%
* Fornecimentos e serviços externos	-47 856 321,27	-42 694 245,83	-5 162 075,44	12,09%
* Gastos com o pessoal	-795 476,51	-748 706,11	-46 770,40	6,25%
* Outros rendimentos e ganhos	6 333 702,55	6 217 042,94	116 659,61	1,88%
* Outros gastos e perdas	-448 826,75	-107 792,54	-341 034,21	316,38%
* Transferências internas	-4 433 596,90	-5 110 926,19	677 329,29	-13,25%
EBITDA	-3 764 800,92	16 267 312,13	-20 032 113,05	-123,14%
* Gastos/rever. de depreciações e de amort	-28 573 512,06	-27 780 779,06	-792 733,00	2,85%
* Imputação de subsídio de investimento	11 499 879,45	11 502 483,70	-2 604,25	-0,02%
EBIT	-20 838 433,53	-10 983,23	-20 827 450,30	-120,31%
* Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	-
* Juros e gastos similares suportados	-6 000 274,90	-4 079 678,27	-1 920 596,63	47,08%
Resultado Líquido	-26 838 708,43	-4 090 661,50	-22 748 046,93	556,10%

O EBITDA representa os resultados da atividade de exploração antes de encargos financeiros, impostos, depreciações e amortizações. Este indicador (3,76 milhões de EUR) revela um desvio negativo de 20,03 milhões de EUR face ao valor orçamentado.

A rubrica de vendas e prestações de serviço apresenta um desvio negativo de -25,49%, justificado pela estimativa de orçamento ser superior ao executado essencialmente na área de negócio distribuição de água, uma vez que o preço da tarifa da água acabou por não ser revisto, contrariamente ao previsto em orçamento.

A rubrica de subsídios à exploração apresenta um desvio negativo, devido ao não recebimento de subsídios de candidaturas comunitárias, que foram previstos em orçamento, por atrasos na execução dos projetos ou por as respetivas candidaturas não terem sido aprovadas.

A execução abaixo do orçamentado em 5,74 milhões de EUR na rubrica de fornecimentos e serviços externos é justificada, essencialmente, pela realização inferior nas rubricas de conservação e reparação de equipamento e infraestruturas em 4,93 milhões de EUR; em contrapartida, a execução da rubrica de eletricidade encontra-se acima do orçamento em 11,02 milhões de EUR.

O desvio positivo de 47,08% na rubrica de juros e gastos similares suportados é justificado por taxas de juro real superiores às previstas em orçamento.

Face ao exposto, o resultado das contas de exploração no final do 4º trimestre de 2023 apresenta um valor de -26,84 milhões de EUR com um desvio negativo de 22,75 milhões de EUR face ao resultado previsto de -4,09 milhões de EUR.

4.5. Indicadores Financeiros

De acordo com o disposto na Resolução de Conselho de Ministros n.º 70/2008, apresentam-se os indicadores financeiros que se aplicam à realidade da EDIA:

Eficiência	Ano 2023
Custos Operacionais/EBITDA	-215,54%
Custos com o Pessoal/EBITDA	-28,70%
Taxa de Variação dos Custos com o Pessoal	8,97%

Prazo Médio de Pagamentos	Ano 2023
Prazo Médio de Pagamentos	132
Evolução (dias) face ao ano anterior (período homólogo)	-40

Rentabilidade e Crescimento	Ano 2023
EBITDA/Receitas	-61,37%
Taxa de Crescimento das Receitas	12,00%

Remuneração do Capital Investido	Ano 2023
Resultado Líquido/Capital Investido	-4,06%

4.6. Execução da EDIA no Orçamento de Estado

Os mapas de controlo de execução orçamental da despesa e da receita (Mapas 7.1 e 7.2) reportados a 31 de dezembro de 2023, constam em anexo ao presente relatório.

A proposta de orçamento da despesa apresentada pela EDIA foi de 150.297.312 EUR, tendo o montante das dotações corrigidas sido reduzido em 28.987.556 EUR, para um total de 121.309.756 EUR.

A redução foi mais significativa nos orçamentos de projetos, com um montante de 28.740.344 EUR (de 63.356.419 passou para 34.616.075 EUR), do que nos orçamentos de atividades, com um valor de 247.212 EUR (de 86.940.893 EUR passou para 86.693.681 EUR).

Até ao final do mês de dezembro de 2023 a EDIA efetuou algumas alterações orçamentais que envolveram os orçamentos de atividades e de projetos, originando um reforço do orçamento de projetos para 36.381.965 EUR e um reforço no orçamento de atividades para 138.916.521 EUR, resultado das seguintes alterações:

- ✓ Alteração vertical, por anulação no orçamento de atividades, na económica 06.02.01-00.00, FF 513-23, para reforço do orçamento de projetos com receitas próprias (FF 513), para fazer face a despesas de investimento financiadas por esta FF, no montante de 500.000 EUR, sujeito a um cativo adicional de 12,5% (62.500 EUR).

Esta alteração orçamental foi finalizada pela DGO a 21.06.2023.

- ✓ Alteração vertical, por anulação no orçamento de atividades, na económica 06.02.01-00.00, FF 513-23, para reforço do orçamento de projetos com receitas próprias (FF 513), para fazer face a uma despesa de investimento financiada por esta FF, referente à finalização do processo que teve lugar no Tribunal Administrativo de Beja, relativo à empreitada de tratamento de fundações e de implementação do Plano de Observação do aproveitamento de Pedrógão, no valor de 290.000 EUR. Assim, e para fazer face a esta despesa, foi efetuada uma alteração orçamental de 331.429 EUR, sujeita a um cativo de 41.429 EUR.

Esta alteração orçamental foi finalizada pela DGO a 27.06.2023.

- ✓ Tal como em anos anteriores, foi previsto um valor para o PNRegadios no orçamento de projetos da EDIA; contudo, esse valor foi incluído no orçamento de atividades da EDIA no OE2023. No orçamento de atividades, o valor foi atribuído à FF 721, na despesa com a classificação económica Agrupamento 03, Subagrupamento 02 e Rubrica 01 - Despesa Diversa, referente a Juros e Outros Encargos da Dívida Pública. Assim, conforme esclarecimento apresentado pela Tutela, todo o investimento do PNRegadios, no valor de 25,86 milhões de EUR ficou contemplado no orçamento de atividades, uma vez que o modelo de financiamento se encontrava, na altura, em análise.

- ✓ Quanto aos projetos, a EDIA solicitou no 1.º trimestre de 2023, a 14 de fevereiro, um pedido de alteração orçamental por transferência de orçamento de atividades, na económica 03.02.01-00.00, para o orçamento de projetos 07.01.04-B0.00, no valor de 17.867.794 EUR. A maior parcela deste valor, que totalizava aproximadamente 14.000.000 EUR, destinava-se a enquadrar no orçamento os valores do PNRegadios transitados de 2022. O GPP enviou este pedido de alteração de dotação através da Informação n.º 2023/206, datada de 15/02/2023, para a DGO, obtendo-se a concordância da Exma. Senhora Ministra da Agricultura e da Alimentação, a 16/02/2023²⁹. Do montante solicitado pela EDIA (17.867.794 EUR), foram aprovados 14.000.000 EUR de financiamento, conforme o Despacho n.º 560/2023/SEO, de 06/07/2023, 12.805.605 EUR via aumento de capital na FF 721, e 1.194.395,00 EUR na FF 713, concedidos pelo Estado, através da DGTF.

Estas alterações orçamentais foram finalizadas pela DGO a 06/07/2023.

- ✓ Alteração vertical por anulação no orçamento de atividades, na económica 06.02.01-00.00, FF 513-23, para reforço no orçamento de projetos com receitas próprias (FF 513), para fazer face a despesas de investimento financiadas por esta FF, no montante de 1.149.000 EUR, sujeito a um cativo adicional de 12,5% (143.625 EUR).

Esta alteração orçamental foi finalizada pela DGO a 10/08/2023.

- ✓ Alteração orçamental sob a forma de crédito especial, com reforço das rubricas da despesa e receita da FF 359, no montante de 634.638,06 EUR, para cumprir compromissos assumidos em 2023 referentes aos seguintes projetos:
 - ✚ Projeto do reforço de potência da estação elevatória dos Álamos (09468) - 52.789,50 EUR - efetuada na DGO em outubro;
 - ✚ Projeto do circuito hidráulico e blocos da Vidigueira (2.ª Fase) (13358) - 574.695,45 EUR - efetuada na DGO agosto; e
 - ✚ Projeto do reforço da estação elevatória do Penedrão (13277) - 7.153,11 EUR - efetuada na DGO em outubro.

Esta alteração orçamental foi finalizada pela DGO, no dia 10/07/2023.

- ✓ A 30 de outubro de 2023 EDIA remeteu ao GPP um pedido de integração e de aplicação em despesa dos saldos de gerência de 2022, tanto para as atividades, como para os projetos. Este pedido, no valor de 152.851,09 EUR, consistia no seguinte:
 - ✚ Pedido de reforço ao seu orçamento de atividades, através da integração e aplicação em despesa dos saldos da gerência anterior, no valor total de 20.981 EUR, com a seguinte desagregação:

29

A competência para autorizar este pedido de reforço do orçamento de projetos, através da contrapartida do orçamento de atividades, pertence ao membro do Governo responsável pela área das Finanças.

- i. FF 313 – “Saldo de receitas de impostos não afetas a projetos cofinanciados”, na RCE 02.01.01.00.00 – “Matérias-primas e subsidiárias”, no valor de 319,33 EUR; e
- ii. FF 358 – “Saldo de receitas de impostos afetas a projetos cofinanciados”, na mesma RCE, no valor de 20.662,02 EUR.

- ✚ Pedido de reforço ao seu orçamento de projetos, através da integração e aplicação em despesa dos saldos da gerência anterior, no valor total de 131.870 EUR com a seguinte desagregação:

- i. FF 358, na RCE 07.01.04.B0.00 – “Construções diversas”, no valor de 27.692,65 EUR; e
- ii. FF 488 – “Saldo de Fundos Europeus”, na mesma RCE, no valor de 104.177,09 EUR.

Esta alteração orçamental foi aprovada pela DGO.

- ✓ Alteração orçamental enviada ao GPP no dia 04/12/2023, sob a forma de crédito especial com reforço das rubricas da despesa e receita da FF 359, no montante de 18.950,05 EUR, para cumprir compromissos assumidos em 2023 referentes aos seguintes projetos:
 - ✚ Projeto do reforço de potência da estação elevatória do Estácio (13244) – 1.510 EUR;
 - ✚ Projeto do circuito hidráulico e blocos da Vidigueira (2.ª Fase) (13358) – 5.400,99 EUR; e
 - ✚ Projeto do Reforço da estação elevatória do Pedrógão 1 e 3 (13293) – 12.039,06 EUR.

Esta alteração orçamental foi finalizada pela DGO, no dia 15/12/2023.

- ✓ Em outubro de 2023 foi efetuada uma alteração vertical por reforço do orçamento de atividades, na FF 513 – “Receita Própria (RP) não afeta a projetos cofinanciados - RP do ano - com outras origens”, da RCE 02.02.01.B0.00 – “Aquisição de bens e serviços – Aquisição de serviços – Encargos das instalações”, no valor de 15.000.000 EUR, por contrapartida do orçamento de projetos, na FF 712 – “Operações de Financiamento Contração de empréstimos – No sistema bancário externo”, da RCE 07.01.04.B0.00 – “Aquisição de bens de capital – Investimentos – Construções diversas”.

Esta alteração teve como fim obter dotação para fazer face às despesas com a energia. Acresce ainda o pedido de dispensa da compensação do cativo adicional.

- ✓ A 29 de dezembro ocorreu uma amortização antecipada no montante de 40 milhões de EUR referente ao empréstimo obrigacionista no valor de 56,18 milhões de EUR, a qual não estava prevista no Plano de atividades e Orçamento de 2023.

No seguinte quadro, apresenta-se a distribuição do Orçamento de Despesas:

(em EUR)

Orçamento - Despesa	Dotações Corrigidas (1)	Cativos ou congelamentos (2)	Dotações Corrigidas líquidas de Cativos (3)=(1)-(2)	Compromissos Assumidos (4)	Despesas Pagas (5)	Dotação não comprometida (3)-(4)	Saldos (3) - (5)	Compromissos por pagar (4)-(5)
Atividades	138 916 521	2 591 031	136 325 490	130 277 863	128 533 034	6 047 627	7 792 456	1 744 829
Despesas com o pessoal	7 945 241	0	7 945 241	7 888 616	7 612 229	56 625	333 012	276 387
Aquisições de Bens e Serviços	68 787 491	0	68 787 491	67 316 173	65 938 587	1 471 318	2 848 904	1 377 585
Juros e outros encargos	8 856 718	0	8 856 718	4 638 840	4 636 473	4 217 878	4 220 245	2 368
Outras despesas correntes	5 557 155	2 591 031	2 966 124	2 906 467	2 890 510	59 657	75 614	15 957
Aquisição de bens de capital	1 030 630	0	1 030 630	788 481	715 949	242 149	314 681	72 532
Passivos financeiros	46 739 286	0	46 739 286	46 739 286	46 739 286	0	0	0
Projetos	36 381 965	2 869 690	33 512 275	19 677 061	19 185 612	13 835 214	14 326 663	491 449
Aquisição de bens de capital	36 381 965	2 869 690	33 512 275	19 677 061	19 185 612	13 835 214	14 326 663	491 449
Total EDIA	175 298 486	5 460 721	169 837 765	149 954 924	147 718 646	19 882 841	22 119 119	2 236 277

Com a análise do relatório de execução orçamental da despesa, é possível verificar um montante de cativos no valor de 5.460.721 EUR após a descativação de 15.122.653 EUR no orçamento de atividades, dos quais 8.004.787 EUR na FF 513 e 7.117.866 na FF 721, com o fim de obter dotação para as despesas com energia. No orçamento de projetos manteve-se o valor de 2.869.690 EUR de cativo do valor aprovado.

O orçamento aprovado para a EDIA totalizava o valor de 121.309.756 EUR, após uma redução de 28.987.556 EUR. Aplicando ao montante aprovado um cativo de 20.335.820 EUR, perfaz o valor de 100.937.936 EUR.

Após as alterações apresentadas no documento até ao mês de dezembro, verificou-se um aumento de 53.988.730 EUR, perfazendo o valor de 175.298.486 EUR de dotações corrigidas e, aplicando a este valor um cativo de 5.460.721 EUR, obtém-se o valor de 169.837.765 EUR.

Através do mapa de despesas também é possível constatar que, até 31 dezembro de 2023, foram assumidos compromissos no valor de 149.954.924 EUR, o que equivale a cerca de 88,30% da dotação corrigida líquida de cativos. Além disso, registaram-se pagamentos no valor de 147.718.646 EUR. Realce-se que, após a aprovação da transferência de 14M EUR para o orçamento de projetos, a EDIA realizou pagamentos relativos a vários projetos do PNRegadios, especialmente de faturas cujo pagamento deslizou do ano de 2022, devido à falta de financiamento, o que resultou num aumento dos pagamentos em projetos de 1.454.074 EUR para 19.185.612 EUR, até ao 4.º trimestre deste ano.

No orçamento de atividades, a dotação corrigida líquida de cativos é de 136.325.490 EUR, da qual foi comprometida 130.277.863 EUR (96% do orçamento disponível) e executado o montante de 128.533.034 EUR (94% face ao orçamento disponível), destacando-se o reembolso dos empréstimos obrigacionistas, e as aquisições de bens e serviços (65.938.587 EUR), e os gastos com passivos financeiros (46.739.286 EUR). Destas despesas, destacam-se ainda os encargos com instalações, nomeadamente, encargos com energia (53.518.818 EUR), manutenção e conservação (7.155.541 EUR), seguros afetos às infraestruturas do EFMA (595.710 EUR) e outros trabalhos especializados (1.313.589 EUR).

Relativamente aos projetos apresenta-se no quadro seguinte os valores de orçamento e das despesas pagas até o final do 4.º trimestre de 2023.

(em EUR)

Projeto	Designação	OE 2023 Aprovado Inicial	OET 2023 Após Alterações Orçamentais	Despesas Pagas	Grau Execução Face ao Orçamento Alterado (%)
09551	Ações Complementares	1 859 936	4 519 043	3 574 608	79,10%
09468	Instalação dos Grupos 3 e 4 EE Álamos e Álamos- Loureiro	190 650	159 620	135 787	85,07%
09427	Ligação ao Sistema de Adução a Morgável	0	1 909 718	1 909 403	99,98%
10774	Circuito Hidráulico e Bloco Cuba-Odivelas	0	1 430 147	1 430 147	100,00%
11062	Circuito Hidráulico e Bloco de Évora	0	1 394 352	1 324 184	94,97%
11063	Circuito Hidráulico, Adutor Principal e Bloco de Viana	0	7 149 331	7 103 576	99,36%
11064	Circuito Hidráulico e Bloco de Reguengos	42 036	1 252 648	207 088	16,53%
11065	2.ª Fase da EE de Pedrógão MD	0	2 710 431	2 710 429	100,00%
11066	Circuito Hidráulico e Bloco da Vidigueira e Central Fotovoltaica Cuba Este	42 036	44 642	35 612	79,77%
11365	Parque Fotovoltaico de Alqueva	19 522 425	3 762 425	0	0,00%
13358	Circuito Hidráulico e Bloco da Vidigueira (2.ª Fase)	3 324 097	5 497 005	14 709	0,27%
13348	Ligação Alb. Monte da Rocha CH Messejana e Bloco Messejana	4 416 984	4 778 497	7 686	0,16%
13277	For. Equip. 2.ª Fase EE Penedrão	1 582 511	576 314	550 474	95,52%
13293	For. Equip. 2.ª Fase EE Pdrógão 1 e 3	1 243 950	146 073	144 628	99,01%
13244	For. Equip. 2.ª Fase EE Estácio	1 375 266	35 535	27 465	77,29%
12360	Intensificação Sustentável e Mitigação	100 950	100 950	9 815	9,72%
12356	Redes de Monitorização do Solo e Água - Créditos URSA	94 015	94 015	0	0,00%
12357	Rede de Circulação e Valorização de Subprodutos Agrícolas	267 719	267 719	0	0,00%
13410	Gestão Albufeiras de Alqueva e Pedrógão	553 500	553 500	0	0,00%
	TOTAL	34 616 075	36 381 965	19 185 612	52,73%

Nota:

Ações Complementares – contemplam os investimentos previstos na 2.ª Fase do EFMA que serão considerados em projetos autónomos, assim que os projetos sejam individualmente aprovados no PNRegadios.

No que diz respeito ao Orçamento de Projetos, até ao final do 4.º trimestre de 2023, a EDIA efetuou pagamentos no valor de 19.185.612 EUR, 2.154.029 EUR referentes à 1.ª Fase e 17.031.583 EUR à 2.ª Fase do EFMA. Estes valores são justificados pela aprovação do financiamento das despesas dos projetos do PNRegadios, na FF 721 e na FF 713.

No quadro seguinte apresenta-se, por outro lado, a desagregação dos Orçamentos de Receitas para as componentes de atividade e de projetos:

(em EUR)

Orçamento de Receitas	Orçamento Inicial	Orçamento Aprovado	Desvios	% desvio	Previsões Corrigidas (1)	Receita Cobrada (2)	Grau Execução (2)/(1)
Atividades	86 940 893	106 693 681	19 752 788	22,72%	144 465 312	129 959 736	90,0%
Transferências correntes	631 204	462 777	-168 427	26,68%	482 745	114 072	23,6%
Venda de bens e serviços correntes	43 039 057	60 195 192	17 156 135	39,86%	51 206 476	48 076 073	93,9%
Outras receitas correntes	9 621 619	9 621 619	0	0,00%	9 621 619	3 708 652	38,5%
Venda de bens de investimento	20 000	20 000	0	0,00%	20 000	38 292	191,5%
Passivos financeiros	33 629 013	36 394 093	2 765 080	8,22%	79 325 768	74 206 154	93,5%
Saldo de gerência anterior	-	-	-	-	3 808 703	3 808 700	100,0%
Receitas próprias - RNAP	-	-	-	-	1	7 793	779300,0%
Projetos	63 356 419	37 616 075	-25 740 344	40,63%	54 381 966	20 232 461	37,2%
Transferências correntes	14 179 633	14 076 574	-103 059	0,73%	13 638 992	2 468 551	18,1%
Venda de bens e serviços correntes	4 017 076	4 017 076	0	0,00%	5 997 504	2 691 304	44,9%
Outras receitas correntes	-	-	-	-	1	106 847	10684700,0%
Transferências de capital	25 637 285	-	-25 637 285	100,00%	1 091 173	833 890	76,4%
Passivos financeiros	19 522 425	19 522 425	0	0,00%	33 522 425	14 000 000	41,8%
Saldo de gerência anterior	-	-	-	-	131 871	131 870	100,0%
Total EDIA	150 297 312	144 309 756	-5 987 556	3,98%	198 847 278	150 192 197	75,5%

Em termos globais, o orçamento de receitas proposto pela EDIA, no valor de 150.297.312 EUR, sofreu uma redução de 3,98%, no montante de 5.987.556 EUR, para um orçamento aprovado de 144.309.756 EUR, devido às seguintes alterações:

- ✚ No Orçamento de Atividades, a diferença entre a proposta da EDIA e o orçamento aprovado de 2023, sofreu um aumento de 22,72%, no montante de 19.752.788 EUR; e
- ✚ No Orçamento de Projetos, a diferença entre a proposta da EDIA e o orçamento aprovado de 2023 sofreu uma redução de 40,63%, no montante de 25.740.344 EUR.

Nas receitas, verifica-se uma execução de 150.192.197 EUR (75,5% em relação à previsão anual).

No 4.º trimestre de 2023, o Orçamento de Receitas (Atividades) corrigido é de 144.465.312 EUR, tendo sido cobrado um valor de receita de 129.959.736 EUR, que considera o saldo de gerência no montante de 3.808.700 EUR, cuja transição se encontra aprovada, representando assim, um grau de execução de 90%. Este valor é essencialmente proveniente de recebimentos relativos às seguintes componentes:

- ✓ Produção de energia mini-hídrica e fotovoltaica (2.595.396 EUR);
- ✓ Contrato concessão das centrais hidroelétricas de Alqueva e Pedrógão (14.646.163 EUR);
- ✓ Distribuição de água (30.488.556 EUR);
- ✓ Reembolso do IVA (3.636.572 EUR);
- ✓ Suprimentos obtidos relativos ao aumento de despesas com energia (22.962.059 EUR); e
- ✓ Aumento de capital para fazer face ao serviço da dívida (51.962.059 EUR).

No final do 4.º trimestre de 2023, o Orçamento de Receitas (Projetos) corrigido é de 54.381.966 EUR, com um realizado de 20.232.461 EUR (37,2%), incluindo também o valor de 131.870 EUR de saldo de gerência. Os valores de receita obtidos referem-se, essencialmente, aos seguintes motivos:

- ✓ A EDIA recebeu da entidade Turismo de Portugal um montante de 180.302 EUR para o Projeto *Alqueva Park*, classificado na FF 541 como transferências correntes R.06.03.07-01.78. Após solicitação da DGO, alterou-se, no mês de agosto, a classificação desta receita para transferências de capital - R.10.03.08-01.78;
- ✓ 1.º Pedido de alteração orçamental sob a forma de crédito especial aprovado pela DGO, referente aos recebimentos nas FF 359, no montante de 634.638,06 EUR e, na FF 452, no valor de 2.393.128 EUR, para cumprir compromissos assumidos em 2023 referentes aos seguintes projetos:
 - ✚ Projeto do reforço de potência da estação elevatória dos Álamos (09468) - 52.789,50 EUR (FF 359) e 198.589,05 EUR na (FF 452);
 - ✚ Projeto do circuito hidráulico e blocos da Vidigueira (2.ª Fase) (13358) - 574.695,45 EUR (FF 359) e 2.161.949,55 EUR (FF 452); e
 - ✚ Projeto do reforço da estação elevatória do Penedrão (13277) - 7.153,11 EUR (FF 359) e 26.909,34 EUR (FF 452).

- ✓ 2.º Pedido de alteração orçamental enviado ao GPP no dia 04/12/2023, sob a forma de crédito especial com reforço das rubricas da despesa e receita da FF 359, no montante de 18.950,05 EUR, e na FF 452, no valor de 71.288,33 para cumprir compromissos assumidos em 2023 referentes aos seguintes projetos:
 - ✚ Projeto do reforço de potência da estação elevatória do Estácio (13244) – 1.510 EUR (FF 359) e 5.680,50 EUR (FF 452);
 - ✚ Projeto do circuito hidráulico e blocos da Vidigueira (2.ª Fase) (13358) – 5.400,99 EUR (FF 359) e 20.318,01 EUR (FF 452); e
 - ✚ Projeto do reforço da estação elevatória do Pedrógão 1 e 3 (13293) – 12.039,06 EUR FF 359) e 45.289,82 (FF 452).

- ✓ À semelhança do Orçamento das Despesas, o Orçamento das Receitas (venda bens e serviços) foi objeto de três reforços totalizando 1.980.429 EUR (500.000 EUR; 331.429 EUR e 1.149.000 EUR) por contrapartida do Orçamento de Atividades. Assim as provisões corrigidas das vendas de bens e serviços correntes, após esta alteração vertical são de 5.997.505 EUR; e

- ✓ Após a aprovação do financiamento de 14M EUR – Despacho n.º 560/2023/SEO, de 06/07/2023, foram registados, em passivos financeiros, 12.805.605 EUR na FF 721, e 1.194.395 EUR na FF 713; e

- ✓ Reforço do Orçamento das Receitas, através da integração e aplicação dos saldos de gerência anterior, no valor total de 131.870 EUR com a seguinte desagregação:
 - i. FF 358 – “Saldos de Receita de Impostos” afetas a projetos cofinanciados, na RCE R.16.01.03-01.78, no valor de 27.692,65 EUR; e
 - ii. FF 488 – “Saldos de Fundos Europeus”, na mesma RCE, no valor de 104.177,09 EUR.





5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Analítico

Unid: Euros

	Exercício	
	4º trim./2023	2022
ATIVO		
Ativo Não Corrente	491 469 075	502 029 554
Ativos Fixos Tangíveis	17 418 377	14 899 202
Propriedade de investimento	874 168	1 171 020
Ativos Intangíveis	308 705 747	314 809 552
Direitos de uso de ativos	276 624	420 023
Participações Financeiras - Outros Métodos	276 028	276 571
Outros Ativos Financeiros	10 171	8 801
Outras Contas a Receber	163 288 260	169 727 787
Diferimentos	619 700	647 613
Depósitos Cativos	0	68 986
Ativo Corrente	278 692 423	275 139 346
Inventários	6 016 888	6 870 698
Clientes	4 263 102	7 155 861
Adiantamentos a Fornecedores	26	2 071
Estados e Outros Entes Públicos	7 779 216	4 465 829
Outras Contas a Receber	257 575 112	252 434 993
Diferimentos	322 449	94 011
Caixa e Depósitos Bancários	2 735 629	4 115 883
TOTAL DO ATIVO	770 161 498	777 168 899
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital Realizado	985 362 825	921 313 125
Outras Reservas	9 202 700	9 202 700
Resultados Transitados	-842 281 301	-831 751 497
Ajustamentos em Ativos Financeiros	-543	
Outras Variações no Capital Próprio		
Resultado Líquido do Período	-40 037 113	-10 529 804
Total do Capital Próprio	112 246 568	88 234 524
Passivo		
Passivo Não Corrente	470 462 254	512 852 543
Provisões	56 461 905	36 376 390
Financiamentos Obtidos	74 982 713	122 873 394
Responsabilidades por locações	217 533	326 036
Outras Contas a pagar	619 700	647 613
Diferimentos	338 180 403	352 629 110
Passivo Corrente	187 452 676	176 081 832
Fornecedores	1 370 509	7 605 842
Adiantamento de Clientes	21 494	177 621
Acionistas/sócios	24 156 454	0
Estado e Outros Entes Públicos	229 938	226 159
Financiamentos Obtidos	135 212 142	134 045 476
Responsabilidades por Locações	94 018	140 834
Outras Contas a Pagar	11 843 801	19 361 365
Diferimentos	14 524 321	14 524 535
TOTAL DO PASSIVO	657 914 930	688 934 375
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	770 161 498	777 168 899

Demonstração de Resultados

Unid: Euros

	Exercício	Exercício
	4.º trimestre de 2023	4.º trimestre de 2022
Vendas e Prestações de Serviços	43 407 804	38 756 799
Subsídios à Exploração	118 806	246 381
Variação nos Inventários da Produção	2 084 752	3 730 184
Trabalhos para a Própria Entidade	863 767	852 421
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	(90 929)	(64 672)
Fornecimentos e Serviços Externos	(50 896 051)	(40 165 685)
Gastos com o Pessoal	(7 645 426)	(7 015 932)
Provisões (Aumentos/Reduções)	(22 755 792)	(396 890)
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	103 391	26 906
Imparidades em Investimentos não Depreciáveis/Amortizáveis(Perdas/Reversões)	-	-
Outros Rendimentos e Ganhos	8 325 081	8 510 607
Outros Gastos e Perdas	(154 987)	(184 889)
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	(26 639 585)	4 295 230
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	(6 558 820)	(6 563 253)
Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis (Perdas/Reversões)	(796 295)	(6 186 361)
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	(33 994 700)	(8 454 383)
Juros e Gastos Similares Suportados	(6 024 396)	(2 051 102)
Resultado Antes de Impostos	(40 019 096)	(10 505 485)
Imposto sobre o Rendimento do Período	(18 017)	(24 318)
Outros Rendimentos e Gastos Reconhecidos em Capital Próprio		
Outro Rendimento Integral do Período		
Resultado Líquido do Período	(40 037 113)	(10 529 804)
Rendimento Integral do Período	(40 037 113)	(10 529 804)
Resultado Líquido por Ação		
Básico	(0,203)	(0,057)
Diluído	(0,203)	(0,057)







ANEXOS





Mapa de Controlo da Execução Orçamental - Despesa

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2023 Mês: DEZEMBRO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
Sec.Cap.Div.sdiv.	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)				
1 90 01 00	017 042	3.1.3	0.42.0	02.01.01	00.00	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	237	00000.00000	320		319	319		1	319	1	100		
				Total do Subagrupamento 01 :					320		319	319		1	319	1	100		
				Total do Agrupamento 02 :					320		319	319		1	319	1	100		
				Total da Fonte de Financiamento 313 :					320		319	319		1	319	1	100		
		3.5.8	0.42.0	02.01.01	00.00	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	237	00000.00000	20 663		20 662	20 662		1	20 662	1	100		
				Total do Subagrupamento 01 :					20 663		20 662	20 662		1	20 662	1	100		
				Total do Agrupamento 02 :					20 663		20 662	20 662		1	20 662	1	100		
				Total da Fonte de Financiamento 358 :					20 663		20 662	20 662		1	20 662	1	100		
		4.2.1	0.42.0	02.01.14	00.00	OUTRO MATERIAL-PECAS	237	00000.00000	4 059					4 059	4 059				
				Total do Subagrupamento 01 :					4 059					4 059	4 059				
				02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE BENS	237	00000.00000	4 584		1 187	1 187		3 397	3 397		26		
				02.02.20	E0.00	OUTROS	237	00000.00000	8 324		911	910		7 413	7 414	1	11		
				Total do Subagrupamento 02 :					12 908		2 097	2 096		10 811	10 812	1	16		
				Total do Agrupamento 02 :					16 967		2 097	2 096		14 870	14 871	1	12		
				07.01.10	B0.B0	OUTROS	237	00000.00000	5 840					5 840	5 840				
				Total do Subagrupamento 01 :					5 840					5 840	5 840				
				Total do Agrupamento 07 :					5 840					5 840	5 840				
				Total da Fonte de Financiamento 421 :					22 807		2 097	2 096		2 096	20 710	20 711	1	9	
		4.3.2	0.42.0	02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE BENS	237	00000.00000											
				02.02.25	00.00	OUTROS SERVIÇOS	237	00000.00000	31 194		31 194	31 193		31 193		1	100		
				Total do Subagrupamento 02 :					31 194		31 194	31 193		31 193		1	100		
				Total do Agrupamento 02 :					31 194		31 194	31 193		31 193		1	100		
				Total da Fonte de Financiamento 432 :					31 194		31 194	31 193		31 193		1	100		
		4.5.2	0.42.0	02.01.14	00.00	OUTRO MATERIAL-PECAS	237	00000.00000	4 672		1 520	1 520		1 520	3 152	3 152	33		
				Total do Subagrupamento 01 :					4 672		1 520	1 520		1 520	3 152	3 152	33		
				02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE BENS	237	00000.00000	4 130					4 130	4 130				
				02.02.14	B0.00	SERVIÇOS DE NATUREZA JURIDICA	237	00000.00000	96					96	96				
					D0.00	OUTROS	237	00000.00000	5 682					5 682	5 682				
					C0.00	OUTRA	237	00000.00000	7 073					7 073	7 073				
				02.02.20	E0.00	OUTROS	237	00000.00000	27 381		5 352	5 352		5 352	22 029	22 029	20		
				02.02.25	00.00	OUTROS SERVIÇOS	237	00000.00000	20 616		20 086	11 468		11 468	9 148	8 617	56		
				Total do Subagrupamento 02 :					64 978		25 438	16 821		16 821	39 540	48 157	8 617	26	
				Total do Agrupamento 02 :					69 650		26 958	18 341		18 341	42 692	51 309	8 617	26	
				Total da Fonte de Financiamento 452 :					69 650		26 958	18 341		18 341	42 692	51 309	8 617	26	
		4.6.2	0.42.0	02.01.01	00.00	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	237	00000.00000	6 509					6 509	6 509				
				Total do Subagrupamento 01 :					6 509					6 509	6 509				
				02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE BENS	237	00000.00000	20 541					20 541	20 541				
				02.02.20	E0.00	OUTROS	237	00000.00000	12 710					12 710	12 710				
				02.02.25	00.00	OUTROS SERVIÇOS	237	00000.00000	13 537					13 537	13 537				
				Total do Subagrupamento 02 :					46 788					46 788	46 788				
				Total do Agrupamento 02 :					53 297					53 297	53 297				
				07.01.10	B0.B0	OUTROS	237	00000.00000	13 620					13 620	13 620				
				Total do Subagrupamento 01 :					13 620					13 620	13 620				
				Total do Agrupamento 07 :					13 620					13 620	13 620				
				Total da Fonte de Financiamento 462 :					66 917					66 917	66 917				
		4.8.2	0.42.0	02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE BENS	237	00000.00000	185 331					185 331	185 331				
				02.02.14	D0.00	OUTROS	237	00000.00000	60 000					60 000	60 000				
				02.02.17	C0.00	OUTRA	237	00000.00000	15 000					15 000	15 000				
				Total do Subagrupamento 02 :					260 331					260 331	260 331				
				Total do Agrupamento 02 :					260 331					260 331	260 331				

(16)=(12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2023 Mês: DEZEMBRO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
1.90.01.00	017.042	4.8.2	0.42.0	07.01.10	B0.B0	OUTROS	237	00000.00000	10.128		6.140			3.988	10.128		6.140		
Total do Subagrupamento 01 :									10.128		6.140			3.988	10.128		6.140		
Total do Agrupamento 07 :									10.128		6.140			3.988	10.128		6.140		
Total da Fonte de Financiamento 482 :									270.459		6.140			264.319	270.459		6.140		
5.1.1.3		0.42.0		01.01.02	00.00	ÓRGÃOS SOCIAIS	237	00000.00000	189.973		189.034	172.263	7.908	180.172	939	9.801	8.863	95	
				01.01.04	A0.00	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRAT	237	00000.00000	3.983.670		3.951.592	3.728.791	87.848	3.816.639	32.078	167.031	134.953	96	
				01.01.05	A0.00	PESSOAL ALÉM DOS QUADROS - PESSOAL EM F	237	00000.00000	7					7	7				
				01.01.11	A0.00	REPRESENTAÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES	237	00000.00000	61.728		61.728	58.501	1.600	60.101		1.627	1.627	97	
				01.01.12	A0.00	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS - PESSOAL EM FUNÇ	237	00000.00000	587.222		582.039	553.341	13.754	567.094	5.183	20.128	14.944	97	
				01.01.13	A0.00	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÔ	237	00000.00000	267.423		266.191	266.080	26	266.106	1.232	1.317	85	100	
				01.01.14	SP.A0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES	237	00000.00000	422.563		420.715	411.353	1.795	413.148	1.848	9.415	7.567	98	
					SN.A0	SUBSIDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES	237	00000.00000	392.236		390.389	388.078	1.146	389.223	1.847	3.013	1.166	99	
Total do Subagrupamento 01 :									5.904.822		5.861.689	5.578.407	114.076	5.692.483	43.133	212.339	169.206	96	
				01.02.02	00.00	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	237	00000.00000	6.461		6.375	6.375		6.375	3.747	3.833	86	62	
				01.02.04	00.00	AJUDAS DE CUSTO	237	00000.00000	13.245		13.244	13.244		13.244	1	1		100	
				01.02.05	00.00	ABONO P/ FALHAS	237	00000.00000	6.432		3.131	3.007	62	3.069	3.301	3.363	62	48	
				01.02.06	00.00	FORMAÇÃO	237	00000.00000	21.377		21.377	21.377		21.377				100	
				01.02.09	00.00	SUBSIDIO DE PREVENÇÃO	237	00000.00000	65.184		62.657	59.610	1.450	61.060	2.527	4.124	1.597	94	
				01.02.12	A0.00	OUTROS	237	00000.00000	24.140		24.134	24.134		24.134	6	6		100	
Total do Subagrupamento 02 :									140.586		131.003	127.746	1.512	129.258	9.583	11.328	1.745	92	
				01.03.05	A0.B0	SEGURANCA SOCIAL	237	00000.00000	1.386.591		1.385.087	1.206.387	87.001	1.293.388	1.504	93.203	91.699	93	
				01.03.09	00.00	SEGUROS	237	00000.00000	511.492		510.836	497.100		497.100	656	14.392	13.736	97	
Total do Subagrupamento 03 :									1.898.083		1.895.924	1.703.487	87.001	1.790.488	2.159	107.595	105.436	94	
Total do Agrupamento 01 :									7.943.491		7.888.616	7.409.640	202.589	7.612.229	54.875	331.262	276.387	96	
				02.01.01	00.00	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	237	00000.00000	41.850		20.826	18.996	1.158	20.154	21.024	21.696	672	48	
				02.01.02	00.00	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	237	00000.00000	299.406		299.406	218.048	42.537	260.585	38.821	38.821		87	
				02.01.04	00.00	LIMPEZA E HIGIENE	237	00000.00000	7.343		7.341	7.341		7.341	2	2		100	
				02.01.07	00.00	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	237	00000.00000	373		252	252		252	121	121		68	
				02.01.14	00.00	OUTRO MATERIAL-PECAS	237	00000.00000	669.876		664.639	568.553	31.995	600.548	5.237	69.328	64.091	90	
				02.01.15	B0.00	OUTRAS	237	00000.00000											
				02.01.17	00.00	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	237	00000.00000	149.983		147.764	139.847	2.716	142.564	2.219	7.419	5.200	95	
				02.01.18	00.00	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	237	00000.00000	4.575		4.273	4.109		4.109	302	466	165	90	
				02.01.21	00.00	OUTROS BENS	237	00000.00000	8.824		8.792	7.657	535	8.192	32	632	600	93	
Total do Subagrupamento 01 :									1.182.230		1.153.294	964.804	78.941	1.043.745	28.937	138.485	109.548	88	
				02.02.01	B0.00	ENCARGOS COM INSTALAÇÕES	237	00000.00000	28.586.853		27.755.854	27.302.848	3.300	27.306.148	830.999	1.280.705	449.706	96	
				02.02.02	00.00	LIMPEZA E HIGIENE	237	00000.00000	219.459		219.384	204.469		204.469	75	14.990	14.915	93	
				02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE BENS	237	00000.00000	7.633.843		7.625.963	7.036.286	118.068	7.154.354	7.880	479.489	471.609	94	
				02.02.04	C0.00	OUTROS	237	00000.00000	24.717		24.717	21.032	1.764	22.796		1.921	1.921	92	
				02.02.05	A0.00	HARDWARE INFORMATICO	237	00000.00000	429.374		429.335	393.236	27.242	420.479	39	8.895	8.857	98	
				02.02.06	00.00	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	237	00000.00000	372.552		370.326	347.440	8.294	355.733	2.226	16.819	14.592	95	
				02.02.08	00.00	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	237	00000.00000	21.903		21.903	21.902		21.902		1	1	100	
				02.02.09	A0.00	ACESSOS A INTERNET	237	00000.00000	14.301		13.777	12.226	36	12.262	524	2.039	1.516	86	
					B0.00	COMUNICACOES FIXAS DE DADOS	237	00000.00000	12.908		12.786	10.055	1.211	11.266	122	1.642	1.520	87	
					C0.00	COMUNICACOES FIXAS DE VOZ	237	00000.00000	3.621		3.578	2.835	331	3.167	243	454	211	87	
					D0.00	COMUNICACOES MOVEIS	237	00000.00000	37.668		37.552	30.628	956	31.584	116	6.084	5.968	84	
					E0.00	OUTROS SERVICOS CONEXOS DE COMUNICACOES	237	00000.00000	5.783		5.281	5.281		5.281	502	502		91	
					F0.00	OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES	237	00000.00000	49.766		29.364	25.598	934	26.532	20.402	23.234	2.832	53	
				02.02.11	00.00	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	237	00000.00000	8.123		7.681	6.295		6.295	442	1.828	1.386	77	
				02.02.12	B0.00	OUTRAS	237	00000.00000	614.363		612.901	595.710		595.710	1.462	18.653	17.191	97	
				02.02.13	00.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	237	00000.00000	21.703		21.487	21.091	130	21.221	216	482	266	98	

(16)=(12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2023 Mês: DEZEMBRO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros		
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar				
Sec.Cap.Div.sdiv.	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)						
1 90 01 00	017 042	5.1.1.3	0.42.0	02.02.14	A0.00	SERVICOS DE NATUREZA INFORMATICA	237	00000.00000	91 273		91 063	80 179		8 883	89 062	210	2 211	2 001	98		
					B0.00	SERVICOS DE NATUREZA JURIDICA	237	00000.00000	35 674		35 402	21 904			21 904	272	13 770	13 497	61		
					D0.00	OUTROS	237	00000.00000	166 492		166 393	165 115			165 115	99	1 377	1 278	99		
				02.02.15	B0.00	OUTRAS	237	00000.00000	53 716		50 081	38 405	1 353		39 758	3 635	13 958	10 323	74		
				02.02.16	00.00	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	237	00000.00000	14 046		13 461	13 233			13 233	585	813	229	94		
				02.02.17	C0.00	OUTRA	237	00000.00000	367 154		203 970	178 904	12 436		191 340	163 184	175 814	12 630	52		
				02.02.18	00.00	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	237	00000.00000	304 678		303 830	302 168			302 168	848	2 510	1 661	99		
				02.02.19	B0.00	SOFTWARE INFORMATICO	237	00000.00000	76 184		75 388	74 358			74 358	796	1 826	1 030	98		
				02.02.20	A0.A0	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	237	00000.00000	55 659		55 558	25 472			25 472	101	30 187	30 086	46		
					E0.00	OUTROS	237	00000.00000	1 479 272		1 475 538	1 207 054	100 273		1 307 327	3 734	171 945	168 211	88		
				02.02.22	H0.00	OUTROS	237	00000.00000	9 974		9 812	8 836		163	8 998	163	976	813	90		
				02.02.25	00.00	OUTROS SERVIÇOS	237	00000.00000	229 110		196 794	157 335			171 626	32 316	57 484	25 168	75		
				Total do Subagrupamento 02 :						40 940 169		39 868 979	38 309 894	299 666		38 609 560	1 071 191	2 330 609	1 259 418	94	
				Total do Agrupamento 02 :						42 122 399		41 022 272	39 274 698	378 608		39 653 306	1 100 127	2 469 093	1 368 966	94	
				03.01.01	00.00	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINAN	237	00000.00000	256 500		9 840	9 840			9 840	246 660	246 660		4		
				Total do Subagrupamento 01 :						256 500		9 840	9 840		9 840	246 660	246 660		4		
				03.02.01	00.00	DESPESAS DIVERSAS	237	00000.00000	114 100		114 094	114 094			114 094	6	6		100		
				Total do Subagrupamento 02 :						114 100		114 094	114 094		114 094	6	6		100		
				03.06.01	00.00	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	237	00000.00000	22 176		20 702	18 335			18 335	1 474	3 841	2 366	83		
				Total do Subagrupamento 06 :						22 176		20 702	18 335		18 335	1 474	3 841	2 366	83		
				Total do Agrupamento 03 :						392 776		144 636	142 270		142 270	248 140	250 506	2 366	36		
				06.02.01	00.00	IMPOSTOS E TAXAS	237	00000.00000	2 893 035		2 862 293	2 836 238	15 828		2 852 066	30 742	40 969	10 226	99		
				06.02.03	A0.00	OUTRAS	237	00000.00000	250		250	250			250			100			
					00.00	OUTRAS	237	00000.00000	72 662		43 924	38 193			38 193	28 738	34 469	5 731	53		
					R0.00	RESERVA	957	00000.00000	1 430 727	1 430 727											
				Total do Subagrupamento 02 :						4 396 674	1 430 727	2 906 467	2 874 682	15 828		2 890 510	59 480	75 437	15 957	97	
				Total do Agrupamento 06 :						4 396 674	1 430 727	2 906 467	2 874 682	15 828		2 890 510	59 480	75 437	15 957	97	
				07.01.01	B0.B0	EXPROPRIACOES	237	00000.00000	600		215	215			215	385	385		36		
				07.01.03	A0.C0	CONSTRUCAO	237	00000.00000	205 507		201 726	199 501			199 501	3 781	6 006	2 225	97		
				07.01.04	A0.00	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUND	237	00000.00000													
				07.01.07	B0.C0	OUTROS	237	00000.00000	142 304		132 265	124 662			124 662	10 039	17 642	7 604	88		
				07.01.08	B0.B0	OUTROS	237	00000.00000	108 930		91 888	91 888			91 888	17 042	17 042		84		
				07.01.10	A0.B0	OUTROS	237	00000.00000	51 700		2 435					49 265	51 700	2 435			
					B0.B0	OUTROS	237	00000.00000	489 603		353 812	293 692	5 991		299 683	135 791	189 920	54 129	61		
				07.01.11	00.00	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	237	00000.00000	2 398							2 398	2 398				
				07.01.13	00.00	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	237	00000.00000													
				Total do Subagrupamento 01 :						1 001 042		782 342	709 957	5 991		715 949	218 700	285 093	66 393	72	
				Total do Agrupamento 07 :						1 001 042		782 342	709 957	5 991		715 949	218 700	285 093	66 393	72	
				Total da Fonte de Financiamento 513 :						55 856 382	1 430 727	52 744 333	50 411 248	603 016		51 014 263	1 681 322	3 411 392	1 730 070	94	
				5.2.2	0.42.0	02.02.01	B0.00	ENCARGOS COM INSTALAÇÕES	237	00000.00000		3 250 611	3 250 611			3 250 611			100		
				Total do Subagrupamento 02 :						3 250 611		3 250 611	3 250 611			3 250 611			100		
				Total do Agrupamento 02 :						3 250 611		3 250 611	3 250 611			3 250 611			100		
				Total da Fonte de Financiamento 522 :						3 250 611		3 250 611	3 250 611			3 250 611			100		
				5.4.1	0.42.0	01.01.04	A0.00	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRAT	237	00000.00000		1 750				1 750	1 750				
				Total do Subagrupamento 01 :						1 750						1 750	1 750				
				Total do Agrupamento 01 :						1 750						1 750	1 750				
				Total da Fonte de Financiamento 541 :						1 750						1 750	1 750				
				7.1.2	0.42.0	06.02.03	00.00	OUTRAS	957	00000.00000		177				177	177				
					R0.00	RESERVA	957	00000.00000	500 580	500 580											
				Total do Subagrupamento 02 :						500 757	500 580					177	177				
				Total do Agrupamento 06 :						500 757	500 580					177	177				

(16)=(12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2023 Mês: DEZEMBRO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)				
1 90 01 00	017 042			Total da Fonte de Financiamento 712 :				500 757	500 580				177	177					
		7.1.3	0.42.0	02.02.01	B0.00	ENCARGOS COM INSTALAÇÕES	237	00000.00000	22 962 059		22 962 059	22 962 059		22 962 059		100			
				Total do Subagrupamento 02 :					22 962 059		22 962 059	22 962 059		22 962 059		100			
				Total do Agrupamento 02 :					22 962 059		22 962 059	22 962 059		22 962 059		100			
				Total da Fonte de Financiamento 713 :				22 962 059		22 962 059		22 962 059		22 962 059		100			
		7.2.1	0.42.0	02.02.01	B0.00	ENCARGOS COM INSTALAÇÕES	237	00000.00000											
				Total do Subagrupamento 02 :															
				Total do Agrupamento 02 :															
				03.01.01	00.00	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINAN	237	00000.00000	4 073 427		4 069 004	4 069 004		4 069 004	4 423	4 424	100		
				Total do Subagrupamento 01 :					4 073 427		4 069 004	4 069 004		4 069 004	4 423	4 424	100		
				03.02.01	00.00	DESPESAS DIVERSAS	237	00000.00000	4 385 639		422 600	422 600		422 600	3 963 039	3 963 039	10		
				Total do Subagrupamento 02 :					4 385 639		422 600	422 600		422 600	3 963 039	3 963 039	10		
				03.06.01	00.00	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	237	00000.00000	4 876		2 600	2 600		2 600	2 276	2 276	53		
				Total do Subagrupamento 06 :					4 876		2 600	2 600		2 600	2 276	2 276	53		
				Total do Agrupamento 03 :				8 463 942		4 494 204	4 494 204	4 494 204		3 969 738	3 969 739	53			
				06.02.03	R0.00	RESERVA	957	00000.00000	659 724	659 724									
				Total do Subagrupamento 02 :					659 724	659 724									
				Total do Agrupamento 06 :				659 724	659 724										
				10.06.14	00.00	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTI	237	00000.00000	46 739 286		46 739 286	46 739 286		46 739 286			100		
				Total do Subagrupamento 06 :					46 739 286		46 739 286	46 739 286		46 739 286			100		
				Total do Agrupamento 10 :				46 739 286		46 739 286	46 739 286	46 739 286		46 739 286			100		
				Total da Fonte de Financiamento 721 :				55 862 952	659 724	51 233 489	51 233 489	51 233 489		3 969 739	3 969 739		93		
				Total da Medida 042 :				138 916 521	2 591 031	130 277 863	127 930 018	128 533 034	6 047 627	7 792 456	1 744 829	94			
				Total do Programa 017 :				138 916 521	2 591 031	130 277 863	127 930 018	128 533 034	6 047 627	7 792 456	1 744 829	94			
				Total da Subdivisão 00 :				138 916 521	2 591 031	130 277 863	127 930 018	128 533 034	6 047 627	7 792 456	1 744 829	94			
				Total da Secretaria de Estado 1 :				138 916 521	2 591 031	130 277 863	127 930 018	128 533 034	6 047 627	7 792 456	1 744 829	94			

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2023 Mês: DEZEMBRO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
Sec.Cap.Div.sdiv.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)			
8 90 01 00	017 042	3.5.8	0.42.0	07.01.04	B0.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SFA	000	09468.00001	27 693		27 693	27 693					100		
				Total do Subagrupamento 01 :					27 693		27 693	27 693					100		
				Total do Agrupamento 07 :					27 693		27 693	27 693					100		
		Total da Fonte de Financiamento 358 :							27 693		27 693	27 693					100		
		3.5.9	0.42.0	07.01.04	B0.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SFA	000	13348.00001	143		142		1	143		142			
							000	13358.00001	10 074		10 074			10 074		10 074			
							000	13293.00001	6 523		6 522	6 522	1	1			100		
							000	09468.00001											
							000	13244.00001	5 695		5 694	5 694	1	1			100		
							000	09551.00001	525 815		525 815	525 815					100		
							000	13277.00001	115 557		115 557	115 557					100		
							000	11064.00001	937		936		1	937	936				
				Total do Subagrupamento 01 :					664 744		664 740	653 588	4	11 156		11 152	98		
				Total do Agrupamento 07 :					664 744		664 740	653 588	4	11 156		11 152	98		
		Total da Fonte de Financiamento 359 :							664 744		664 740	653 588	4	11 156		11 152	98		
		4.5.2	0.42.0	07.01.04	B0.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SFA	000	11064.00001	962 044		3 688			958 356	962 044	3 688			
							000	13358.00001	5 465 427		37 897			5 427 530	5 465 427	37 897			
							000	09551.00001	905 367		904 579	730 837	173 743	788	788		100		
							000	13348.00001	4 657 121		9 231			4 647 890	4 657 121	9 231			
							000	13293.00001	138 828		138 828	138 105		723	723		99		
							000	13244.00001	29 627		22 770	21 770		6 857	7 857	1 000	73		
							000	13277.00001	460 476		441 774	434 917		18 702	25 559	6 857	94		
							000	09468.00001	3 918		3 917		1	1			100		
				Total do Subagrupamento 01 :					12 622 808		1 562 685	1 329 546	173 743	1 503 288	11 060 123	11 119 520	59 396	12	
				Total do Agrupamento 07 :					12 622 808		1 562 685	1 329 546	173 743	1 503 288	11 060 123	11 119 520	59 396	12	
		Total da Fonte de Financiamento 452 :							12 622 808		1 562 685	1 329 546	173 743	1 503 288	11 060 123	11 119 520	59 396	12	
		4.8.8	0.42.0	07.01.04	B0.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SFA	000	09468.00001	104 178		104 177	104 177		1	1		100		
				Total do Subagrupamento 01 :					104 178		104 177	104 177		1	1		100		
				Total do Agrupamento 07 :					104 178		104 177	104 177		1	1		100		
		Total da Fonte de Financiamento 488 :							104 178		104 177	104 177		1	1		100		
		5.1.3	0.42.0	07.01.04	B0.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SFA	000	13277.00001	281					281	281				
							000	13293.00001	722					722	722				
							000	09427.00001	69 365		69 051	69 051		314	314		100		
							000	13244.00001	213					213	213				
							000	11066.00001	44 642	5 255	38 577	32 648	2 964	35 612	810	3 775	2 965	90	
							000	11063.00001	291 620		291 620	127 798	118 067	245 865	45 755	45 755	84		
							000	11064.00001	289 667	5 255	284 100	201 976	5 112	207 088	312	77 324	77 011	73	
							000	09551.00001	2 661 433	340 348	2 178 981	1 874 941	88 970	1 963 911	142 104	357 174	215 070	85	
							000	13348.00001	121 233		10 256	7 686		7 686	110 977	113 547	2 570	6	
							000	09468.00001	23 831	23 831									
							000	13358.00001	21 504		21 503	14 709		14 709	1	6 795	6 794	68	
							000	11065.00001	162 827		162 826	162 826		1	1		100		
							000	11062.00001	70 167		70 029		138	70 167	70 029				
				Total do Subagrupamento 01 :					3 757 505	374 689	3 126 943	2 491 636	215 113	2 706 749	255 873	676 067	420 194	80	
				Total do Agrupamento 07 :					3 757 505	374 689	3 126 943	2 491 636	215 113	2 706 749	255 873	676 067	420 194	80	
		Total da Fonte de Financiamento 513 :							3 757 505	374 689	3 126 943	2 491 636	215 113	2 706 749	255 873	676 067	420 194	80	
		5.4.1	0.42.0	07.01.04	B0.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SFA	000	09551.00001	426 428		54 698	181 009	171 915	8 387	180 302	190 721	191 428	707	49
				Total do Subagrupamento 01 :					426 428	54 698	181 009	171 915	8 387	180 302	190 721	191 428	707	49	
				Total do Agrupamento 07 :					426 428	54 698	181 009	171 915	8 387	180 302	190 721	191 428	707	49	
		Total da Fonte de Financiamento 541 :							426 428	54 698	181 009	171 915	8 387	180 302	190 721	191 428	707	49	
		7.1.2	0.42.0	07.01.04	B0.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SFA	000	11365.00001	3 762 425	2 440 303				1 322 122	1 322 122				

(16)=(12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2023 Mês: DEZEMBRO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)				
8 90 01 00	017 042	7.1.2	0.42.0	Total do Subagrupamento 01 :					3 762 425	2 440 303					1 322 122	1 322 122			
				Total do Agrupamento 07 :					3 762 425	2 440 303					1 322 122	1 322 122			
				Total da Fonte de Financiamento 712 :					3 762 425	2 440 303					1 322 122	1 322 122			
		7.1.3	0.42.0	07.01.04	B0.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SFA	000	11063.00001	445 279		445 279	248 917	196 362	445 279				100	
							000	11065.00001	145 335		145 335		145 335	145 335				100	
							000	09427.00001	312 765		312 765	97 791	214 974	312 765				100	
							000	09551.00001											
							000	11062.00001	291 016		291 016		291 016	291 016				100	
				Total do Subagrupamento 01 :					1 194 395		1 194 395	346 708	847 687	1 194 395				100	
				Total do Agrupamento 07 :					1 194 395		1 194 395	346 708	847 687	1 194 395				100	
				Total da Fonte de Financiamento 713 :					1 194 395		1 194 395	346 708	847 687	1 194 395				100	
		7.2.1	0.42.0	07.01.04	B0.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SFA	000	11063.00001	6 412 432		6 412 432	2 393 064	4 019 368	6 412 432				100	
							000	11062.00001	1 033 169		1 033 169	1	1 033 168	1 033 169				100	
							000	09551.00001											
							000	09427.00001	1 527 588		1 527 588	1	1 527 587	1 527 588				100	
							000	10774.00001	1 430 147		1 430 147		1 430 147	1 430 147				100	
							000	11065.00001	2 402 269		2 402 269	1	2 402 268	2 402 269				100	
				Total do Subagrupamento 01 :					12 805 605		12 805 605	2 393 067	10 412 538	12 805 605				100	
				Total do Agrupamento 07 :					12 805 605		12 805 605	2 393 067	10 412 538	12 805 605				100	
				Total da Fonte de Financiamento 721 :					12 805 605		12 805 605	2 393 067	10 412 538	12 805 605				100	
				Total da Medida 042 :					35 365 781	2 869 690	19 667 246	7 518 328	11 657 469	19 175 797	12 828 845	13 320 294	491 449	57	
100	4.8.6	0.42.0	07.01.04	B0.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SFA	000	13410.00001	553 500						553 500	553 500				
				Total do Subagrupamento 01 :					553 500						553 500	553 500			
				Total do Agrupamento 07 :					553 500						553 500	553 500			
				Total da Fonte de Financiamento 486 :					553 500						553 500	553 500			
				Total da Medida 100 :					553 500						553 500	553 500		57	
102	4.8.3	0.42.0	07.01.04	B0.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SFA	000	12357.00001	213 784						213 784	213 784				
						000	12360.00001	77 950			9 815	9 815		68 135	68 135			13	
						000	12356.00001	72 595						72 595	72 595				
				Total do Subagrupamento 01 :					364 329		9 815	9 815		9 815	354 514	354 514		3	
				Total do Agrupamento 07 :					364 329		9 815	9 815		9 815	354 514	354 514		3	
				Total da Fonte de Financiamento 483 :					364 329		9 815	9 815		9 815	354 514	354 514		3	
	4.8.4	0.42.0	07.01.04	B0.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SFA	000	12356.00001	21 420						21 420	21 420				
						000	12360.00001	23 000						23 000	23 000				
						000	12357.00001	53 935						53 935	53 935				
				Total do Subagrupamento 01 :					98 355						98 355	98 355			
				Total do Agrupamento 07 :					98 355						98 355	98 355			
				Total da Fonte de Financiamento 484 :					98 355						98 355	98 355			
				Total da Medida 102 :					462 684		9 815	9 815		9 815	452 869	452 869		57	
				Total do Programa 017 :					36 381 965	2 869 690	19 677 061	7 528 143	11 657 469	19 185 612	13 835 214	14 326 663	491 449	57	
				Total da Subdivisão 00 :					36 381 965	2 869 690	19 677 061	7 528 143	11 657 469	19 185 612	13 835 214	14 326 663	491 449	57	
				Total da Secretaria de Estado 8 :					36 381 965	2 869 690	19 677 061	7 528 143	11 657 469	19 185 612	13 835 214	14 326 663	491 449	57	
				Total de Operações Orçamentais :					175 298 486	5 460 721	149 954 924	135 458 161	12 260 485	147 718 646	19 882 841	22 119 119	2 236 278	87	

(16)=(12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2023 Mês: DEZEMBRO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
Sec.Cap.Div.sdiv.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)			
1 90 01 00	017 042	5.1.3	0.42.0	12.02.00	01.01	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOOURARIA	237	00000.00000				8 348		8 348		- 8 348	- 8 348		
				Total do Subagrupamento 02 :								8 348		8 348		- 8 348	- 8 348		
				Total do Agrupamento 12 :								8 348		8 348		- 8 348	- 8 348		
				Total da Fonte de Financiamento 513 :								8 348		8 348		- 8 348	- 8 348		
				Total da Medida 042 :								8 348		8 348		- 8 348	- 8 348		
				Total do Programa 017 :								8 348		8 348		- 8 348	- 8 348		
				Total da Subdivisão 00 :								8 348		8 348		- 8 348	- 8 348		
				Total da Secretaria de Estado 1 :								8 348		8 348		- 8 348	- 8 348		
8 90 01 00	017 042	5.1.3	0.42.0	12.02.00	01.01	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOOURARIA	000	09468.00001				127 337	125 663	253 000		- 253 000	- 253 000		
							000	09551.00001											
				Total do Subagrupamento 02 :								127 337	125 663	253 000		- 253 000	- 253 000		
				Total do Agrupamento 12 :								127 337	125 663	253 000		- 253 000	- 253 000		
				Total da Fonte de Financiamento 513 :								127 337	125 663	253 000		- 253 000	- 253 000		
				Total da Medida 042 :								127 337	125 663	253 000		- 253 000	- 253 000		
				Total do Programa 017 :								127 337	125 663	253 000		- 253 000	- 253 000		
				Total da Subdivisão 00 :								127 337	125 663	253 000		- 253 000	- 253 000		
				Total da Secretaria de Estado 8 :								127 337	125 663	253 000		- 253 000	- 253 000		
				Total de Operações Extraorçamentais :								135 685	125 663	261 348		- 261 348	- 261 348		

TOTAL GERAL								175 298 486	5 460 721	149 954 924	135 593 846	12 386 148	147 979 994	19 882 841	21 857 771	1 974 930	87	
--------------------	--	--	--	--	--	--	--	-------------	-----------	-------------	-------------	------------	-------------	------------	------------	-----------	----	--

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2023 Mês: DEZEMBRO

O Responsável,

Em ____ de Janeiro de 2024

O Conselho de Administração,

Em ____ de _____ de 2024

LEGENDA

Códigos de Erro:

- a) O TOTAL DE COMPROMISSOS NÃO PODE SER SUPERIOR À DOTAÇÃO CORRIGIDA
- b) AS DESPESAS PAGAS NÃO PODEM SER SUPERIORES AOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS
- c) A DESPESA PAGA NÃO PODE SER SUPERIOR À DOTAÇÃO CORRIGIDA
- x) ERROS NOS VALORES AO NÍVEL DO DETALHE DO BENEFICIÁRIO/DADOR

Mapa de Controlo da Execução Orçamental - Receita



7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2023 Mês: DEZEMBRO

Unidade: Euro

C.Orgânica Sec. Cap.Div.Sdv. (1)	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Classificação Económica			Previsões Corrigidas (5)	Rec. por cob. início do ano (6)	Receitas Liquidadas (7)	Liquidações Anuladas (8)	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida (14)=(11)-(13)	Rec. por cobrar no final do ano (15)=(6)+(7)-(8)-(11)	Grau % (16)	Erros
			Código	Sub.Rub.	Designação					do Ano (9)	de Anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)				
1	90	01	00	017	042	3.1.3	16.01.03	01.78	Rec próprias-Na posse serviço	320	319	319			319	319	100	
Total do Grupo 01 :										320	319	319			319	319	100	
Total do Capítulo 16 :										320	319	319			319	319	100	
Total da Fonte de Financiamento 313 :										320	319	319			319	319	100	
						3.1.E	06.03.07	01.78	Rec próprias-Administ ctral-SFP	9 235		9 235			9 235		100	
Total do Grupo 03 :										9 235		9 235			9 235		100	
Total do Capítulo 06 :										9 235		9 235			9 235		100	
Total da Fonte de Financiamento 31E :										9 235		9 235			9 235		100	
						3.5.8	16.01.03	01.78	Rec próprias-Na posse serviço	20 663	20 662	20 662			20 662	20 662	100	
Total do Grupo 01 :										20 663	20 662	20 662			20 662	20 662	100	
Total do Capítulo 16 :										20 663	20 662	20 662			20 662	20 662	100	
Total da Fonte de Financiamento 358 :										20 663	20 662	20 662			20 662	20 662	100	
						3.5.9	06.03.07	01.78	Rec próprias-Administ ctral-SFP	2 447		9 859			9 859		403	x)
Total do Grupo 03 :										2 447		9 859			9 859		403	
Total do Capítulo 06 :										2 447		9 859			9 859		403	
Total da Fonte de Financiamento 359 :										2 447		9 859			9 859		403	
						4.2.1	06.09.01	01.78	Rec próprias-FEDER-Intervenc e s	2 097		2 096			2 096		100	
02.78 Rec próprias-Fundo de coesao										20 710								
Total do Grupo 09 :										22 807		2 096			2 096		9	
Total do Capítulo 06 :										22 807		2 096			2 096		9	
Total da Fonte de Financiamento 421 :										22 807		2 096			2 096		9	
						4.3.2	06.09.01	02.78	Rec próprias-Fundo de coesao	31 194		31 193			31 193		100	
Total do Grupo 09 :										31 194		31 193			31 193		100	
Total do Capítulo 06 :										31 194		31 193			31 193		100	
Total da Fonte de Financiamento 432 :										31 194		31 193			31 193		100	
						4.5.2	06.09.01	04.78	Rec próprias-FEOGA-Seccao de Ori	69 650		24 708			24 708		35	
Total do Grupo 09 :										69 650		24 708			24 708		35	
Total do Capítulo 06 :										69 650		24 708			24 708		35	
Total da Fonte de Financiamento 452 :										69 650		24 708			24 708		35	
						4.6.2	06.09.01	04.78	Rec próprias-FEOGA-Seccao de Ori	66 917								
Total do Grupo 09 :										66 917								
Total do Capítulo 06 :										66 917								
Total da Fonte de Financiamento 462 :										66 917								

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2023 Mês: DEZEMBRO

Unidade: Euro

C.Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Classificação Económica			Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do ano	Grau %	Erros
			Código	Sub.Rub.	Designação					do Ano	de Anos ant.	Total	Emitidos	Pagos				
Sec. Cap.Div.Sdv.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)		
90 01 00	017 042	4.8.2	06.09.01	99.78	Rec proprias -Out instituic-UE-I	270 459		23 614		23 614		23 614		23 614		9		
			Total do Grupo 09 :			270 459		23 614		23 614		23 614		23 614		9		
			Total do Capítulo 06 :			270 459		23 614		23 614		23 614		23 614		9		
			Total da Fonte de Financiamento 482 :			270 459		23 614		23 614		23 614		23 614		9		
		5.1.3	06.07.01	99.78	OUTROS	8 286		8 286		8 286		8 286		8 286		100		
			Total do Grupo 07 :			8 286		8 286		8 286		8 286		8 286		100		
			Total do Capítulo 06 :			8 286		8 286		8 286		8 286		8 286		100		
			07.01.03	99.78	Rec proprias-Outras-Publicac e i	3 204	27	1 609		1 533	27	1 560		1 560	76	49		
			07.01.06	99.78	Rec proprias-Outros-Prod agric e	132 514	5 146	87 520		87 518	4 606	92 123		92 123	543	70		
			07.01.08	01.78	Rec proprias-Mercadorias-Venda E	1 230	86	1 449		1 400	86	1 486		1 486	49	121	a)	
			07.01.99	01.78	Rec proprias-Bens nao duradouros	1 198 954		2 600 937		2 595 396		2 595 396		2 595 396	5 540	216	a)	
			Total do Grupo 01 :			1 335 902	5 259	2 691 515		2 685 847	4 719	2 690 566		2 690 566	6 208	201		
			07.02.01	01.78	Rec proprias-Aluguer de espacos	346		1 500		1 500		1 500		1 500		434	a)	
			07.02.02	99.78	Rec proprias-Outros-Estudos pare	94 894		1 180		1 180		1 180		1 180		1		
			07.02.07	01.78	Rec proprias -Alimentacao e aloj	174 785	7 678	118 858		111 955	7 678	119 633		119 633	6 903	68		
			07.02.99	97.78	REC PRÓPRIAS - ELETRICIDADE	17 797 069		15 252 205		14 646 163		14 646 163		14 646 163	606 042	82		
			98.78	REC PRÓPRIAS DISTRIBUIÇÃO DE ÁGU	31 752 319	7 292 916	28 286 215		23 503 634	6 984 922	30 488 556		30 488 556	5 090 575	96			
			99.78	Rec proprias-Outros- Outros serv	39 961	4 895	95 212		87 798	14 281	102 079		102 079	- 1 972	255	b),d)		
			Total do Grupo 02 :			49 859 374	7 305 489	43 755 170		38 352 230	7 006 882	45 359 112		45 359 112	5 701 548	91		
			07.03.01	99.78	Rec proprias-Outras-Habitacoes-F	3 200		1 375		1 375		1 375		1 375		43		
			07.03.99	99.78	Rec proprias -Outras rendas	8 000	1 173	23 846		23 846	1 173	25 019		25 019		313	a)	
			Total do Grupo 03 :			11 200	1 173	25 221		25 221	1 173	26 394		26 394		236		
			Total do Capítulo 07 :			51 206 476	7 311 921	46 471 906		41 063 299	7 012 774	48 076 072		48 076 072	5 707 755	94		
			08.01.99	02.78	Rec proprias-Recuperacao IVA-Out	9 601 744	3 636 572	5 871 889			3 636 572	3 636 572		3 636 572	5 871 889	38		
			99.78	Rec proprias-Outras-Out rec corr	850	11 674	134 577		71 845	235	72 080		72 080	74 171	****	a)		
			Total do Grupo 01 :			9 602 594	3 648 246	6 006 466		71 845	3 636 807	3 708 652		3 708 652	5 946 060	39		
			08.02.01	01.78	SOC - NÃO FIN - SUBSIDIOS	19 025												
			Total do Grupo 02 :			19 025												
			Total do Capítulo 08 :			9 621 619	3 648 246	6 006 466		71 845	3 636 807	3 708 652		3 708 652	5 946 060	39		
			09.01.01	99.78	VENDAS TERRENOS SOBANTES	20 000		38 292		38 292		38 292		38 292		191	a)	
			Total do Grupo 01 :			20 000		38 292		38 292		38 292		38 292		191		

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2023 Mês: DEZEMBRO

Unidade: Euro

C.Orgânica Sec. Cap.Div.Sdv. (1)	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Classificação Económica			Previsões Corrigidas (5)	Rec. por cob. início do ano (6)	Receitas Liquidadas (7)	Liquidações Anuladas (8)	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida (14)=(11)-(13)	Rec. por cobrar no final do ano (15)=(6)+(7)-(8)-(11)	Grau % (16)	Erros
			Código (4)	Sub.Rub. (4)	Designação (4)					do Ano (9)	de Anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)				
90 01 00	017 042	5.1.3	Total do Capítulo 09 :			20 000		38 292		38 292		38 292		38 292		191		
			15.01.01	01.78	RNAP	1		7 793		7 793		7 793		7 793		****	a)	
			Total do Grupo 01 :			1		7 793		7 793		7 793		7 793		****		
			Total do Capítulo 15 :			1		7 793		7 793		7 793		7 793		****		
			Total da Fonte de Financiamento 513 :			60 856 382	10 960 168	52 532 743		41 189 515	10 649 581	51 839 096		51 839 096	11 653 815	85		
		5.2.2	16.01.03	01.78	Rec proprias-Na posse servico	3 787 720	3 787 719	3 787 719		3 787 719		3 787 719		3 787 719	3 787 719	100		
			Total do Grupo 01 :			3 787 720	3 787 719	3 787 719		3 787 719		3 787 719		3 787 719	3 787 719	100		
			Total do Capítulo 16 :			3 787 720	3 787 719	3 787 719		3 787 719		3 787 719		3 787 719	3 787 719	100		
			Total da Fonte de Financiamento 522 :			3 787 720	3 787 719	3 787 719		3 787 719		3 787 719		3 787 719	3 787 719	100		
		5.4.1	06.03.07	01.78	Rec proprias-Administ ctral-SF2	1 750		5 081		5 081		5 081		5 081		290	a),x)	
			Total do Grupo 03 :			1 750		5 081		5 081		5 081		5 081		290		
			Total do Capítulo 06 :			1 750		5 081		5 081		5 081		5 081		290		
			Total da Fonte de Financiamento 541 :			1 750		5 081		5 081		5 081		5 081		290		
		7.1.2	12.07.11	01.78	Rec proprias-Resto do mundo-UE	500 757												
			Total do Grupo 07 :			500 757												
			Total do Capítulo 12 :			500 757												
			Total da Fonte de Financiamento 712 :			500 757												
		7.1.3	12.06.03	01.78	Rec proprias-Adm Publica-Adm cer	22 962 059		22 962 059		22 962 059		22 962 059		22 962 059		100		
			Total do Grupo 06 :			22 962 059		22 962 059		22 962 059		22 962 059		22 962 059		100		
			Total do Capítulo 12 :			22 962 059		22 962 059		22 962 059		22 962 059		22 962 059		100		
			Total da Fonte de Financiamento 713 :			22 962 059		22 962 059		22 962 059		22 962 059		22 962 059		100		
		7.2.1	12.06.04	01.78	Rec proprias-Adm Publica-Adm cer	4 527 518												
			Total do Grupo 06 :			4 527 518												
			12.07.03	99.78	Rec proprias-Outros-Adm Publica-	51 335 434		51 244 095		51 244 095		51 244 095		51 244 095		100		
			Total do Grupo 07 :			51 335 434		51 244 095		51 244 095		51 244 095		51 244 095		100		
			Total do Capítulo 12 :			55 862 952		51 244 095		51 244 095		51 244 095		51 244 095		92		
			Total da Fonte de Financiamento 721 :			55 862 952		51 244 095		51 244 095		51 244 095		51 244 095		92		
			Total da Medida 042 :			144 465 312	14 768 868	130 653 383		119 310 155	10 649 581	129 959 736		129 959 736	15 462 515	90		
			Total do Programa 017 :			144 465 312	14 768 868	130 653 383		119 310 155	10 649 581	129 959 736		129 959 736	15 462 515	90		
			Total da Subdivisão 00 :			144 465 312	14 768 868	130 653 383		119 310 155	10 649 581	129 959 736		129 959 736	15 462 515	90		
			Total da Secretaria de Estado 1 :			144 465 312	14 768 868	130 653 383		119 310 155	10 649 581	129 959 736		129 959 736	15 462 515	90		

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2023 Mês: DEZEMBRO

Unidade: Euro

C.Orgânica Sec. Cap.Div.Sdv. (1)	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Classificação Económica			Previsões Corrigidas (5)	Rec. por cob. início do ano (6)	Receitas Liquidadas (7)	Liquidações Anuladas (8)	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida (14)=(11)-(13)	Rec. por cobrar no final do ano (15)=(6)+(7)-(8)-(11)	Grau % (16)	Erros				
			Código	Sub.Rub.	Designação (4)					do Ano (9)	de Anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)								
8	90	01	00	017	042	3.5.8	16.01.03	01.78	Rec proprias-Na posse servico	27 693	27 693	27 693			27 693			27 693	100			
Total do Grupo 01 :										27 693	27 693	27 693			27 693			27 693	100			
Total do Capítulo 16 :										27 693	27 693	27 693			27 693			27 693	100			
Total da Fonte de Financiamento 358 :										27 693	27 693	27 693			27 693			27 693	100			
						3.5.9	10.03.10	01.78	Rec proprias-SFAs-Partic comunit	653 591		653 588			653 588			653 588	100			
Total do Grupo 03 :										653 591		653 588			653 588			653 588	100			
Total do Capítulo 10 :										653 591		653 588			653 588			653 588	100			
Total da Fonte de Financiamento 359 :										653 591		653 588			653 588			653 588	100			
						4.5.2	06.09.01	04.78	Rec proprias-FEOGA-Seccao de Ori	12 622 808		2 458 736			2 458 736			2 458 736	19			
Total do Grupo 09 :										12 622 808		2 458 736			2 458 736			2 458 736	19			
Total do Capítulo 06 :										12 622 808		2 458 736			2 458 736			2 458 736	19			
Total da Fonte de Financiamento 452 :										12 622 808		2 458 736			2 458 736			2 458 736	19			
						4.8.8	16.01.03	01.78	Rec proprias-Na posse servico	104 178	104 177	104 177			104 177			104 177	100			
Total do Grupo 01 :										104 178	104 177	104 177			104 177			104 177	100			
Total do Capítulo 16 :										104 178	104 177	104 177			104 177			104 177	100			
Total da Fonte de Financiamento 488 :										104 178	104 177	104 177			104 177			104 177	100			
						5.1.3	07.02.99	98.78	RECEITAS PRÓPRIAS - DISTRIBUIÇÃ	5 997 504	325 877	2 365 526			2 365 426	325 877		2 691 304	100	45		
Total do Grupo 02 :										5 997 504	325 877	2 365 526			2 365 426	325 877		2 691 304	100	45		
Total do Capítulo 07 :										5 997 504	325 877	2 365 526			2 365 426	325 877		2 691 304	100	45		
							08.01.99	99.78	Rec proprias-Outras-Out rec corr	1		146 399			106 847			106 847	39 551	**** a)		
Total do Grupo 01 :										1		146 399			106 847			106 847	39 551	****		
Total do Capítulo 08 :										1		146 399			106 847			106 847	39 551	****		
Total da Fonte de Financiamento 513 :										5 997 505	325 877	2 511 925			2 472 273	325 877		2 798 151			39 651	47
						5.4.1	06.03.07	01.78	Rec proprias-Administ ctral-SF													
Total do Grupo 03 :																						
Total do Capítulo 06 :																						
							10.03.08	01.78	Rec proprias-SFAs-Adm Central	437 582		180 302			180 302			180 302		41		
Total do Grupo 03 :										437 582		180 302			180 302			180 302			41	
Total do Capítulo 10 :										437 582		180 302			180 302			180 302			41	
Total da Fonte de Financiamento 541 :										437 582		180 302			180 302			180 302			41	

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2023 Mês: DEZEMBRO

Unidade: Euro

C.Orgânica Sec. Cap.Div.Sdv. (1)	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Classificação Económica			Previsões Corrigidas (5)	Rec. por cob. início do ano (6)	Receitas Liquidadas (7)	Liquidações Anuladas (8)	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida (14)=(11)-(13)	Rec. por cobrar no final do ano (15)=(6)+(7)-(8)-(11)	Grau % (16)	Erros	
			Código	Sub.Rub.	Designação					do Ano (9)	de Anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)					
90 01 00	017 042	7.1.2	12.07.11	01.78	Rec próprias-Resto do mundo-UE	19 522 425													
			Total do Grupo 07 :			19 522 425													
			Total do Capítulo 12 :			19 522 425													
			Total da Fonte de Financiamento 712 :			19 522 425													
		7.1.3	12.07.03	01.78	Rec próprias-Dotacoes de capital	1 194 395		1 194 395		1 194 395		1 194 395			1 194 395			100	
			Total do Grupo 07 :			1 194 395		1 194 395		1 194 395		1 194 395			1 194 395			100	
			Total do Capítulo 12 :			1 194 395		1 194 395		1 194 395		1 194 395			1 194 395			100	
			Total da Fonte de Financiamento 713 :			1 194 395		1 194 395		1 194 395		1 194 395			1 194 395			100	
		7.2.1	12.07.03	01.78	Rec próprias-Dotacoes de capital	12 805 605		12 805 605		12 805 605		12 805 605			12 805 605			100	
			Total do Grupo 07 :			12 805 605		12 805 605		12 805 605		12 805 605			12 805 605			100	
			Total do Capítulo 12 :			12 805 605		12 805 605		12 805 605		12 805 605			12 805 605			100	
			Total da Fonte de Financiamento 721 :			12 805 605		12 805 605		12 805 605		12 805 605			12 805 605			100	
			Total da Medida 042 :			53 365 782	457 747	19 936 421		19 896 770	325 877	20 222 647			20 222 647	171 521		38	
100	4.8.6	06.09.01	05.78	Rec próprias -Out fundos-UE-Inst	553 500														
			Total do Grupo 09 :			553 500													
			Total do Capítulo 06 :			553 500													
			Total da Fonte de Financiamento 486 :			553 500													
			Total da Medida 100 :			553 500													
102	4.8.3	06.09.01	05.78	Rec próprias -Out fundos-UE-Inst	364 329		9 815		9 815		9 815				9 815			3	
			Total do Grupo 09 :			364 329		9 815		9 815		9 815			9 815			3	
			Total do Capítulo 06 :			364 329		9 815		9 815		9 815			9 815			3	
			Total da Fonte de Financiamento 483 :			364 329		9 815		9 815		9 815			9 815			3	
	4.8.4	06.09.01	05.78	Rec próprias -Out fundos-UE-Inst	98 355														
			Total do Grupo 09 :			98 355													
			Total do Capítulo 06 :			98 355													
			Total da Fonte de Financiamento 484 :			98 355													
			Total da Medida 102 :			462 684		9 815		9 815		9 815			9 815			2	
			Total do Programa 017 :			54 381 966	457 747	19 946 236		19 906 584	325 877	20 232 461			20 232 461	171 521		37	
			Total da Subdivisão 00 :			54 381 966	457 747	19 946 236		19 906 584	325 877	20 232 461			20 232 461	171 521		37	
			Total da Secretaria de Estado 8 :			54 381 966	457 747	19 946 236		19 906 584	325 877	20 232 461			20 232 461	171 521		37	
			Total de Operações Orçamentais:			198 847 278	15 226 615	150 599 619		139 216 739	10 975 458	150 192 197			150 192 197	15 634 037		76	

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2023 Mês: DEZEMBRO

Unidade: Euro

C.Orgânica	Prog.	Font.	Classificação Económica			Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do ano	Grau %	Erros	
			Código	Sub.Rub.	Designação					do Ano	de Anos ant.	Total	Emitidos	Pagos					
Sec. Cap.Div.Sdv.	Med.	Fin.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(13)	(15)=(6)+(7)-(8)-(11)	(16)	
8	90	01	00	017	042	3.5.9	17.02.00	01.01	Outras operações de tesouraria		35 589		35 589			35 589			a)
Total do Grupo 02 :											35 589		35 589			35 589			
Total do Capítulo 17 :											35 589		35 589			35 589			
Total da Fonte de Financiamento 359 :											35 589		35 589			35 589			
						4.5.2	17.02.00	01.01	Outras operações de tesouraria										
Total do Grupo 02 :																			
Total do Capítulo 17 :																			
Total da Fonte de Financiamento 452 :																			
						5.1.3	17.02.00	01.01	Outras operações de tesouraria		311 894	10 918	300 976	311 894		311 894			
Total do Grupo 02 :											311 894	10 918	300 976	311 894		311 894			
Total do Capítulo 17 :											311 894	10 918	300 976	311 894		311 894			
Total da Fonte de Financiamento 513 :											311 894	10 918	300 976	311 894		311 894			
						5.4.1	17.02.00	01.01	Outras operações de tesouraria		24 973	24 973				24 973			
Total do Grupo 02 :											24 973	24 973			24 973				
Total do Capítulo 17 :											24 973	24 973			24 973				
Total da Fonte de Financiamento 541 :											24 973	24 973			24 973				
						7.1.3	17.02.00	01.01	Outras operações de tesouraria		25 341	25 341				25 341			a)
Total do Grupo 02 :											25 341	25 341			25 341				
Total do Capítulo 17 :											25 341	25 341			25 341				
Total da Fonte de Financiamento 713 :											25 341	25 341			25 341				
						7.2.1	17.02.00	01.01	Outras operações de tesouraria		125 630	125 630				125 630			a)
Total do Grupo 02 :											125 630	125 630			125 630				
Total do Capítulo 17 :											125 630	125 630			125 630				
Total da Fonte de Financiamento 721 :											125 630	125 630			125 630				
Total da Medida 042 :											523 426	222 450	300 976	523 426		523 426			
102	3.5.9	17.02.00	01.01	Outras operações de tesouraria															
Total do Grupo 02 :																			
Total do Capítulo 17 :																			
Total da Fonte de Financiamento 359 :																			
Total da Medida 102 :																			
Total do Programa 017 :											523 426	222 450	300 976	523 426		523 426			
Total da Subdivisão 00 :											523 426	222 450	300 976	523 426		523 426			
Total da Secretaria de Estado 8 :											523 426	222 450	300 976	523 426		523 426			

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2023 Mês: DEZEMBRO

Unidade: Euro

C.Orgânica	Prog.	Font.	Classificação Económica			Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do ano	Grau %	Erros
			Código	Sub.Rub.	Designação					do Ano	de Anos ant.	Total	Emitidos	Pagos				
Sec. Cap.Div.sdv.	Med.	Fin.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(13)	(15)=(6)+(7)-(8)-(11)	(16)
Total de Operações Extraorçamentais:								523 426			222 450	300 976	523 426			523 426		
TOTAL GERAL						198 847 278	15 226 615	151 123 045			139 439 189	11 276 434	150 715 623			150 715 623	15 634 037	76

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2023 Mês: DEZEMBRO

O Responsável,

Em ____ de Fevereiro de 2024

O Conselho de Administração:

Em ____ de _____ de 2024

LEGENDA

Códigos de Erro:

- a) AS LIQUIDAÇÕES ANULADAS NÃO PODEM SER SUPERIORES ÀS RECEITAS LIQUIDADAS
- b) A RECEITA COBRADA BRUTA NÃO PODE SER SUPERIOR À SOMA DA RECEITA LIQUIDADADA COM A QUE SE ENCONTRAVA POR COBRAR NO INICIO DO ANO
- c) OS REEMBOLSOS E RESTITUIÇÕES PAGOS NÃO PODEM SER SUPERIORES AOS REEMBOLSOS EMITIDOS
- d) DEVERÁ PROCEDER-SE À ACTUALIZAÇÃO DA PREVISÃO DE RECEITA
- x) ERROS NOS VALORES AO NÍVEL DO DETALHE DO BENEFICIÁRIO/DADOR



SIGLAS E ABREVIATURAS

ACECA	<i>Actuaciones para el control e eliminacion del camalote em el tramo transfronterizo del rio Guadiana</i>
ADRAL	Agência de Desenvolvimento do Alentejo
ADP	Águas de Portugal
AgdA	Águas Públicas do Alentejo
AIA	Avaliação de Impacte Ambiental
ANPC	Autoridade Nacional de Proteção Civil
AOV	Aluguer Operacional de Viaturas
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
ATLA	Associação Transfronteiriça Lago Alqueva
ARH-Alentejo	Administração Da Região Hidrográfica Do Alentejo, I.P.
BEI	Banco Europeu de Investimentos
BNT	Bolsa Nacional de Terras
CC	Centro de Cartografia
CCDRAlentejo	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo
CCP	Código dos Contratos Públicos
CD	Centro de Documentação
CEB	Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa
CIAL	Centro de Interpretação de Alqueva
CIBIO	Centro de Investigação em Biodiversidade
CIEFMA	Aplicação <i>web</i> para consulta do Cadastro de Infraestruturas do EFMA e Gestão de Regantes
CIMBAL	Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo
CIMAC	Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
CLAS	Conselho Local de Ação Social
CP	Concurso Público
CH	Circuito hidráulico
Coronavírus	COVID-19 ou SARS-COV-2: Síndrome Respiratória Aguda Grave – Coronavírus 2
COTR	Centro Operativo de Tecnologia do Regadio
CTM	Charcos Temporários Mediterrânicos
CRM	<i>Customer Relationship Management</i>
DGADR	Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DGAEP	Direção Geral da Administração e do Emprego Público
DGPC	Direção Geral do Património Cultural
DGO	Direção Geral do Orçamento
DGPC	Direção Geral do Património Cultural
DGT	Direção Geral do Território
DGTF	Direção Geral do Tesouro e Finanças
DIA	Declaração de Impacte Ambiental
DQA	Diretiva Quadro da Água
DRCALEN	Direção Regional da Cultura do Alentejo

EDIA	Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva, S.A.
EDP	Energias de Portugal
EE	Estação Elevatória
EFMA	Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva
EFV	Equipa de Fiscalização e Vigilância
EIA	Estudo de Impacte Ambiental
ESPAP	Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública
ETA	Estação de Tratamento de Águas
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
FF	Fonte de Financiamento
FEADER	Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
GNR	Guarda Nacional Republicana
ha	Hectares
hm³	Hectômetro cúbico
ICNF	Instituto de Conservação da Natureza e Floresta
IGT	Instituto de Gestão Territorial
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IPBeja	Instituto Politécnico de Beja
kwh	<i>Kilo watt/hora</i>
LNEC	Laboratório Nacional de Engenharia Civil
LCPA	Leis dos Compromissos e Pagamentos em Atraso
m³	Metros cúbicos
MIP	Monumento de Interesse Público
Mwh	<i>Mega watt hora</i>
MAA	Ministério da Agricultura e Alimentação
ML	Museu da Luz
NERBE	Núcleo Empresarial da Região de Beja
NME	Nível Mínimo de Exploração
NPA	Nível de Pleno Armazenamento
OCS	Órgãos de Comunicação Social
OE	Orçamento de Estado
OPTA	Organização Pontual para o Tempo Atual
PALr	Plano de Ação Local de <i>Linaria ricardoi</i>
PCCTM	Plano de Conservação dos Charcos Temporários Mediterrâneos
PDM	Plano Diretor Municipal
PDR	Plano de Desenvolvimento Rural

PIER	Planos de Intervenção em Espaço Rural
PIP	Pedido de Informação Prévia
PCE	Plano de Conectividade Ecológica
PCL	Plataforma Central de Lazer
PNN	Parque de Natureza de Noudar
PNRegadios	Programa Nacional de Regadios
PEE	Portaria de Extensão de Encargos
POC Alqueva	Posto de Observação e Comando de Alqueva
POCTEP	Programa de Cooperação Transfronteiriça Portugal - Espanha
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
PRODER	Programa de Desenvolvimento Rural
PRLA	Projetos de Reabilitação de Linhas de Água
RCA	Rosa, Correia e Associados, SROC, S.A.
RAN	Reserva Agrícola Nacional
RJSPE	Regime Jurídico do Setor Público Empresarial
S.A.	Sociedade Anónima
SEE	Setor Empresarial do Estado
SEPNA	Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente
SIG	Sistema de Informação Geográfica
SISAP	Sistema de Apoio à Determinação da Aptidão Cultural
TUR	Títulos de Utilização Privativa
TURH	Títulos de Utilização de Recursos Hídricos
TRH	Taxa de Resíduos Hídricos
UAV	<i>Unmanned Aerial Vehicle</i>
URSA	Unidades de Reciclagem de Subprodutos de Alqueva
ZPE	Zona de Proteção Especial

